

UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS Colegiado de Ciência da Computação Curso de Bacharelado em Ciência da Computação

AVALIAÇÃO DA USABILIDADE DO SISTEMA GESTOR DE

PROGRAMAS STRICTO SENSU DA UNIVERSIDADE ESTADUAL

DO OESTE DO PARANÁ

João Paulo Colet Orso

CASCAVEL 2017

JOÃO PAULO COLET ORSO

AVALIAÇÃO DA USABILIDADE DO SISTEMA GESTOR DE PROGRAMAS *STRICTO SENSU* DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

Monografia apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciência da Computação, do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Campus de Cascavel

Orientador: Prof. Dr. Carlos José Maria Olguín

CASCAVEL 2017

JOÃO PAULO COLET ORSO

Monografia apresentada como requisito parcial para obtenção do Título de *Bacharel em Ciência da Computação*, pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus de Cascavel, aprovada pela Comissão formada pelos professores e colaborador:

> Prof. Dr. Carlos José Maria Olguin Colegiado de Ciência da Computação, UNIOESTE

> Prof. Dr. Ivonei Freitas Colegiado de Ciência da Computação, UNIOESTE

Tiago Alexandre Schulz Sippert Núcleo de Tecnologia da Informação UNIOESTE

Cascavel, 14 de setembro de 2017.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a minha filha Heloisa que me mostrou um mundo diferente ao nascer.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus pais Ivania Colet Orso e Jair Luiz Orso por sua dedicação, carinho, trabalho e ensinamentos dirigidos a mim durante minha vida, pois oportunizaram todas as etapas de aprendizado de minha vida abrindo os caminhos para o momento atual. Agradeço também a minha esposa Ana Paula de Lima Barbosa Orso por sua atenção, carinho e cobranças para que este trabalho fosse concluído. Também agradeço ao colega Felipe da Silva Inácio e a banca avaliadora pelas contribuições ao desenvolvimento deste trabalho.

Lista de Figuras

Figura 2.1: exemplos de diferentes affordances de alguns elementos de interface	6
Figura 2.2: modelo de atributos para aceitabilidade de um sistema segundo Shackel (1991)	8
Figura 2.3: modelo de atributos de aceitabilidade de um sistema segundo Nielsen (1993)	9
Figura 2.4: modelo de medida de usabilidade segundo Nielsen (1993).	15
Figura 5: janela de login dos sistemas da universidade	28
Figura 6: visão PRPPG com menu Programa aberto	29
Figura 7: tela do Programa ilustrando os programas já existentes	29
Figura 8: janela de cadastro de novo programa	30
Figura 9: foco na Janela de Cadastro/Edição de Programa	30
Figura 10: visão PRPPG após o cadastro de um novo programa, com menu Gerenciar visível	31
Figura 11: tela de Usuários	31
Figura 12: módulo PRPPG, janela edição programa com aba Atividades em evidência	32
Figura 13: janela edição de Atividade de um Programa	32
Figura 14: janela de edição da Atividade após incluir uma atividade	33
Figura 15: janela de cadastro/edição de Níveis ao Programa	34
Figura 16: janela de cadastro/edição de um Nível do Programa, aba Regras do PPP	34
Figura 17: janela de cadastro/edição de um Nível do Programa, aba Grupos de Atividade	35
Figura 18: janela de cadastro/edição de um Grupo de Atividade de um Nível do Programa, aba Grupo de	:
Atividades	36
Figura 19: janela de cadastro/edição de um Grupo de Atividade de um Nível do Programa	36
Figura 20: janela Cadastro/Edição de Atividade Grupo de um grupo de Atividade	37
Figura 21: janela cadastro/edição Atividade Grupo de um grupo de atividade, aba Linha de Pesquisa	37
Figura 22: janela Edição de Programa, aba Docentes	38
Figura 23: janela para vinculação de Docente a um programa	38
Figura 24: janela Edição do programa, aba Docentes com docentes vinculados ao programa	39
Figura 25: módulo Coordenação, tela Turma Ingresso, sem turmas	39
Figura 26: módulo Coordenação, tela Turma Ingresso, com turmas	39
Figura 27: janela de cadastro de turma, aba Turma Ingresso	40
Figura 28: janela cadastro de turma, aba Turma Ingresso Preenchida	40
Figura 29: módulo Coordenação, tela Oferta Disciplina	41
Figura 30: janela de cadastro/edição de disciplina, aba Oferta	41
Figura 31: janela de cadastro/edição de disciplina, aba Docentes	42
Figura 32: janela cadastro/vinculação de Docente à Disciplina	42
Figura 33: janela de cadastro/edição de disciplina, aba Docentes, após cadastro de Docente	43
Figura 34: janela de dados de matrícula de aluno no curso, aba Matrícula Curso	44
Figura 35: janela de dados de matrícula de aluno no curso, aba Inscrição Atividade	45
Figura 36: janela de cadastro de Matrícula em Atividade	46
Figura 37: janela de dados de matrícula de aluno no curso, aba Plano de Atividades Discente	47
Figura 38: janela cadastro/edição de turma Ingresso, aba Etapas	48
Figura 39: janela de cadastro/edição de etapas da turma ingresso	48
Figura 40: janela Edição de etapa de seleção de turma ingresso, aba Etapa de Seleção	49

Figura 41: janela Edição de etapa de seleção de turma ingresso, aba Participantes	.49
Figura 42: módulo Docente, tela inicial	.50
Figura 43: janela Disciplina Ofertada com informações sobre a disciplina escolhida	.50
Figura 44: janela Disciplina Ofertada com aba Alunos selecionada para lançamento de notas (conceito) e	
frequência	.51
Figura 45: módulo docente, tela Orientados	.52
Figura 46: janela de dados de um Orientado, aba Geral	.52
Figura 47: janela de dados de um Orientado, aba Plano de Estudos	.53
Figura 48: janela de avaliação de plano de estudos	.54
Figura 49: janela de dados de um Orientado, aba Atividades	.55
Figura 50: módulo Secretaria Acadêmica, tela Inscritos	.55
Figura 51: janela de dados de inscrição do candidato, antes da matrícula	.56
Figura 52: módulo Secretaria Acadêmica, tela inicial com foco no menu Relatórios e suas opções	.56
Figura 53: janela para seleção de dados para gerar um relatório	.57
Figura 54: módulo Aluno, tela inicial	.57
Figura 55: janela Edição de dados do aluno, aba Resumo Aluno	.57
Figura 56: janela Edição de dados do aluno, aba Plano de Estudos	.58
Figura 57: janela de edição/submissão de plano de estudos	.58
Figura 58: janela de dados do aluno, aba Atividades	.59
Figura 59: janela de dados do aluno, aba Imprimir Documentos	.59

Lista de Abreviaturas e Siglas

IHC	Interação Humano Computador
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PPP	Projeto Político Pedagógico
PRPPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação
Unioeste	Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Sumário

Lis	sta de F	igura	ısvi
Lis	sta de A	brev	iaturas e Siglasviii
Sι	imário .		ix
1	Intro	oduçâ	io1
	1.1	Cont	texto
	1.2	Mot	ivação1
	1.3	Obje	etivos
	1.4	Orga	anização do Trabalho
2	Usal	bilida	de e Métodos de Avaliação5
	2.1	Con	ceitos Básicos
	2.2	Aval	iação em IHC9
	2.2.2	1	Avaliação por Investigação11
	2.2.2 Avaliação		Avaliação por Inspeção12
	2.2.3	3	Avaliação por Observação13
	2.3	Mét	odos de Avaliação de IHC por Inspeção17
	2.3.2	1	Avaliações Heurísticas 17
	2.3.2	2	Percurso Cognitivo
	2.3.3	3	Inspeção Semiótica 22
	2.3.4	4	Inspeção por Listas de Verificação 24
	2.4	Mét	odos de Avaliação por Observação24
2.4. 2.4.		1	Teste de Usabilidade 24
		2	Avaliação de Comunicabilidade25
	2.4.3	3	Prototipação em Papel
	2.5	Com	parativo entre métodos de Avaliação de IHC 25
3 Avaliação de Usabilidade do Sistema			de Usabilidade do Sistema
3.1		Apre	esentação do Sistema
	3.1.2	1	Perfis de usuários
	fas do Módulo PRPPG 28		
	3.2.2	1	Tarefa 1: Cadastro de novo programa 29
3.2.2		2	Tarefa 2: Cadastro do Coordenador de programa 30

3.2.3	Tarefa 3: Cadastrar uma Disciplina (Atividade) ao programa	. 31			
3.2.4	Tarefa 4: Cadastrar Níveis (PPP)	. 34			
3.2.5	Tarefa 5: Cadastrar Grupo de Atividades ao Nível (PPP)	. 35			
3.2.6	Tarefa 6: Cadastrar/Vincular Docentes ao Programa	. 38			
3.3 Tar	efas do Módulo Coordenação	. 39			
3.3.1	Tarefa 1: Cadastro de Turma Ingresso	. 39			
3.3.2	Tarefa 2: Oferta de Disciplina	. 41			
3.3.3	Tarefa 3: Inscrição de Candidato/Aluno	. 44			
3.3.4	Tarefa 4: Cadastrar Etapas	. 48			
3.3.5	Tarefa 5: Selecionar Candidato	. 49			
3.4 Tar	efas do Módulo Docentes	. 50			
3.4.1	Tarefa 1: Lançamento de Notas e Frequência	. 50			
3.4.2	Tarefa 2: Emissão de Diário de Classe	. 51			
3.4.3	Tarefa 3: Aprovação de Plano de Estudo	. 52			
3.5 Tar	efas do Módulo Secretaria Acadêmica	. 55			
3.5.1	Tarefa 1: Matricular Aluno	. 55			
3.5.2	Tarefa 2: Emissão de Relatórios	. 56			
3.6 Tar	efas do Módulo Aluno	. 57			
3.6.1	Tarefa 1: Enviar Plano de Estudo	. 57			
3.6.2	Tarefa 2: Visualizar Nota e Frequência	. 59			
3.6.3	Tarefa 3: Emitir documentos	. 59			
3.7 Me	todologia de Avaliação	. 60			
3.7.1	Preparação	. 61			
3.7.2	Coleta de dados e Interpretação	. 62			
3.7.3	Consolidação dos resultados	. 62			
3.7.4	Resultados Alcançados	. 62			
Consideraçõe	es Finais	. 64			
Apêndice A		. 66			
Apêndice B		. 67			
Apêndice C					
Referências	Referências				

Resumo

A Avaliação da Interação Humano-Computador é uma área que estuda meio de identificar problemas de usabilidade, comunicabilidade e interação de um sistema, podendo ser aplicada antes, durante e após a implementação de um software apontando possíveis problemas e sugerindo melhorias. Este trabalho apresenta os métodos Avaliação de Interação Humano Computador por inspeção e por observação, bem como aplica os métodos de Avaliação Heurísticas propostos por Nielsen (1993) com dois avaliadores no sistema de gestão dos programas de mestrado, doutorado e pós-doutorado da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) a fim de identificar problemas de usabilidade presentes no sistema. Nielsen (1993) propõe que uma Avaliação por Heurísticas deva ser realizada por pelo menos cinco avaliadores, porém esse cenário nem sempre é encontrado em empresas de desenvolvimento de software de pequeno porte, portanto o trabalho utiliza apenas dois avaliadores demonstrando que, mesmo aplicado por um grupo reduzido, o método é capaz de identificar problemas de usabilidade. Para

Palavras-chave: Avaliação de IHC; Interação Humano-Computador; Heurísticas.

Abstract

The Human-Computer Interaction Assessment is an area that studies ways to identify usability, communicability and interaction problems of a system, and can be applied before, during and after the implementation of software pointing out possible problems and suggesting improvements. This work presents the methods Human Computer Interaction Assessment by inspection and by observation, as well as applying the Heuristic Evaluation methods proposed by Nielsen (1993) with two evaluators in the management system of the master's, doctoral and postdoctoral programs of the State University of the West of Paraná (Unioeste) in order to identify usability problems present in the system. Nielsen (1993) proposes that a Heuristic Assessment should be performed by at least five evaluators, but this scenario is not always found in small software development companies, so the work uses only two evaluators demonstrating that, even if applied by a small group, the method is able to identify usability problems. In order to corroborate the results, the system is also evaluated using the Cognitive Path method.

Palavras-chave: Evaluation of IHC; Human-Computer Interaction; Heuristics.

Capitulo 1

Introdução

Esta seção descreve o contexto em que foi realizada a avalição da Interação Humano-Computador juntamente com a motivação para seu desenvolvimento.

1.1 Contexto

Em um contexto geral o uso de recursos da tecnologia da informação, como sistemas de gestão, é justificado por oferecer uma forma de facilitar a execução de tarefas diárias (BARBOSA e SILVA, 2010). Contudo, sistemas que não possuam uma boa interação com os usuários podem causar mais problemas que a não utilização de um sistema informatizado.

Ao se desenvolver um sistema os atores envolvidos no projeto, denominados de *stakeholders*, possuem diferentes visões do que se pretende alcançar.

A fim de aperfeiçoar e diminuir os problemas de interatividade dos sistemas com os usuários uma área de pesquisa emerge, derivada de estudos da psicologia, a denominada Interação Humano-Computador (IHC). O estudo de IHC é uma área multidisciplinar, pois envolve diferentes fatores de análise, desde aspectos cognitivos e psicológicos dos usuários à equipe de desenvolvimento (engenheiros de software, programadores, além dos próprios designers de IHC) (BARBOSA e SILVA, 2010).

A área de estudo de Interação Humano-Computador defende que a interação vai além da interface de comunicação com o usuário, ela estuda aspectos como: natureza da interação; contexto de uso; características humanas; arquitetura de sistemas computacionais; processo de desenvolvimento (BARBOSA e SILVA, 2010).

1.2 Motivação

Estudar a **natureza da interação** envolve verificar o que levou à interação, bem como, o que acontece durante a interação e suas consequências para o usuário. Também é importante o

estudo do **contexto de uso** no qual o usuário está inserido, pois seu conhecimento, experiências, características pessoais e concepções podem influenciar na interação com um sistema. Bem como, as **características humanas**, ou seja, a forma da natureza humana comum no raciocínio e na assimilação, inclusive suas características físicas. Para facilitar a interação humana com dispositivos computacionais, também, é importante estudar a **arquitetura dos sistemas computacionais**, uma vez que sua natureza se distingue da humana. E por fim, o **processo de desenvolvimento** também deve ser estudado, porque possui influência sobre o produto final. Nesse aspecto são estudadas as abordagens da IHC, seus métodos, técnicas e ferramentas para construir e avaliar a IHC de um sistema (BARBOSA e SILVA, 2010).

Os estudos de usabilidade (CYBIS, 2010) e (BARBOSA e SILVA, 2010), demostram que melhorias na usabilidade de um sistema promovem ganho de produtividade e redução de custos com treinamento e suporte aos usuários. Assim, aplicar técnicas que possibilitem encontrar melhorias no sistema acadêmico *stricto sensu*, pode trazer ganhos para os alunos e, principalmente, para os docentes.

Atualmente a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) conta com 49 cursos na modalidade stricto sensu, distribuídos pelos cinco campus da universidade, sendo 15 (12 mestrados e 3 doutorados) no campus de Cascavel, 6 (5 mestrados e 1 doutorado) no campus de Foz do Iguaçu, 5 (4 mestrados e 1 doutorado) em Francisco Beltrão, 9 (5 mestrados e 4 doutorados) em Marechal Cândido Rondon e 14 (10 mestrados e 4 doutorados) no campus de Toledo. Os cursos abrangem as seguintes áreas de conhecimento definidas pelo CNPq: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes.

Para gerir os cursos o NTI da unioeste desenvolveu recentemente uma nova interface web para o sistema. Contudo, observou-se, em conversas informais com coordenadores e diretores do setor, que não houve um estudo de usabilidade para as funcionalidades do sistema, por limitações de prazo e equipe de desenvolvimento pequena.

A pluralidade de áreas de conhecimento leva a considerar que os usuários do sistema (*stakeholders*) possuem várias formas de pensar diferentes, moldadas pela carga de pesquisa e conhecimento de cada indivíduo. A busca pelo aprimoramento da interface desse sistema deve, portanto, observar as variabilidades de interpretação de seus *stakeholders*.

Os estudos sobre usabilidade demonstram a sua importância para a produtividade, uma vez que sistemas com interface deficientes podem dificultar o uso, aumentar o tempo necessário para executar uma determinada tarefa, inclusive impedir seu uso. Uma interface problemática pode inclusive causar estresse ao usuário, tal desgaste pode levar ao uma queda de rendimento de um funcionário em outras atividades que não relacionadas diretamente com o sistema em uso (BARBOSA e SILVA, 2010).

O software em estudo foi desenvolvido para ser utilizado por uma comunidade acadêmica, logo aumentar a eficiência de sua interface significa oferecer uma ferramenta ao usuário que seja mais simples, prática, intuitiva e de fácil memorização, com isso minimizando o tempo gasto na interação com o sistema, permitindo ao usuário dedicar esse tempo aos processos como ensino e pesquisa.

O aperfeiçoamento da usabilidade de um software busca melhorar vários fatores como qualidade, ergonomia, acessibilidade, comunicabilidade, desempenho dentre outros. Também se observa, nos estudos de usabilidade usados como referência, que a falta de usabilidade em um software pode tornar o seu uso mais custoso que sua não utilização para execução de algumas tarefas.

1.3 Objetivos

Este trabalho apresenta um estudo bibliográfico da usabilidade de Interação Humano-Computador descrevendo técnicas e métodos apresentados pela bibliografia (BARBOSA e SILVA, 2010) e outras que se mostraram interessantes ao estudo, bem como, a realização da avaliação da usabilidade do software desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia de Informação (NTI) para gerenciar os cursos stricto *sensu* da Unioeste.

Assim, propõe-se, através do estudo de técnicas de usabilidade de IHC e suas técnicas de usabilidade a aplicação, avaliar a usabilidade do software desenvolvido pelo NTI para gerenciar os cursos de *stricto sensu* da Unioeste.

A avaliação é realizada com duas técnicas a fim de diminuir o fator de subjetividade dos resultados (CARDADOR, 2010). A avaliação por Heurística proposta por Nielsen (1993) recomenda sua realização por cinco avaliadores, porém esse é um cenário, por vezes, difícil de ser encontrado em empresas desenvolvedoras de software, ou por setores como o NTI. Nesses cenários em que há pouco pessoal disponível e, principalmente que tenham domínio sobre avaliação de IHC, se torna importante viabilizar a avaliação por menos pessoas que o recomendado. Deste modo, para verificar os resultados obtidos a técnica do Percurso Cognitivo também é utilizada.

Por esse motivo, o trabalho avalia a interface do sistema de gerenciamento dos cursos *stricto sensu* da universidade com o intuito de apresentar ao NTI os resultados obtidos na pesquisa e nos testes realizados visando melhorar a usabilidade do sistema.

1.4 Organização do Trabalho

Estra trabalho segue a seguinte divisão: o primeiro capítulo descreve um aparato geral sobre o conteúdo deste trabalho. Já no capítulo 2 são apresentados os conceitos básicos e é definido o que é usabilidade. Também são apresentados os métodos de avaliação estudados durante o levantamento bibliográfico.

O capítulo 3 foca em apresentar o sistema desenvolvido pelo NTI, demonstrando suas funcionalidades e atual interface, bem como é apresentado a metodologia usada para avaliar a usabilidade da interface do sistema e apresenta os resultados da avalição e sugestões de melhorias que possam ser realizadas no sistema. Nos apêndices podem ser encontradas as avaliações realizadas.

Capitulo 2

Usabilidade e Métodos de Avaliação

Este capítulo permite começar a entender o que é usabilidade e sua importância frente ao uso de um sistema pelo usuário, para isso são descritos os conceitos básicos sobre usabilidade. Também são apresentadas metodologias que podem ser usadas para avaliar a interação de uma interface de software.

2.1 Conceitos Básicos

Para que possamos abordar as técnicas de avaliação de IHC é necessário elucidar alguns conceitos básicos, como: Interface, Interação e *Affordance*.

Rocha e Baranauskas (2003) definem **interface** como "uma superfície de contato que reflete as propriedades físicas das partes que interagem" tal definição é corroborada por Barbosa e Silva (2010) ao citar que a interface de um sistema "compreende toda a porção do sistema com a qual o usuário mantém contato físico (motor ou perceptivo) ou conceitual". Ou seja, uma interface é uma estrutura intermediária entre usuário (humano) e máquina (computador) permitindo ao usuário um meio comunicativo com a máquina.

Uma interface pode assumir a forma de um dispositivo como periféricos de entrada como: mouse, teclado, monitor, tela sensível ao toque, webcam, escâner, joystick e microfone; como periféricos de saída: monitor, impressora, caixa de som; como pode assumir a forma de um software. Portanto, não se pode limitar uma interface a sua estrutura visual, embora o usuário muitas vezes confunda a interface gráfica de um sistema com o próprio sistema ela, na verdade, está atrelada a forma como o usuário poderá dispor de seus recursos.

As possíveis ações que um usuário identifica e que podem ser executadas por meio de uma interface são chamadas de *Affordance* (SOUZA *et al*, 1999), para Rocha e Baranauskas (2003) uma *affordance* se refere às " propriedades percebidas e propriedades reais de um objeto, que deveriam determinar como ele pode ser utilizado". A Figura 2.1 ilustra diferentes formas que podem ser apresentadas em uma interface de um sistema, e que apresentam *affordances* distintas.



Figura 2.1: exemplos de diferentes affordances de alguns elementos de interface.

A forma visual em que é apresentada a informação pode afetar a interpretação do usuário, como no caso da Figura 2.1(a) o valor 95 apresentado é facilmente interpretado como um valor que não pode ser alterado, ao contrário da forma que é ilustrada na Figura 2.1(b), já os outros dois casos podem passar uma falsa impressão ao usuário levando-o acreditar que possa alterar os dados.

Define-se por **interação** usuário-sistema a forma como um usuário executa uma operação utilizando uma interface com base nas intenções de ação do usuário e nos resultados obtidos (BARBOSA e SILVA, 2010) e (SOUZA *et al*, 1999).

A interação de um usuário com o sistema pode ser vista por quatro perspectivas diferentes, como apresentado por Barbosa e Silva (2003): perspectiva do sistema; perspectiva de ferramenta; perspectiva de mídia; perspectiva de máquina como pessoa.

A perspectiva de **sistema** é, muitas vezes, a mais simples para o desenvolvedor do sistema, pois limita o usuário interagir com uma linguagem mais próxima a linguagem do sistema, ou seja, o usuário tem que se adaptar ao sistema e conhecer suas opções, esse modelo é o encontrado nos terminais de comando como Shell no Linux, em que o usuário se depara com uma tela "simples" (apenas com um espaço para digitar o comando de texto), mas precisa conhecer os comandos que são aceitos pelo sistema, se o usuário não usar o comando correto o sistema não reconhece. Embora esse modelo proporcione uma maior eficiência na transmissão das intenções ele se torna complexo ao usuário que precisa de um extenso treinamento e capacitação (para conhecer todos os comandos necessários e/ou possíveis do sistema). Tal perspectiva é interessante para sistemas que serão utilizados assiduamente pelos mesmos usuários, pois o tempo dispensado na capacitação não é viável para usuários esporádicos (BARBOSA e SILVA, 2010).

Na perspectiva de **ferramenta** a interação consiste em usar um sistema para produzir um resultado de modo que este dependa da habilidade do usuário utilizar a ferramenta (sistema) de forma automática, ou seja, mecânica, sem ter que pensar no que usar ou como fazer a ação, é o caso dos aplicativos como Microsoft Word[®] e Microsoft Excel[®] em que a qualidade da interação

depende das funcionalidades que a ferramenta oferece, bem como a facilidade de execução (BARBOSA e SILVA, 2010).

Já na perspectiva de **mídia** o sistema age como intermediador da comunicação de usuários, ou seja, como meio de comunicação, como nos casos de vídeo conferência, salas de bate-papo, entre outros. Por outro lado, uma interação pode ser vista pela perspectiva de **parceiro de discurso** neste caso o sistema passa-se por uma pessoa tentando dialogar com o usuário em uma linguagem mais próxima, o quanto possível, da humana, essa perspectiva é encontrada em sistemas que utiliza técnicas de Inteligência Artificial (BARBOSA e SILVA, 2010).

Outro conceito importante é o de **usabilidade**, definida pela ISO 9241-11 (1998) como "a capacidade de um produto ser usado por usuários específicos para atingir objetivos específicos com eficácia, eficiência e satisfação em um contexto específico de uso".

Nielsen (1993) define usabilidade em cinco características:

- Aprendizagem (*learnability*): um dos principais atributos da usabilidade é a interface ser fácil de apreender, intuitiva, permitindo o usuário dar início rapidamente ao seu uso sem um extenso ou complexo treinamento;
- Eficiência (*efficiency*): uma interface é eficiente a partir do momento que o usuário saiba usá-la de modo mais produtivo;
- Memorização (*memorability*): o sistema deve possuir uma interface que facilite a sua memorização, de modo que mesmo após um tempo sem usar o sistema o usuário ao usá-lo possa lembrar os passos necessários rapidamente;
- Erros (*erros*): a interface deve oferecer mecanismos para que o usuário possa retroceder uma ação caso tenha optado por ela de forma errônea;
- Satisfação (*satisfaction*): o aspecto de usabilidade mais subjetivo, pois relaciona o gosto pelo uso do sistema, característica que leva um usuário preferir usar um sistema a outro.

Já os autores Barbosa e Silva (2010) utilizam a nomenclatura "segurança" no lugar de "erros", destacando detalhes como não apresentar uma interface que permita que usuário ao realizar uma operação desatenta, como ao clicar ligeiramente fora do botão desejado, leve a execução de uma tarefa contrária a desejada.

Barbosa e Silva (2010), ainda, acrescentam dois fatores presentes na usabilidade: Acessibilidade e Comunicabilidade. A **acessibilidade** roga pela capacidade do sistema interagir com o usuário levando em consideração suas limitações físicas, sejam motoras, visuais, auditivas ou táteis e também cognitivas. Por outro lado, a **comunicabilidade** expressa a busca pela representatividade da interface de forma que diferenças de concepções do designer, sobre o software, não se tornem empecilhos para o usuário. Já para Betiol (2004) a comunicação entre o sistema e o usuário é consequência da usabilidade.

Para Cybis (2010) a **satisfação** também está agregada ao *layout*, os mais belos são eleitos como mais agradáveis mesmo possuindo a mesma sequência de interação e mesmas opções, o fato das interfaces usarem elementos estéticos mais agradáveis afeta a aprendizagem e a memorização da interface, inclusive aspectos emocionais como frustação, raiva, ansiedade, alegria e prazer.

Para Shackel (1991) e Nielsen (1993) a usabilidade de um sistema interativo é um dos atributos importantes para a aceitabilidade de um sistema por parte dos seus usuários, como ilustrado na Figura 2.2 e Figura 2.3.



Figura 2.2: modelo de atributos para aceitabilidade de um sistema segundo Shackel (1991).



Figura 2.3: modelo de atributos de aceitabilidade de um sistema segundo Nielsen (1993).

Assim, pode-se concluir que a usabilidade é um fator decisivo para o usuário na escolha entre softwares que possuam mesma funcionalidade, ou utilidade como sugere Shackel (1991). Pois, se observa que o software eleito pelos usuários como, normalmente, o mais eficaz, segundo os autores citados, é o que apresenta uma interface com melhor qualidade.

Para Barbosa e Silva (2010) a usabilidade de um software é o principal critério de qualidade de uso a ponto de igualar a qualidade de uso com a própria usabilidade. Desta forma, mostrase importante avaliar a qualidade da interação e da interface de um sistema com o intuito de melhorar sua usabilidade, haja vista que a usabilidade também é um requisito não funcional para a Engenharia de Software, juntamente com a facilidade de uso (PRESSMAN, 2011 e SOMMERVILLE, 2007).

A norma ISO/IEC 9126-1 (2001) categoriza a qualidade da usabilidade de software em: inteligibilidade, ou seja, se o software é fácil de ser compreendido em termos de sua aplicabilidade; apreensibilidade, é o atributo que destaca se o software é fácil de ser apreendido pelo usuário; operacionalidade, qualifica se o software é fácil de ser utilizado.

2.2 Avaliação em IHC

Um dos objetivos da IHC é melhorar a usabilidade dos sistemas interativos com o intuito de elevar sua aceitabilidade por parte do usuário (ROCHA e BARANAUSKAS, 2003), bem como,

diminuir tempo com treinamento ou capacitação dos usuários de um sistema (BETIOL, 2004). Também, pode-se considerar a melhoria da confiabilidade do usuário ao executar uma ação sem temer a execução de uma tarefa errada (BARBOSA e SILVA, 2010).

Uma vez que a usabilidade de uma interface é fundamental para que um usuário consiga realizar suas tarefas com eficácia, eficiência e satisfação, se torna muito importante a correta avaliação desta usabilidade, pois problemas de usabilidade podem afetar o uso do sistema (BARBOSA e SILVA, 2010) e (CYBIS, 2010). O processo de avaliação não deve ser negligenciado pelos desenvolvedores, apesar de, infelizmente, ser uma realidade pela falta de recursos dos ambientes de desenvolvimento, como a possibilidade de testes com o usuário (CARDADOR, 2010).

A avaliação de uma interface pode ser realizada desde o processo de *design*, assim problemas de usabilidade podem ser identificados antes, durante e após a implementação evitando retrabalho. Por outro lado, também pode-se avaliar a interface após o produto já estar concluído, pelo menos nos aspectos funcionais. (SOUZA et al, 1999). Embora uma melhor abordagem é a realização da avaliação de forma constante (ROCHA e BARANAUSKAS, 2003).

Porém para Tognazzi (2000) a avaliação da interface de usuário deve ser feita antes da liberação da versão "final" do produto (software) para o usuário, pois deixar para realizar depois de já ter liberado uma versão para o usuário gera mais custos para o processo além de gerar insatisfação por parte dos usuários. Porém, muitas empresas e instituições, como no caso em estudo, não realizam os testes antes por motivos como equipe, prazo e orçamento reduzidos.

Por um lado, disponibilizar o sistema para o usuário antes dos testes pode auxiliar na identificação de problemas que, talvez, um determinado método de avaliação possa não encontrar.

A revisão da IHC de um sistema já disponibilizado no mercado sofre mais com o prazo, pois quanto mais tempo o usuário se acostumar com uma interface "problemática" maior será sua dificuldade em se adaptar a uma nova interface, pois por mais que apresente dificuldades no uso da interface ele irá memorizar seu funcionamento pelo uso constante.

É importante avaliar a interface de um sistema porque, por mais detalhado que seja o processo de levantamento de requisitos, mesmo após exaustivos testes, podem ocorrer problemas de interpretação por parte do programador que normalmente trabalha com a perspectiva de atender a funcionalidade descrita nas especificações do sistema, enquanto o usuário espera mais do que isso. Também ocorre desencontro de informações que são fornecidas pelos *stakeholders* (BARBOSA e SILVA, 2010).

Barbosa e Silva (2010) ainda defendem que a avaliação do sistema deve ser realizada por avaliadores que não participaram ativamente do processo de desenvolvimento.

Para realizar a avaliação de uma IHC é importante ter em mente o fator motivador, ou seja, qual é a origem da necessidade de uma melhor qualidade na interação do sistema, se é para atender necessidades do usuário, do programador, do designer, do dono da empresa que solicitou o produto, entre outros (BARBOSA e SILVA, 2010).

No caso deste trabalho o fator motivacional para a realização da avaliação de IHC é o desenvolvimento do mesmo através do estudo e aplicação de técnicas de avaliação, bem como da sugestão de melhorias para o sistema de gestão dos cursos de mestrado e doutorado da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), assim contempla tanto a busca por uma interface do sistema com o usuário com melhor usabilidade para lhe proporcionar melhor desempenho na execução das suas atividades (**avaliar a apropriação da tecnologia**), bem como reduzir a demanda de interações do setor de desenvolvimento com os usuários.

A avaliação de **ideias alternativas de design**, embora, seja rápida em muitos casos, é realizada de modo mais interativo durante o desenvolvimento do sistema através da escolha e comparação de protótipos ou opções de interação que sejam mais aceitas pelo usuário ou mais rápidas de ser desenvolvida. Outro fator a ser avaliado é a **conformidade com um padrão**, como dos demais sistemas da universidade e, principalmente, **identificar problemas existentes na interação e na interface** com o atual sistema.

A avaliação do uso de um sistema pode ser classificada de acordo com o momento em que é realizada, assim são destacados dois momentos avaliação formativa e avaliação somativa, também chamada de avaliação conclusiva. Uma **avaliação formativa** é realizada **durante** o processo de desenvolvimento do software utilizando como base as necessidades do usuário. Enquanto a **avaliação somativa** é aquela realizada ao **final** do processo de *design* do software, ou seja, com o sistema pronto ou parcialmente pronto (BARBOSA e SILVA, 2010).

Barbosa e Silva (2010) apresentam três categorias de métodos de avaliação para avaliar a qualidade da usabilidade de um software: métodos de investigação, métodos inspeção e métodos de observação de uso.

2.2.1 Avaliação por Investigação

Os métodos de avaliação da IHC por **investigação** consistem em coletar dados e levantar os requisitos dos usuários, para tanto, Barbosa e Silva (2010) apresentam métodos como: entrevistas, questionários, grupos de foco e *brainstorm*.

O método de **entrevistas** consiste na aplicação de um conjunto de perguntas, abertas ou fechadas, por um entrevistador ao usuário, tal entrevistador não precisa necessariamente ser o avaliador, embora incumbir outra pessoa a tal tarefa possa elevar o tempo para a execução de tal técnica, uma vez que se torna necessário capacitar o entrevistador. A entrevista pode, ainda, ser estruturada forçando o entrevistador a seguir um roteiro ou não estruturada possibilitando ao entrevistar criar questões durante a entrevista (BARBOSA e SILVA, 2010).

Assim como os métodos de entrevista, os métodos que se utilizam de **questionários** também são utilizados com maior frequência. Este método possibilita uma coleta de dados em maior escala, pois dispensa o entrevistador, entretanto, o formulário deve ser autoexplicativo, pois o usuário não terá oportunidade de sanar suas dúvidas sobre o mesmo. Usualmente os questionários possuem mais questões fechadas que abertas, porque como são aplicados em maior quantidade usar questões abertas se torna mais oneroso, uma vez que, podem apresentar inúmeras variações de respostas, além de exigirem um maior esforço para sua análise. Em muitos casos os questionários são usados para corroborar entrevistas (BARBOSA e SILVA, 2010).

Os métodos de **grupo de foco** e *brainstorms* são parecidos, pois consistem em discussões em grupo sobre as necessidades dos usuários com a presença de um moderador, no entanto, diferem-se pelo fato do grupo de foco ser conduzido pelo moderador através de perguntas, o que o assemelha a uma entrevista em grupo. Enquanto, o *brainstorm* funciona a partir de um debate mais aberto entre os interessados, durante essa atividade os próprios usuários acabam por identificar situações de maior importância e pertinência ao produto em debate, no *brainstorm* o papel do moderador é manter a discussão nos assuntos de interesse bem como sanar dúvidas (BARBOSA e SILVA, 2010).

2.2.2 Avaliação por Inspeção

Os métodos de **inspeção** permitem que o avaliador assuma a postura do usuário, com isso, não é necessário o envolvimento direto do usuário na avaliação, tais métodos, quando aplicados ainda no design do software, permitem antecipar problemas de usabilidade. No geral, os métodos de inspeção são mais baratos do que aqueles que envolvam usuários. No entanto, aplicar apenas os métodos de inspeção pode deixar passar alguns problemas de usabilidade que seriam notados pelo usuário real (BARBOSA e SILVA, 2010). Na avaliação da IHC por inspeção como o usuário não é envolvido no processo, que é conduzido pelo avaliador, a

avaliação é realizada por hipóteses de uso, ou seja, não se trata de uma experiência real do usuário (SOUZA *et al*, 1999).

2.2.3 Avaliação por Observação

Já os métodos de **observação de uso** envolvem ativamente os usuários do sistema. Neste processo o teste pode ser realizado em um contexto real de uso ou em laboratório. A avaliação em um **contexto real de uso** possibilita a captação de um maior número de situações de uso, por consequência a identificação de um conjunto maior de variações que uma avaliação em laboratório, por outro lado, os testes realizados em laboratório permitem um maior controle sobre as variáveis, além de facilitar o monitoramento do teste (BARBOSA e SILVA, 2010).

Esse processo de teste é chamado por Betiol (2004) de ensaio de interação. Durante os ensaios os avaliadores realizam anotações sobre as reações dos usuários, bem como podem gravar suas interações com câmeras, pois as reações fisionômicas do usuário podem alertar casos de dúvida e dificuldade em realizar uma tarefa, como sua satisfação em concluir uma tarefa. Também é possível gravar a tela do sistema para facilitar a identificação da tarefa realizada durante as reações dos usuários.

Este processo de realização de testes envolvendo diretamente usuários apresenta a necessidade de equipamentos de gravação, assim como a necessidade de uma equipe de avaliadores para realizar os testes, o que torna sua realização mais limitada a empresas com maior porte, por possuírem mais recursos (CARDADOR, 2010). Porém, a não aplicação de testes de usabilidade não se justifica apenas por isso, uma vez que existem outros métodos como a inspeção e a investigação, esta última podendo ser realizada juntamente com a etapa de engenharia de requisitos de um sistema.

É importante ter em mente que tipo de dados pretende-se produzir ao realizar uma avaliação de um sistema interativo, pois isso pode auxiliar na escolha do método de avaliação de IHC que será utilizado, uma vez que, os dados que cada método permite avaliar podem variar (BARBOSA e SILVA, 2010). Podemos classificar os dados coletados e resultantes, segundo Barbosa e Silva (2010) como: nominais; ordinais; de intervalo; de razão; qualitativos; quantitativos; subjetivos.

Dados **nominais** são aqueles que possuem perfil categórico, ou seja, tem função de categorizar ou rotular as informações, esse tipo de dado não é quantitativo ou mesmo comparativo, pois possui finalidade de identificação dos dados, um dado nominal é um dado qualitativo também (BARBOSA e SILVA, 2010). Já os dados **ordinais** apresentam alguma

forma de relação entre si como maior e menor, melhor ou pior, embora não seja possível ainda quantificar, ou mesmo precisar, essa diferença (BARBOSA e SILVA, 2010).

Em alguns casos os dados ordinais permitem a identificação de faixas ou intervalos de dados eles são chamados de dados de **intervalo**, por mais que possibilite identificar valores em espaços amostrais estes não permitirem a relação valorada em múltiplos do tipo dobro ou metade. Os dados que permitem tal relação são classificados como dados de **razão**, Barbosa e Silva (2010) também identificam como dados de razão aqueles que se pode atribuir um "valor zero verdadeiro" para indicar que não há ocorrências ou resultados para a informação avaliada (BARBOSA e SILVA, 2010).

Já os dados **qualitativos** são aqueles que não apresentam valor numérico mensurável. Já os dados **quantitativos** são os mais fáceis de avaliar pois expressam um valor que representa uma quantidade que pode ser comparada diretamente, dados quantitativos são mais propícios para provar teorias, enquanto os qualitativos são mais favoráveis para tentar explicar hipóteses, pois depende mais da interpretação (BARBOSA e SILVA, 2010).

Por fim os dados objetivos são aqueles que podem ser medidos, ao contrário dos subjetivos que dependem do *stakeholder* com suas preferências, gostos e opiniões (BARBOSA e SOUZA, 2010).

Nielsen (1993) apresenta um modelo de medida de usabilidade de sistema interativo, conforme ilustra a Figura 2.4, em que apresenta algumas das caraterísticas, métodos e tipos de dados descritos até agora.



Figura 2.4: modelo de medida de usabilidade segundo Nielsen (1993).

Para realizar uma avaliação de IHC Nielsen (1993) apresenta quatro estágios organizacionais: preparação, introdução, o teste propriamente dito e interrogatório. Barbosa e Silva (2010) apresentam o processo de avaliação da IHC nas etapas de: preparação, coleta de dados, interpretação, consolidação e relato dos resultados.

Na etapa de preparação os objetivos da avaliação, como dados a serem coletados e a motivação da avaliação, também é definido o que será avaliado. É identificado se todo o sistema ou apenas parte dele será avaliado.

A preparação é uma etapa fundamental para o bom êxito da avaliação, pois envolve as questões teóricas como: escolha do(s) método(s) de avaliação e, dependendo do método escolhido, a quantidade de participantes que pode variar de acordo com o método escolhido (NIELSEN, 1993).

Uma avaliação pode envolver aspectos éticos como evitar situações constrangedoras como danos ou exposição de dados pessoais, para isso deve-se preocupar em resguardar a confidencialidade das informações que se tiver acesso e deixar claro aos participantes da avaliação quais são seus objetivos (BARBOSA e SILVA, 2010); e questões práticas como local e equipamento ou materiais necessários para realizar a avaliação (NIELSEN, 1993).

Além de preparar todo ambiente e equipamentos necessários para a avaliação da IHC, caso ela envolva participantes além do avaliador, é preciso preparar e imprimir material de apoio

como: termo de consentimento para participação no processo; questionário pré-avaliação a fim de identificar o perfil do indivíduo e seu conhecimento prévio sobre o sistema avaliado; questionário ou entrevista pós-avaliação no intuito de coletar dados qualitativos como experiência e subjetivos como opinião e expectativas (BARBOSA e SOUZA, 2010).

Para Nielsen (1993) já faz parte da etapa de introdução: explanar sobre o roteiro de execução do teste de usabilidade e deixar claro que não poderá responder às dúvidas durante a aplicação do mesmo.

Barbosa e Silva (2010) complementam que o tempo máximo para a realização das tarefas seja de 20 minutos para evitar o cansaço dos participantes, caso o avaliador note que o usuário está se delongando ou tendo dificuldades para a realização de uma tarefa o avaliador pode sugerir que o participante avance à próxima tarefa, ou em caso de constrangimento cessar a participação do indivíduo.

A etapa seguinte a preparação para Barbosa e Silva (2010) é a coleta de dados, que para Nielsen (1993) é a etapa de aplicação do teste. Durante a execução do teste o avaliador já pode realizar algumas observações de acordo com o método escolhido.

Após a realização do teste deve-se aplicar o questionário pós-avalição o que para Nielsen (1993) é o fim das etapas de avaliação na qual são levantados os dados subjetivos. Enquanto Barbosa e Silva (2010) ainda separam em etapas distintas a interpretação e consolidação dos dados, sendo a interpretação a etapa que o avaliador tenta dar significado aos dados colhidos que uma vez avaliados individualmente permitirão ao avaliador produzir os resultados e relatórios necessários, inclusive com as observações subjetivas dos usuários.

Para Nielsen (1993) é importante verificar a validade do método de avaliação escolhido e processo de avaliação realizado. Uma forma proposta para minimizar a subjetividade do resultado é avaliar se o resultado obtido seria o mesmo ao se reaplicar o processo de avalição, bem como aumentar a quantidade de usuários nas avaliações por observação, são fatores que proporcionam maior credibilidade aos resultados obtidos (NIELSEN, 1993 e BETIOL, 2004).

A fim de mitigar a subjetividade, Cybis (2010) apresenta uma série de atividades: análise do contexto da avaliação, montagem da equipe de avaliadores, análise do contexto de operação do sistema, análise do conhecimento disponível, reunião de preparativos para a avaliação, execução da avaliação, redação do relatório e por fim reunião de apresentação do relatório.

De um modo geral, as tarefas podem se resumir a: identificação do que será avaliado, ou seja, quais telas do sistema serão objeto da avaliação, estudo sobre o contexto de uso do software, bem como do domínio; realização da avaliação de forma individual buscando

encontrar quais heurísticas foram contempladas ou violadas e reunião entre os avaliadores para discutir os pontos encontrados para julgar sua importância dentro do escopo do projeto, com isso criando um esboço de quais devem ser as principais soluções (BARBOSA e SILVA, 2010) e (CYBIS, 2010).

2.3 Métodos de Avaliação de IHC por Inspeção

Nos métodos de avaliação por inspeção o avaliador coloca-se na perspectiva de cada um dos usuários do sistema na expectativa de identificar os problemas de design de uma interface (BARBOSA e SILVA, 2010). Uma vez que não envolvem usuários diretamente são métodos mais baratos e rápidos de serem executados (NIELSEN, 1993).

2.3.1 Avaliações Heurísticas

Segundo Nielsen (1993) é um dos métodos de avaliação mais barato, rápido e fácil de se utilizar, sem a necessidade de envolver o usuário real no processo. Esse método permite encontrar problemas de usabilidade ainda durante a fase do design interativo do software.

Apesar de ser bastante eficaz, a avaliação heurística depende da experiência dos avaliadores, de modo que avaliadores especialistas em usabilidade e no domínio da aplicação conseguem identificar mais problemas de usabilidade que avaliadores especializados apenas em usabilidade (CYBIS, 2010). Em contrapartida, Barbosa e Silva (2010) destacam que a avaliação Heurística proposta por Nielsen (1993) é um método que possibilita analisar mais de 240 problemas de usabilidade.

Outro fator que influencia nos resultados de uma avaliação pelas Heurísticas propostas Nielsen (1993) é a quantidade de usuários que participam da avaliação por observação, conforme constatado em (NIELSEN, 1993) um único avaliador encontra pouco menos de 1/3 dos problemas de usabilidade de um sistema, enquanto cinco avaliadores participantes já são capazes de, no somatório, identificar entre 4/5 e 7/8 dos problemas, para identificar todos os problemas seria necessários 15 avaliadores. Para Nielsen (1993) os resultados obtidos por uma avaliação com cinco usuários são satisfatórios, embora se possível (dispor de recursos) a realização com mais é sempre melhor.

Barbosa e Silva (2010) também apontam que a avaliação pelas heurísticas de Nielsen pode ser realizada pelo avaliador por meio de inspeção de modo interativo durante o processo de design de uma interface, para tal o elaborador deve inspecionar as telas do sistema de modo individual e pelo menos duas vezes destacando as heurísticas que foram violadas.

Barbosa e Silva (2010) destacam em seu livro as seguintes heurísticas de Nielsen:

- visibilidade do estado do sistema: a interface deve deixar claro ao usuário onde ele se encontra, como o que já fez ou precisa fazer para realizar ou concluir uma tarefa, ou mesmo seguir adiante com outra, o uso de *breadcrumbs¹* é uma boa sugestão, embora não seja aplicável em alguns casos (NIELSEN, 1993 e BARBOSA e SILVA, 2010);
- correspondência entre o sistema e o mundo real: Nielsen (1993) também chama de *diálogo natural*, esta diretriz propõe que o sistema deva utilizar linguajar e terminologias mais familiares ao usuário do que ao designer. "O designer deve partir do princípio que o software tem que se adaptar ao usuário e não o contrário." (CARDADOR, 2010);
- controle e liberdade do usuário: para Barbosa e Silva (2010) a liberdade do usuário se assemelha a possibilidade de correção de falhas apresentada por Nielsen (1993), possibilitar que o usuário desfaça uma ação errada ou mesmo cancele a tarefa que está executando caso identifique que está no caminho errado;
- consistência e padronização: o designer deve se preocupar em manter uma consistência entre os termos usados em uma interface, principalmente em ambientes computacionais que o usuário tem acesso a outros sistemas do mesmo ambiente, bem como evitar o uso de ações distintas para ferramentas com mesmo nome ou iconografia (BARBOSA e SILVA, 2010), exemplo, caso do usuário que acessa o sistema acadêmico de uma universidade e acessa um sistema de gestão *stricto sensu* a palavra disciplina possui a mesma aplicabilidade em ambos os sistemas;
- reconhecimento em vez de memorização: a interface do sistema deve ser intuitiva ao usuário para que não precise se deparar com uma ferramenta e ter de parar para lembrar qual a sua ação (BARBOSA e SILVA, 2010). O usuário deve lembrar com facilidade o como usar o sistema mesmo após passar um longo período sem usá-lo (ROCHA e BARANAUSKAS, 2003);
- flexibilidade e eficiência de uso: um sistema deve oferecer recursos que tornem mais rápida a interação de usuários mais experientes de modo a não afetar os usuários novatos o principal exemplo de recurso para esta diretriz são as teclas de atalho

¹ Breadcrumbs: (tradução: caminho de migalhas) recurso usado para evidenciar a atual localização dentro de um sistema.

(BARBOSA e SILVA, 2010), inclusive para Nielsen (1993) *atalhos* é o nome usado para esta heurística;

- projeto estético e minimalista: a interface do sistema deve ser limpa, ou seja, oferecer apenas as opções que o usuário precisa, interfaces sobrecarregadas podem deixar o usuário em dúvida sobre qual recurso usar (BARBOSA e SILVA, 2010). Uma leitura de Nielsen (1993) é que *menos é mais* de modo que o usuário não precisa conhecer todas as opções do sistema em uma única tela, mas que aquela tela apresente as opções necessárias para realizar a tarefa necessária. Assim "o usuário pode se concentrar em entender essas poucas opções" (ROCHA e BARANAUSKAS, 2003);
- prevenção de erros: é melhor que o sistema seja projetado de forma a minimizar os erros do que o usuário ter de entendê-los (BARBOSA e SILVA, 2010 e NIELSEN, 1993);
- ajude os usuários a reconhecer, diagnosticar e se recuperar de erros: para Nielsen (1993) erros mesmo que minimizados podem ocorrer, neste caso as mensagens devem ser claras, objetivas e facilitar que o usuário compreenda como se recuperar do erro;
- ajuda e documentação: por mais que haja treinamento e capacitação dos usuários, que a interface seja de fácil memorização ou intuitiva, muitas vezes o usuário recorre ao "manual de uso" do programa, ou seja, a sua documentação ou mesmo ferramenta de ajuda, que por sua vez precisa ser clara e objetiva e que realmente possibilite ao usuário identificar as ações que precisa executar junto ao sistema para obter êxito em suas tarefas (BARBOSA e SILVA, 2010).

Processo da Avaliação Heurística

Na etapa de preparação, conforme apresentado anteriormente, os avaliadores devem apreender sobre as necessidades do usuário e domínio do sistema, bem como organizar as telas e tarefas (cenários) que serão avaliados também é importante listar quais heurísticas serão avaliadas (BARBOSA e SILVA, 2010).

Para a etapa de coleta de dados, ou seja, aplicação da avaliação com bases nas diretrizes escolhidas, cada avaliador deve listar, individualmente, quais heurísticas foram feridas, destacando onde e quando ocorreram, qual sua gravidade e possível justificativa para o problema encontrado e as recomendações para solução. Para Barbosa e Silva (2010), ainda, é importante a realização da varredura duas vezes, a primeira para uma visão macro e a segunda

da perspectiva micro. Já para Cybis (2010) a avaliação pode ser executada em cinco diferentes abordagens, para maximizar a identificação de erros de usabilidade:

- abordagem por objetivos dos usuários: abordagem com base no que o usuário precisa fazer;
- abordagem pela estrutura de interface: nesta abordagem o avaliador segue a hierarquia da interface seja vertical ou pelos mesmos níveis primeiro e depois os inferiores;
- abordagem pelos níveis de abstração: o avaliador segue a lógica aparente da interface com base na sua abstração semântica, sintática, léxica e física;
- abordagem pelos objetos das interfaces: o avaliador irá se basear na representação das janelas e suas opções como botões, ícones, caixas de texto e menus, que são propostos por Cybis (2010) como objetos;
- abordagem pelas qualidades esperadas das interfaces: nesta avaliação o avaliador julga a interface pelo que ela deveria apresentar em termos de usabilidade.

Para Cybis (2010) também é importante executar o processo de avaliação de heurísticas de forma planejada para minimizar as diferenças de resultados obtidos pelos avaliadores.

Para julgar o nível dos problemas encontrados Barbosa e Silva (2010) utilizam a seguinte escala:

- problema cosmético: aquele que pode ser ignorado, mas que se houver tempo deve ser corrigido;
- problema pequeno: é um problema que será necessário corrigir, mas que possui baixa prioridade;
- problema grande: são classificados como problemas desta magnitude aqueles que precisam ser corrigidos para que haja ganho de eficiência na execução de uma tarefa;
- problema catastrófico: é aquele que inviabiliza alguma tarefa e, portanto, precisa ser corrigido antes da disponibilização do sistema a seus usuários finais.

Os resultados finais devem apresentar a lista de problemas identificados pelos avaliadores após debate com base nos dados levantados individualmente (BARBOSA e SILVA, 2010).

2.3.2 Percurso Cognitivo

É um método de avaliação por inspeção em que o avaliador assume o papel do usuário e executa tarefas típicas do sistema de forma exploratório, isto é, como se o usuário estivesse usando o sistema pela primeira vez, o principal objetivo deste método é avalia a facilidade de

aprendizado de um sistema interativo (BARBOSA e SILVA, 2010, CYBIS, 2010 e ROCHA e BARANAUSKAS, 2003). Para Nielsen (1993) os métodos de inspeção fornecem resultados rápidos e evidenciam aspectos que precisam ser melhorados. Para Rocha e Baranauskas (2003) a avaliação por percurso cognitivo é útil para avaliar interfaces que necessitam de extenso treinamento para os usuários, como corrobora Barbosa e Silva (2010) ao enfatizar que este método foi inspirado nos usuários que preferem apreender de forma empírica, ou seja, usando o sistema, ao invés de dispensar tempo lendo manuais ou passar por treinamentos.

No percurso cognitivo a interface deve proporcionar ao usuário a sequência de passo que ele necessita executar para realizar uma tarefa (BARBOSA e SILVA, 2010), para Nielsen (1993) o que este método busca avaliar é se o sistema possui facilidade de uso e possa executar suas tarefas sem cometer erros.

Processo de Avaliação por Percurso Cognitivo

Para realizar este método de avaliação o avaliador durante a etapa de preparação precisa conhecer o domínio de uso do sistema, como na avaliação por heurísticas, além de identificar os perfis de usuário que irá simular e definir e descrever as tarefas que serão avaliadas, bem como suas dependências de execução, outra necessidade para a execução desta avaliação é ter acesso ao esboço da interface interativa do sistema (no caso janelas), ou um protótipo em papel ou funcional (em termos interativos), embora o mais recomendado seja aplicar ao sistema final, por ser a representação mais real que o usuário irá encontrar (BARBOSA e SILVA, 2010).

Barbosa e Silva (2010), ainda, identificam que este método de avaliação pode ser executado por um ou mais avaliadores, caso haja mais de uma avaliação deve ser conjunta, ao contrário do método heurístico. Enquanto Rocha e Baranauskas (2003) aponta que grupos de 3 à 5 avaliadores possibilitaria alcançar resultados satisfatórios.

Na etapa de coleta de dados, ou seja, aplicação da avaliação em si, o avaliador deve utilizar a interface seguindo a sequência de ações necessárias, levantadas na etapa anterior, assumindo o papel do perfil do usuário, devendo repetir o processo para cada perfil de usuário distinto e para cada tarefa (BARBOSA e SILVA, 2010). Durante a varredura o avaliador deve responder a seguinte série de perguntas, sendo as respostas sobre o sucesso ou falha:

 "O usuário tentará realizar a tarefa certa?" (CYBIS, 2010). Ou seja, o usuário irá realizar a tarefa proposta da forma esperada pelo designer quando a projetou a interface (BARBOSA e SILVA, 2010);

- "O usuário vai notar que a ação correta está disponível?" (BARBOSA e SILVA, 2010).
- "O usuário vai associar a ação correta com o efeito que está tentando atingir?" (BARBOSA e SILVA, 2010). Nos dois últimos questionamentos o avaliador busca identificar se o usuário conseguirá alcançar o objetivo identificando e o que usar na interface dada para realizar a tarefa (CYBIS, 2010);
- "O usuário saberá operar o objeto?" (questão inserida na técnica original por Cybis (2010) a partir de seus estudos, para identificar se o resultado da ação executada pelo usuário era a que ele esperava obter);
- "Se a ação for executada corretamente, o usuário vai perceber que está progredindo na direção de concluir a tarefa?" (BARBOSA e SILVA, 2010) o sistema deixa claro para o usuário que está no caminho correto (CYBIS, 2010).

Cybis (2010) apresenta uma variação da técnica de caminho cognitivo, denominada de "Inspeção de recuperabilidade", pela inclusão de duas perguntas:

- "Caso o usuário não faça a coisa certa, ele será capaz de perceber que está no caminho errado?";
- "Caso ele perceba que está no caminho errado, ele será capaz de retornar ao passo anterior?".

Pode-se perceber que tanto as perguntas do método original quanto suas variações possuem relação com as situações levantadas pelas heurísticas de Nielsen (1993).

Enquanto o avaliador percorre a interface respondendo as perguntas, ele não deve interromper a sequência do procedimento, mesmo que não identifique que o usuário não conseguiria avançar, deve-se supor que a resposta seria positiva (BARBOSA e SILVA, 2010).

Na etapa de consolidação dos resultados, os avaliadores relatam, além das respostas obtidas, dados como (BARBOSA e SILVA, 2010):

- Nível de conhecimento prévio para conseguir executar as tarefas avaliadas;
- O que se espera que o usuário aprenda ao realizar as tarefas;
- Relatório de recomendações de solução para os problemas encontrados.

2.3.3 Inspeção Semiótica

Este método de avaliação enfatiza a avaliação da **comunicabilidade** de uma interface, ou seja, ele avalia o quão claro estão para o usuário as intenções do *designer*, ou como Barbosa e

Silva (2010) identificam "o objetivo da avaliação semiótica é avaliar a qualidade da *emissão* da metacomunicação do designer codificada na interface".

A Engenharia "Semiótica estuda signos, processo de significação e processos de comunicação" (BARBOSA e SILVA, 2010). Signos são informações visuais, físicas ou movimentos que representam algo para uma pessoa, desde que possua relação tríade com seu objeto e seu interpretante, um objeto pode ser representado em uma interface por uma ilustração, isso é a chamada representação, que pode sua vez tem a intenção de passar a alguém, normalmente o usuário, uma ideia, o usuário neste caso é o intérprete e a ideia que se deseja expressar é o interpretante, assim pode-se dizer que "o interpretante é a significação do conceito veiculado pelo signo" (BARBOSA e SILVA, 2010).

Contudo, nem sempre um signo é interpretado como o designer espera, quando isso ocorre diz-se que o interpretante gerou outro signo que por sua vez pode continuar o ciclo, este ciclo encadeado de significados é chamado de semiose (BARBOSA e SILVA, 2010). Este ciclo é interrompido quando a interpretação satisfaz o usuário não levando a outros signos.

Um signo pode ser classificado como: estático, dinâmico e metalinguístico, a fim de auxiliar o avaliador na avaliação semiótica, uma vez que para cada tipo de signo há uma ação de inclusão de documentação específica (BARBOSA e SILVA, 2010).

Processo de Avaliação por Inspeção Semiótica

Na etapa de preparação o avaliador precisa identificar os perfis de usuários, os objetivos que o sistema apoia e o que da interface será avaliado, para tal é necessário definir os cenários de interação com base nas tarefas que se deseja executar (BARBOSA e SILVA, 2010).

Durante a aplicação do teste o avaliador deve simular o uso analisando os signos, e se colocando na perspectiva do perfil de usuário em análise, verificar se o usuário será capaz de interpretá-los da forma que o designer espera (BARBOSA e SILVA, 2010).

Ao aplicar a inspeção semiótica as perguntas que se busca responder no processo de consolidação de dados são (BARBOSA e SILVA, 2010):

- "quem você, usuário, é";
- "quer ou precisa fazer";
- "de que maneiras prefere fazer";
- "Este, portanto, é o sistema que projetei para você";
- "a forma como você pode ou deve utilizá-lo";

• "alcançar uma gama de objetivos".

Por fim o avaliador deve produzir o relatório com as sugestões de possíveis melhorias e adaptações da interface para que tenham maior comunicabilidade entre designer e usuário, juntamente com a identificação dos signos de maior relevância descritiva, identificar as classes de signos usadas e a versão revisada da metamensagem que o designer deseja passar ao usuário (BARBOSA e SILVA, 2010).

2.3.4 Inspeção por Listas de Verificação

Para Cybis (2010) as listas de verificação permitem que a avaliação da interface seja realizada por avaliadores com menor experiência, pois busca avaliar as características mais explícitas, com isso o processo depende mais da qualidade da lista do que do avaliador, se as listas são mal desenvolvidas podem produzir resultados enganosos. A ISO 9241-11 (2011) propõe algumas listas de verificação, que segundo Cybis (2010) são bem definidas. Por outro lado, existem outras listas como a ErgoList proposta pelo Laboratório de Utilizabilidade de Informática da Universidade Federal de São Carlos (disponível em http://www.labiutil.inf.ufsc.br/ergolist/).

2.4 Métodos de Avaliação por Observação

Nos métodos de avaliação por observação é mais comum a identificação de problemas reais de uma interface, uma vez que envolve os usuários dos sistemas interativos, e em muitos casos em maior número de usuários que os métodos de inspeção realizados pelos avaliadores, aumentando a probabilidade e encontrando problemas na usabilidade do sistema avaliado (ROCHA e BARANAUSKAS, 2003 e BARBOSA e SILVA, 2010).

2.4.1 Teste de Usabilidade

Embora haja desenvolvedores que resistem a aplicação de testes de usabilidade com os usuários, por acreditarem que é um processo custoso e que lhes tomaria tempo, atualmente é possível contratar laboratórios especializados na realização de teste de usabilidade, assim, a equipe de desenvolvimento não precisar "parar" para realizar os testes e o "custo" acaba por retornar na forma de sistemas mais competitivos e de maior aceitabilidade no mercado (ROCHA e BARANAUSKAS, 2003 e NIELSEN, 1993).

Processo de Avaliação por Teste de Usabilidade
Como visto na seção 2.2 a qualidade da IHC de um sistema pode ser tomada como a qualidade da usabilidade do mesmo.

Para aplicar um teste de usabilidade o avaliador precisa definir, durante a fase de preparação, quais tarefas do sistema os usuários irão executar, quem e quantos serão estes usuários participantes, preparar o material como questionário pré-avaliação e pós-avaliação e o material que será usado para registrar o uso do sistema. Barbosa e Silva (2010) recomendam ainda realizar um teste piloto antes da aplicação real da avaliação.

Já na aplicação a coleta de dados consiste principalmente em gravar as interações monitorando e observando as reações do usuário ao executar uma tarefa (CYBIS, 2010). Ao contrário dos métodos anteriores a etapa de intepretação dos dados é realizada depois da coleta dos dados.

Os resultados produzidos pelo avaliador devem incluir, além dos dados descritos na seção 2.2, a performance da avaliação segundo os participantes.

2.4.2 Avaliação de Comunicabilidade

Como apresentado na seção 2.3.3 o método de avaliação semiótica é o principal responsável por avaliar a comunicabilidade. Dentro das avaliações por Inspeção, observa-se que também é possível realizar a avaliação da qualidade da comunicação por Observação, porém a semiótica avalia o que será apresentado ao usuário do ponto de vista do que se espera que ele entenda, enquanto a Avaliação de Comunicabilidade avalia a qualidade da recepção da metacomunicação por parte do usuário.

O processo de avaliação baseia-se na etiquetagem das ações do usuário que foram gravadas durante a realização das tarefas informadas (BARBOSA e SILVA, 2010).

2.4.3 Prototipação em Papel

A prototipação em papel é um método que se baseia na criação de vários designs de interface em papel que são apresentados aos *stakeholders*, principalmente aos usuários potenciais do sistema, de modo que possam indicar quais opções são melhor compreendidas ou possuam maior potencial de uso (BARBOSA e SILVA, 2010). Este teste pode ser realizado de maneira formativa, ou seja, ainda na etapa de design da interface.

2.5 Comparativo entre métodos de Avaliação de IHC

Barbosa e Silva (2010) recomendam que em caso de pouco tempo disponível para a realização de uma avaliação de Interação Humano-Computador, que sejam utilizados métodos

de avaliação por Inspeção, embora enfatizem a importância da avaliação envolvendo usuários reais para se identificar uma maior quantidade de problemas de usabilidade.

Os métodos de avaliação por Inspeção apresentam resultados qualitativos (melhorias no sistema) e resultados quantitativos (quantidade de problemas de usabilidade de uma interface). Em termos de efetividade (valores percebidos) há mais resultados qualitativos que quantitativos (BARBOSA e SILVA, 2010).

A avaliação por Heurísticas permite avaliar mais a conformidade da Interface com um padrão, proposto pelas heurísticas, enquanto a avaliação por Percurso Cognitivo favorece mais a apropriação da tecnologia por parte do usuário, ou seja, se esse terá um fácil aprendizado ao usuário o sistema, embora ambas sejam eficazes para levantar os problemas de IHC de uma interface (BARBOSA e SILVA, 2010).

Deste modo, aplicar a Avaliação por Heurísticas apresenta resultados tanto do ponto de vista técnico como do ponto de vista do usuário, porém para corroborar esse ponto de vista a aplicação da Avaliação por Percurso Cognitivo apresenta um grau maior de problemas subjetivos.

Capítulo 3

Avaliação de Usabilidade do Sistema

3.1 Apresentação do Sistema

Atualmente o sistema stricto sensu da universidade possui as seguintes visões ou módulos:

- Acadêmico;
- Coordenação;
- Diploma;
- Docente;
- Inscrição;
- NTI;
- PRPPG;
- Registro de Acadêmicos e
- Secretaria Acadêmica.

3.1.1 Perfis de usuários

O usuário do perfil **PRPPG** (Pró-Reitoria de Programas de Pós-Graduação) ele terá acesso às opções de cadastro de programa, de nível, de disciplina, de área de concentração, de linha de pesquisa e das regras do Projeto Político Pedagógico (PPP) de um programa. Também cabe a PRPPG cadastrar coordenadores ao programa.

Usuário com o perfil **Coordenação**, poderá cadastrar turmas e etapas, gerenciar o processo de inscrição e seleção de candidatos, ofertar disciplinas para alunos regulares e especiais e realizar o lançamento de bolsista e de exame de qualificação/defesa final.

O perfil de usuário **Secretaria Acadêmica**, poderá gerenciar as matrículas e o estado do aluno no curso, realizar o lançamento de aproveitamento de disciplinas por aluno, e efetuar a emissão de relatórios e de declarações.

O perfil de usuário **Docente**, poderá lançar notas e frequências de alunos matriculados em disciplinas a ele associadas, emitir o diário de classe e realizar a seleção de alunos de inscrições especiais, caso corresponda.

O perfil de usuário **Orientador**, terá acesso à validação do plano de estudos do/s Aluno/s por ele orientado/s.

Usuário com o perfil **Aluno**, terá acesso à matrícula em disciplina/s, consulta de notas e frequências das disciplinas nas quais se matriculou e elaborar um plano de estudos. O Aluno tem acesso aos módulos Acadêmico e Diploma.

Finalmente, o perfil **Candidato** permite que uma pessoa realize sua inscrição para participar do processo de seleção de um programa de pós-graduação. Esta é a única ação que não requer acesso via *login* do sistema.

O módulo NTI é usado pela equipe de desenvolvimento para dar suporte aos usuários, bem como possui todos os privilégios para executar tarefas no sistema, caso necessário.

3.2 Tarefas do Módulo PRPPG

Criação do Programa só pode ser realizada pela PRPPG. O Sistema não permite a inserção de novo membro na PRPPG, pois cabe a estrutura administrativa por meio de outros sistemas da Universidade, a inserção de novos membros ao banco de dados. Logo, este apenas busca os usuários pertencentes à PRPPG.

🖲 Login	×		Jo	bão Pau	ılo	-
← ⇒ G	Seguro https://midas.unioeste.br/login/#/	☆	R	NEET Oorw	€	2
	Universidade Estadual do Ceste do Paraná					
	Login Esqueceu a senha ou nome de usuário?					
	joao.orso					
	······					
	Lembrar meu usuário					
	Entrar					
	Não tenho acesso! Solicitar acesso Ajuda Termos Sobre					
	unioeste.br/ sistemas					

Figura 5: janela de login dos sistemas da universidade.

Quando um usuário da PRPPG efetua *login* pelo endereço <u>www.unioeste.br/sistemas</u>, conforme ilustra a Figura 5, é exibido na lista da alça de listagem de sistemas a opção (link) pela qual pode acessar ao "Stricto".

O Módulo da PRPPG possui acesso a todas as opções, embora algumas não sejam de sua competência, portanto é necessário observar quais tarefas cabem inicialmente a ela e quais são de responsabilidade dos demais módulos.

3.2.1 Tarefa 1: Cadastro de novo programa

Pré requisitos:

- Estar logado e usuário possui permissão de acesso à visão PRPPG;
- Abrir a opção Programa do sistema para a realização da tarefa, conforme ilustra a Figura 6.

I Stricto	×		João Paulo — 🗗 🗙
← → C ① ret-010316	35:8080/stricto/?id=dese	v_Stricto-PRPPG_7695	☆ 🗏 📀 🔊 :
Unioeste stricto	Programa 👻 🔳 Turma	▼ ⊕ Relatórios ▼	🖾 🛞 🖉 Guilherme 👻
	Programa		
	Usuário		
	Área de Concentração		
	Docentes		
	Portarias		



Obtendo o estado ilustrado na Figura 7, a partir da qual se avalia a usabilidade da tarefa 1 para cadastro de novo programa.

Unioe	ste stricto Programa * 🔳 Turma * 🖨 Relatórios *					🖾 💿 💄 João 👻
Ajuda Pr	ograma ×					
S Novo	Editar Excluir Q]				
Codigo	Nome	Sigla	Ativo	E-mail	Tipo	
42	Administração	PPGA	Sim	cascavel.ppgadm@unioeste.br	Profissional	
32	Agronomia	PPGA	Sim	ppgaunioeste@gmail.com	Acadêmico	
38	Biociências e Saúde	PPG-BCS	Sim	biosaude.unioeste@gmail.com	Acadêmico	
57	Bioenergia	PPGB	Sim	bioenergia.unioeste@gmail.com	Acadêmico	
53	Ciências Ambientais	PPGCA	Sim	toledo.mestradoambientais@unioeste.br	Acadêmico	
65	Ciências Aplicadas à Saúde	PPGCAS	Sim	beltrao.ppgcas@unioeste.br	Acadêmico	
40	Ciências Farmacêuticas	PCF	Sim	pcf@unioeste.br	Acadêmico	
55	Ciências Sociais	PPGCS	Sim	toledo.mestradocs@unioeste.br	Acadêmico	
37	Conservação e Manejo de Recursos Naturais	PPRN	Sim	pgrecursosnaturais@hotmail.com	Acadêmico	
59	Contabilidade	PPGC	Sim	cascavel.ppgc@unioeste.br	Acadêmico	
33	Desenvolvimento Regional e Agronegócio	PGDRA	Sim	mestradodra@hotmail.com	Acadêmico	
49	Desenvolvimento Rural Sustentável	PPGDRS	Sim	rondon.ppgdrs@unioeste.br	Acadêmico	
58	Economia	PGE	Sim	toledo.mestradoeconomia@unioeste.br	Acadêmico	
34	Educação	PPGE	Sim	mestradoeduca@bol.com.br	Acadêmico	
43	Educação	PPGEFB	Sim	mestradoeducacaofb@gmail.com	Acadêmico	
66	Educação em Ciências e Educação Matemática	PPGECEM	Sim	ppgecem.unioeste@gmail.com	Acadêmico	
62	Energia na Agricultura	PPGEA	Sim	ppgea@unioeste.br	Acadêmico	
27	Engenharia Agrícola	PGEAGRI	Sim	cascavel.pgeagri@unioeste.br	Acadêmico	
28	Engenharia de Energia na Agricultura	PPGEA	Sim	ppgea@unioeste.br	Acadêmico	
63	Engenharia de Sistemas Dinâmicos e Energéticos	PGEEC	Sim	foz.pgeec@unioeste.br	Acadêmico	
46	Engenharia Elétrica e Computação	PGEEC	Sim	foz.pgeec@unioeste.br	Acadêmico	
35	Engenharia Química	PEQ	Sim	toledo.pos.engquimica@unioeste.br	Acadêmico	
47	Ensino	PPGEn	Sim	foz.mestradoppgen@unioeste.br	Acadêmico	
<u>« (</u>	Página 1 de 2 🔉 🔭 C'					1 a 23 de 38 registros

Figura 7: tela do Programa ilustrando os programas já existentes.

Estando na tela ilustrada pela Figura 7 o usuário deverá clicar na opção "Novo" e assim cadastrar um novo programa.

Após acionada a opção "Novo" é aberta a janela de cadastro de novo programa ilustrada na Figura 8.

Uunio	este stricto Programa 💌 🔳	Turma 💌 🔒 Relatórios 🦄						🖾 💿 🙎 João 🔻
	rograma							
Novo 8	2 Editar 🛢 Excluir 🔍					_		
	Nome	Edição				88		
42	Administração	Programa Atividades	Niveis Docentes				Profissional	
	Agronomia						Acadêmico	
38	Biociências e Saúde	Código:					Acadêmico	
57	Bioenergia	Sigla:					Acadêmico	
53	Ciências Ambientais	Nome completo:					Acadêmico	
65	Ciências Aplicadas à Saúde	Nome:					Acadêmico	
40	Ciências Farmacêuticas	Tino programa:	Selecione ×				Acadêmico	
55	Ciências Sociais	E maile	001001010				Acadêmico	
37	Conservação e Manejo de Recur	E-mail.					Acadêmico	
59	Contabilidade	Setor*:	Q				Acadêmico	
33	Desenvolvimento Regional e Agr	Municipio:	Q,				Acadêmico	
49	Desenvolvimento Rural Sustentá		Programa Ativo				Acadêmico	
58	Economia	Observações:					Acadêmico	
34	Educação						Acadêmico	
43	Educação						Acadêmico	
66	Educação em Clências e Educaç						Acadêmico	
62	Energia na Agricultura						Acadêmico	
27	Engenharia Agrícola						Acadêmico	
28	Engenharia de Energia na Agricu						Acadêmico	
63	Engenharia de Sistemas Dinâmio						Acadêmico	
46	Engenharia Elétrica e Computaçã			 	 🔲 Salvar 🖉 Can	elar	Acadêmico	
35	Engenharia Química			 	 Salval 🚺 Call		Acadêmico	
47	Ensino			PPGEn	foz.mestradoppgen@unioeste.br		Acadêmico	
	Página 1 de 2 💙 🎾 🤇	C						1 a 23 de 38 registros

Figura 8: janela de cadastro de novo programa.

Para melhor ilustrar a janela de Cadastro/Edição de novos programas a Figura 9 apresenta apenas a janela ativa.

Edição		8 ⊗
Programa Atividades	Niveis Docentes	
C (diam		
Codigo:		
Sigla:		
Nome completo:		
Nome:		
Tipo programa:	Selecione 💌	
E-mail:		
Setor*:	Q	
Munícipio:	Q	
	Programa Ativo	
Observações:		
	📳 Salvar 🛛 😢 Can	celar

Figura 9: foco na Janela de Cadastro/Edição de Programa.

3.2.2 Tarefa 2: Cadastro do Coordenador de programa

Um programa pode possuir mais de um coordenador.

Para realizar o cadastro/vinculação de um usuário como coordenador de um programa *stricto* criado o usuário parte da tela a seguir.

Unioes	te stricto Programa Turma Ingresso Oferta Disciplina Inscritos	Gerenciar 👻 🖨 Relatór	ios 🔻			💌 💿 🗷
Ajuda Proj	grama ×	Usuário Área de Concentração				
🗈 Novo 🛛	Editar Excluir Q	Docentes Portarias				
Codigo	Nome	Pessoa Física	igla	Ativo	E-mail	Tipo
68		Instituição		Não		
42	Administração		PPGA	Sim	cascavel.ppgadm@unioeste.br	Profissional
32	Agronomia		PPGA	Sim	ppgaunioeste@gmail.com	Acadêmico
67	Avaliação de IHC		PPGAVIHC	Sim		Profissional
38	Biociências e Saúde		PPG-BCS	Sim	biosaude.unioeste@gmail.com	Acadêmico
57	Bioenergia		PPGB	Sim	bioenergia.unioeste@gmail.com	Acadêmico
53	Ciências Ambientais		PPGCA	Sim	toledo.mestradoambientais@unioeste.br	Acadêmico
65	Ciências Aplicadas à Saúde		PPGCAS	Sim	beltrao.ppgcas@unioeste.br	Acadêmico
40	Ciências Farmacêuticas		PCF	Sim	pcf@unioeste.br	Acadêmico
55	Ciências Sociais		PPGCS	Sim	toledo.mestradocs@unioeste.br	Acadêmico
37	Conservação e Manejo de Recursos Naturais		PPRN	Sim	pgrecursosnaturais@hotmail.com	Acadêmico
59	Contabilidade		PPGC	Sim	cascavel.ppgc@unioeste.br	Acadêmico
33	Desenvolvimento Regional e Agronegócio		PGDRA	Sim	mestradodra@hotmail.com	Acadêmico
49	Desenvolvimento Rural Sustentável		PPGDRS	Sim	rondon.ppgdrs@unioeste.br	Acadêmico
58	Economia		PGE	Sim	toledo.mestradoeconomia@unioeste.br	Acadêmico
34	Educação		PPGE	Sim	mestradoeduca@bol.com.br	Acadêmico
43	Educação		PPGEFB	Sim	mestradoeducacaofb@gmail.com	Acadêmico
66	Educação em Ciências e Educação Matemática		PPGECEM	Sim	ppgecem.unioeste@gmail.com	Acadêmico
62	Energia na Agricultura		PPGEA	Sim	ppgea@unioeste.br	Acadêmico
27	Engenharia Agrícola		PGEAGRI	Sim	cascavel.pgeagri@unioeste.br	Acadêmico
28	Engenharia de Energia na Agricultura		PPGEA	Sim	ppgea@unioeste.br	Acadêmico
63	Engenharia de Sistemas Dinâmicos e Energéticos		PGEEC	Sim	foz.pgeec@unioeste.br	Acadêmico
46	Engenharia Elétrica e Computação		PGEEC	Sim	foz.pgeec@unioeste.br	Acadêmico
35	Engenharia Química		PEQ	Sim	toledo.pos.engquimica@unioeste.br	Acadêmico
/ Pá</td <td>igina 1 de 2 》 📡 C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>1 a 24 de 40 regis</td>	igina 1 de 2 》 📡 C					1 a 24 de 40 regis

Figura 10: visão PRPPG após o cadastro de um novo programa, com menu Gerenciar visível.

Para cadastrar é necessário abrir a opção "Usuário" do menu "Programa" e assim obter a janela ilustrada na Figura 11.

Unic	Deste stricto Programa Turma Ingresso Oferta Discipli	ina Inscritos Gerenciar +	🖨 Relatórios 🔻				🖾 💿 🙎 João 🤜
Ajuda I	Programa × Usuário ×						
Novo	🛛 Editar 🛢 Excluir 🛛 🖉						
Código ↓	Nome	Tipo	Campus	Programa	Data Início	Data Fim	Ativo
176	João Paulo Colet Orso	Coordenador(a) do Programa					
175	João Paulo Colet Orso	Secretário(a) Acadêmico(a) d	Campus de Cascavel		10/03/2017	10/12/2017	Não
174	João Paulo Colet Orso	Secretário(a) do Programa					
173	João Paulo Colet Orso	Coordenador(a) do Programa					
172	Daiane Soraia de Souza	Secretário(a) do Programa	+	Engenharia Agrícola (Cascav	10/07/2017		Sim
171	Daiane Soraia de Souza	Secretário(a) do Programa	•	Energia na Agricultura (Casc	10/07/2017		Sim
170	Eva Elenita Magalhães Ferreira Marangon	Secretário(a) do Programa	+	Serviço Social (Toledo)	28/06/2017		Sim
169	Silvio César Sampaio	Coordenador(a) do Programa	•	Engenharia Agricola (Cascav	21/06/2017	20/04/2018	Sim
168		Secretário(a) Acadêmico(a) d	Campus de Foz do Iguaçu		20/06/2017	19/06/2019	Sim
167		Secretário(a) do Programa	-	Engenharia de Energia na A	06/06/2017		Sim
166	Vitor Fernando Krampe	Secretário(a) do Programa	-	Filosofia (Toledo)	24/05/2017		Sim
165	Weimar Freire da Rocha Junior	Coordenador(a) do Programa		Desenvolvimento Regional e	14/05/2017	13/05/2019	Sim
164	Lourdes Kaminski Alves	Coordenador(a) do Programa	-	Letras (Cascavel)	01/04/2016	31/03/2018	Sim
163	Samuel Nelson Melegari de Souza	Coordenador(a) do Programa	+	Engenharia de Energia na A	05/04/2017	04/04/2019	Sim
162		Secretário(a) do Programa		Educação (Cascavel)	04/05/2017	03/05/2019	Sim
161	Luciana Oliveira de Fariña	Coordenador(a) do Programa	+	Ciências Farmacêuticas (Cas	22/04/2017	21/04/2019	Sim
160	Fernando dos Santos Sampaio	Coordenador(a) do Programa		Geografia (Francisco Beltrão)	11/04/2017		Sim
159	Neumárcio Vilanova da Costa	Coordenador(a) do Programa	÷	Agronomia (Marechal Cândid	31/03/2017	30/03/2019	Sim
158	Ester Maria Dreher Heuser	Coordenador(a) do Programa	+	Filosofia (Toledo)	14/04/2017	13/04/2019	Sim
157	Daiane Soraia de Souza	Secretário(a) Acadêmico(a) d	Campus de Cascavel	-	18/04/2017		Sim
156	Cláudia Ana Sobanski	Secretário(a) Acadêmico(a) d	Campus de Toledo		28/03/2017		Sim
155	Ailton Souza dos Santos	Secretário(a) do Programa		Educação em Ciências e Ed	23/03/2017		Sim
154	Tiago Emanuel Klüber	Coordenador(a) do Programa		Educação em Ciências e Ed	23/03/2017		Sim
153	Jeferson Mauricio de Oliveira	Secretário(a) do Programa		Engenharia Agricola (Cascav	13/03/2017	09/06/2017	Não
« <	Página 1 de 8 کې C						1 a 24 de 172 regist

Figura 11: tela de Usuários.

3.2.3 Tarefa 3: Cadastrar uma Disciplina (Atividade) ao programa

Para cadastrar uma atividade ao programa é necessário editar o programa desejado e selecionar a aba "Atividades" para se obter a janela ilustrada na Figura 12.

Edição								@ 8
Programa	Atividades	Niveis	Docentes					
Novo	🛛 Editar 🗖 Ex	cluir O						
Código	Descrição 🕇						Тіро	Ativa
~ < <	Página 0	de 0 💙	» C				Sem regis	stros para exibir
							冒 Salvar	😫 Cancelar

Figura 12: módulo PRPPG, janela edição programa com aba Atividades em evidência.

Edição		@ 😣							
Código:									
Nome*:	Disciplina incluída para a Avaliação de IHC do Sistema Stricto								
Tipo*:	Disciplina 👻								
Obs. resolução:	onforme resolução 0001-2017								
Carga Horária:	40 Contabiliza Carga Horária								
Número Créditos:	4								
Ementa:	 Ativa Matriculável Matrícula Repetível Neste espaço vai a ementa da dsiciplina para efeito 								
	🚆 Salvar 🛛 🔀 Ca	ancelar							

Figura 13: janela edição de Atividade de um Programa.

Resultado após salvar é ilustrado na Figura 14.

Edição			@
Programa	Atividades Niveis Docentes		
Novo	2 Editar 🖻 Excluir 🛛 🔍		
Código	Descrição 🕇	Тіро	Ativa
1556	Disciplina incluída para a Avaliação de IHC do Sistema Stricto	Disciplina	Sim
<< <	Página 1 de 1 》 淤 C	1 a 1 c	le 1 registros
		🔚 Salvar 🚺	Cancelar

Figura 14: janela de edição da Atividade após incluir uma atividade.

Edição							Ø 8
Programa	Atividades	Niveis	Docentes				
🖶 Novo 👩	2 Editar 🖨 E	xcluir 🕻	ג 📃				
Código 🕇	Versão PPP			Nível	Núm. Mín. Créditos	Ativo	Vagas
	Página 0	de 0	>>> C			Sem re	egistros para exibir
						冒 Salvar	S Cancelar

3.2.4 Tarefa 4: Cadastrar Níveis (PPP)

Figura 15: janela de cadastro/edição de Níveis ao Programa.

Edição								ଡ⊗
Regras do PPP	Grupos de A	tividades	Áreas de concentração	Cond	eito	Portaria		
	Código: Nivel*: Versão PPP: ☑ Ativ	Doutorado Descrição c o	▼ la Versão do PPP do Progra	ma				
Tempo de	curso(meses):	24	Tempo máx prorrog.(n	neses):	24			
Número	o mín créditos:	18	Carga horár	ia mín:	160			
Mín crédito área	concentração:	7	Mín crédito linha pe	squisa:	3			
Tempo má	x trancamento (Meses):	6						
Máx va	gas por turma:	20						
	Título obtido:	Doutor em	métodos de avaliação de IHO	2				
	Observação:	texto compl	ementar					
							🖥 Duplicar PPP 📔 Salvar 🛛 😫 🤇	Cancelar

Figura 16: janela de cadastro/edição de um Nível do Programa, aba Regras do PPP.

3.2.5 Tarefa 5: Cadastrar Grupo de Atividades ao Nível (PPP)

Para cadastrar um Grupo de Atividades e as próprias atividades ao Nível é obrigatório o cadastro das Atividades ao Programa. Também é necessário incluir as Regras do PPP antes, ou seja, após preencher seus dados salvar e então voltar a editar o Nível para poder acrescentar as demais informações como os Grupos de Atividades



Figura 17: janela de cadastro/edição de um Nível do Programa, aba Grupos de Atividade.

Após clicar em Novo da janela ilustrada na Figura 17 é exibida a janela da Figura 18 para descrever os dados do Grupo de Atividades.

dição Grupo de Ativida	de
Grupo de Atividades	Atividades
Código	
Nome	· [
Mínimo de créditos	:

Figura 18: janela de cadastro/edição de um Grupo de Atividade de um Nível do Programa, aba Grupo de Atividades.

Para incluir Atividades em um Grupo de Atividades é necessário criar e salvar o grupo antes

de abrir a guia Atividades, ilustrada na Figura 19, do contrário o programa apresenta Erro.

Edição Grupo de Ativid	ade					9
Grupo de Atividades	Atividades					
🗈 Novo 🛛 Editar	Excluir					
Códi 🕇 Disciplina			Crédi	Obrig. no nível	Obrig. opcional	Obrig. bolsista
巛 🔇 Página 🛛	de 0 >	C			Se	m registros para exibir
					🔚 Sal	var 😢 Cancelar

Figura 19: janela de cadastro/edição de um Grupo de Atividade de um Nível do Programa.

Ao acionar a opção Novo (Figura 19) é possível inserir uma atividade

Edição	e e	00
Atividade grupo Linha d	le pesquisa	
Código: Disciplina*:	Obrigatória Obrigatória opcional Obrigatória bolsista	
	🔚 Salvar 🛛 🔀 Cance	elar

Figura 20: janela Cadastro/Edição de Atividade Grupo de um grupo de Atividade.

Edição		Ø 8
Atividade ç	rupo Linha de pesquisa	
Novo	🛛 Editar 🗧 Excluir	
Código 🕇	Linha	Obrigatório
37	Geoprocessamento, Estatística Espacial e Agricultura de Precisão	Sim
38	Tecnologias de Produção Vegetal e Pós-colheita	Sim
39	Recursos Hídricos	Sim
40	Saneamento Ambiental	Sim
41	Geoprocessamento, Estatística Espacial e Agricultura de Precisão	Sim
42	Recursos Hídricos	Sim
43	Tecnologias de Produção Vegetal e Pós-colheita	Sim
44	Saneamento Ambiental	Sim
53	Geoprocessamento, Estatística Espacial e Agricultura de Precisão	Não
54	Tecnologias de Produção Vegetal e Pós-colheita	Não
55	Geoprocessamento, Estatística Espacial e Agricultura de Precisão	Não
56	Tecnologias de Produção Vegetal e Pós-colheita	Não
59	Geoprocessamento, Estatística Espacial e Agricultura de Precisão	Não
60	Tecnologias de Produção Vegetal e Pós-colheita	Não
61	Geoprocessamento, Estatística Espacial e Agricultura de Precisão	Não
<< <	Página 1 de 105	15 de 1569 registros
	📳 Salv	ar 🔀 Cancelar

Figura 21: janela cadastro/edição Atividade Grupo de um grupo de atividade, aba Linha de Pesquisa.

3.2.6 Tarefa 6: Cadastrar/Vincular Docentes ao Programa

Para vincular um Docente ao programa é necessário editar o programa selecionando o programa desejado (Figura 7) e a opção "Editar" ou acionando duplo clique sobre o programa desejado.

Edição						@ 8
Programa	Atividades	Níveis	Docentes			
🗄 Novo 🖾	Editar 🛢 E	Excluir C	۲]
Código	Nome 🕇			Vínculo		Ativo
	Página 0	de 0 🔵	»> C		Sem	registros para exibir
					📳 Salva	r 🔀 Cancelar

Figura 22: janela Edição de Programa, aba Docentes.

Edição		ଡ⊗
Programa:	Avaliação de IHC	
Docente*:		
Tipo*:	Selecione	~
Inicio*:		
Fim*:		
	🚍 s	alvar 🙁 Cancelar

Figura 23: janela para vinculação de Docente a um programa.

Edição			6
Programa	Atividades Níveis Docentes		
H Novo	🛿 Editar 🛢 Excluir 🛛 🔍		
Código	Nome 🕇	Vínculo	Ativo
1454	Carlos José Maria Olguin	Docente Permanente	Sim
1453	Ivonei Freitas da Silva	Docente Permanente	Sim
1455	Tiago Alexandre Schulz Sippert	Banca Externa	Sim
<< < <	Página 1 de 1 》 》 C		1 a 3 de 3 registi
			🔚 Salvar 🛛 🔀 Cancela

Figura 24: janela Edição do programa, aba Docentes com docentes vinculados ao programa.

3.3 Tarefas do Módulo Coordenação

3.3.1 Tarefa 1: Cadastro de Turma Ingresso

Unic	oeste stricto	Programa	Turma Ingresso	Oferta Disciplina	Inscritos	Gerenciar *	🔒 Rel	atórios v			🖾 💿 .	💐 João 🔻
Ajuda	Turma Ingresso											
Novo	🛛 Editar 🖨 Excl	uir Q										
Código 🖡	Descrição			Nível - I	PPP	Tip	0	Nivel - PPP	Programa	Inscrição via	Ano Iní	Ano Fim

Unio	este stricto Programa Turma Ingresso Oferta Di	sciplina Inscritos Gerend	ciar 🔹 🖨 Rel	atórios 🔻			•	🙇 Vera 🔻
Ajuda T	urma Ingresso × Programa ×							
Novo	🛛 Editar 🛢 Excluir 🛛 🔍							
Código ↓	Descrição	Nível - PPP	Тіро	Nível - PPP	Programa	Inscrição via	Ano Iní	Ano Fim
761	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Doutorado - PPP Resoluç	Especial	Doutorado - PPP Resoluç	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2017	2017
760	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Mestrado - PPP Resoluçã	Especial	Mestrado - PPP Resoluçã	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2017	2017
727	Ingressantes Doutorado Regular em 2008 (Registro Manual)	Doutorado - PPP Antigos	Regular	Doutorado - PPP Antigos	Engenharia Agrícola (Cas	Registro Implantação	2008	2011
726	Ingressantes Mestrado Regular em 2008 (Registro Manual)	Mestrado - PPP Antigos p	Regular	Mestrado - PPP Antigos p	Engenharia Agrícola (Cas	Registro Implantação	2008	2009
722	Pos-Doutorado 2017	Pós-Doutorado - PPP Pós	Regular	Pós-Doutorado - PPP Pós	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2017	2017
690	Inscrição Aluno Especial 2017/1	Doutorado - PPP Resoluç	Especial	Doutorado - PPP Resoluç	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2017	2017
689	Inscrição Aluno Especial 2017/1	Mestrado - PPP Resoluçã	Especial	Mestrado - PPP Resoluçã	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2017	2017
676	Inscrição em disciplina 2017/1 - Aluno regularmente matric	Mestrado - PPP Resoluçã	Especial	Mestrado - PPP Resoluçã	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2017	2017
675	Inscrição em disciplina 2017/1 - Aluno regularmente matric	Doutorado - PPP Resoluç	Especial	Doutorado - PPP Resoluç	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2017	2017
667	Ingressantes Doutorado Regular em 2009 (Registro Manual)	Doutorado - PPP Antigos	Regular	Doutorado - PPP Antigos	Engenharia Agrícola (Cas	Registro Implantação	2009	2012
634	Turma de Mestrado 2017	Mestrado - PPP Resoluçã	Regular	Mestrado - PPP Resoluçã	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2016	2016
633	Turma de Doutorado 2017	Doutorado - PPP Resoluç	Regular	Doutorado - PPP Resoluç	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2016	2016
582	Aluno Especial 2/2016 - Doutorado	Doutorado - PPP Resoluç	Especial	Doutorado - PPP Resoluç	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2016	2016
581	Aluno Especial 2/2016 - Mestrado	Mestrado - PPP Resoluçã	Especial	Mestrado - PPP Resoluçã	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2016	2016
577	Inscrição em disciplina 2016/2 - Aluno regularmente matric	Doutorado - PPP Resoluç	Especial	Doutorado - PPP Resoluç	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2016	2016
576	Inscrição em disciplina 2016/2 - Aluno regularmente matric	Mestrado - PPP Resoluçã	Especial	Mestrado - PPP Resoluçã	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2016	2016
555	Ingressantes Mestrado Regular em 2010 (Registro Manual)	Mestrado - PPP Antigos p	Regular	Mestrado - PPP Antigos p	Engenharia Agrícola (Cas	Registro Implantação	2010	2012
553	Ingressantes Mestrado Regular em 2011 (Registro Manual)	Mestrado - PPP Antigos p	Regular	Mestrado - PPP Antigos p	Engenharia Agrícola (Cas	Registro Implantação	2011	2013
549	Ingressantes Mestrado Regular em 2009 (Registro Manual)	Mestrado - PPP Antigos p	Regular	Mestrado - PPP Antigos p	Engenharia Agrícola (Cas	Registro Implantação	2009	2011
527	Pos-Doutorado 2016	Pós-Doutorado - PPP Pós	Regular	Pós-Doutorado - PPP Pós	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2016	2017
512	Inscrição Aluno Especial 1/2016	Doutorado - PPP Resoluç	Especial	Doutorado - PPP Resoluç	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2016	2016

Figura 25: módulo Coordenação, tela Turma Ingresso, sem turmas.

《 《 Página 1 de 3 》 》 C

1 a 21 de 59 registros

Figura 26: módulo Coordenação, tela Turma Ingresso, com turmas.

Edição					⊗
💄 Turma Ingresso 目	Etapas	🖂 Email para Alunos			
Deserves	Oslasiana				
Programa.	Selecione				
Nome*:					
Nível*:	Selecione				
Tipo*:	Selecione				- (
Inscrição Via*:	Selecione				~
Ano Referência					
Inicio	*:		Término*:		
				🔚 Salvar 🧯	Cancelar

Figura 27: janela de cadastro de turma, aba Turma Ingresso.

Edição							8
💄 Turma Ingresso 🚦			🖂 Email para	Alunos			
Programa:	Engenhari	a Agrícola					*
Nome*:	nova turm	a					
Nível*:	Pós-Douto	orado					~
Tipo*:	Especial						~
Inscrição Via*:	Página de	Inscrições					~
Ano Referência	* 28/05/20)17		Término*:	31/08/2017		
	20/00/20	,,,,			01100/2011		
						🔚 Salvar 😢	Cancelar

Figura 28: janela cadastro de turma, aba Turma Ingresso Preenchida.

3.3.2 Tarefa 2: Oferta de Disciplina

🕑 Uniceste stricto Programa Turma Ingresso. Oferta Discribina Inscritos. Gerenciar 🔹 🖨 Relatórios 🔹 🔲 🖸 💽 🔤									
Ajuda Oferta I	Disciplina 🎽								
🖬 Novo 😰 Edit	tar 🛢 Excluir 🛛 🎗								
Código Ofert↓	Código Disciplina	Atividade	Período	Dt Início	Dt Término	Horário	Status		
6163	19	Agricultura de Precisão I	ano	01/01/2017	31/12/2017	manhã	Aberta		
6162	19	Agricultura de Precisão I	2017/2	15/08/2017	16/08/2017		Aberta		
6150	217	Pesquisa	2017/2	07/08/2017	30/09/2017		Aberta		
6095	217	Pesquisa	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	08:00 - 11:30h e das 13:30	Aberta		
6094	217	Pesquisa	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	08:00 - 11:30h e das 13:30	Aberta		
6093	217	Pesquisa	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	08:00 - 11:30h e das 13:30	Aberta		
6092	217	Pesquisa	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	08:00 - 11:30h e das 13:30	Aberta		
6050	50	Mecânica dos Fluídos e Hidráulica	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	13:30 - 17:00h as quintas-f	Aberta		
4849	217	Pesquisa	2017/1	13/03/2017	14/07/2017	08:11:30h e as 13:30 0 17:	Aberta		
4847	217	Pesquisa	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	08:11:30h e as 13:30 0 17:	Aberta		
4845	217	Pesquisa	2017/1	13/03/2017	14/07/2017	08:00 - 11:30h e das 13:30	Aberta		
4824	41	Biotecnologia Agroambiental	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	13:30 - 17:00h as quintas-f	Aberta		
4823	1351	Relação solo-água-planta-máquina	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	13:30 - 17:00h as terças-fe	Aberta		
4822	44	Gestão e Manejo de Bacias Hidrográficas	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	13:30 - 17:00h as terças-fe	Aberta		
4821	462	Tratamento de Resíduos de Animais	2017/2	17/07/2017	21/07/2017	08:00 - 11:30 e das 13:30	Aberta		
4820	1359	Tópicos Especiais SBA: Fisiologia pós-colheita de produtos	2017/2	17/07/2017	28/07/2017	08:00 - 11:30h de segunda	Aberta		
4819	1350	Química agroambiental	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	08:00 - 11:30h as sextas-fe	Aberta		
4818	35	Sistemas Agroindustriais	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	08:00 - 11:30h as quintas-f	Aberta		
4817	26	Geoprocessamento II: Sistemas de Informação Geográfica	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	08:00 - 11:30h as quartas-f	Aberta		
4816	24	Geoestatística	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	08:00 - 11:30h as terças-fei	Aberta		
4815	22	Análise Multivariada	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	08:00 - 11:30h as segunda	Aberta		
4814	42	Dinâmica da Água e Solutos no Solo	2017/1	13/03/2017	14/07/2017	13:30 - 17:00h as sextas-fe	Aberta		
4813	31	Planejamento Experimental e Otimização de Processos	2017/1	13/03/2017	14/07/2017	13:30 - 17:00h as quintas-f	Aberta		
4812	39	Avaliação de Sistemas de Irrigação	2017/1	13/03/2017	14/07/2017	13:30 - 17:00h as terças-fe	Aberta		
K K Página	a 1 de 7 义	» C					1 a 24 de 155 registr		

1 a 24 de 155 registi



Ediçã	ăo Discij	plina Ofertada		ଡ⊗
2 (Oferta	Docentes	Alunos	
	Geral —			
		Disciplina*:	217 Q Pesquisa	
		Período*:	2017/2 "Estrutura aceitável: ano/semestre, dia/mês/ano, ano, ano/an	10"
		Início*:	07/08/2017 Término*: 15/12/2017	
		Horário:	08:00 - 11:30h e das 13:30 -17:00h de segunda a sexta-feira	
	Va	gas p/ regular*:	120 🗘	
	Vag	as p/ especial*:	0 🗘	
	Fechame	nto		
		Fechar:	Dt. Fechamento: Fechar	
	Diário de	Classe		
			Modelo de Conteúdo Programático 📔 Gerar	
			Modelo de Lista de Frequência 📔 Gerar	
			Relatório de Notas e Frequência 📔 Gerar	
			📒 Salvar 😣 Car	ncelar

Figura 30: janela de cadastro/edição de disciplina, aba Oferta.

Edição Disc	iplina Ofertada						8⊗
💄 Oferta	Docentes	📕 Alunos					
Novo	Editar	Excluir	Q Pesqui	sar por Docente 💌			C
Docente				Dt Início	Dt Fim	Principal	
		1					
« (Página 0	de 0 🔪	» C			Sem registros p	ara exibir
						📒 Salvar 🛛 😫 Ci	ancelar

Figura 31: janela de cadastro/edição de disciplina, aba Docentes.

Edição			@ 8
Geral Q			
Início*:		Término*:	
Carga Horária*:			
Docente Responsá	ivel (Quem faz	z os lançamentos)	
			🔚 Salvar 🔀 Cancelar

Figura 32: janela cadastro/vinculação de Docente à Disciplina.

Edição Disciplina Ofertada			Ø 8
💄 Oferta 🛛 Docentes 🗐 Alunos			
🕄 Novo 🛛 Editar 🗖 Excluir 🛛 Q Pe	esquisar por Docente 💌		8
Docente	Dt Início	Dt Fim	Principal
Miguel Angel Uribe Opazo	11/03/2013	05/07/2013	Sim
A Página 1 de 1 3 3 3	C		1 a 1 de 1 registros
			Salvar 🔀 Cancelar

Figura 33: janela de cadastro/edição de disciplina, aba Docentes, após cadastro de Docente.

ríoulo Curao Incorio	őo Atividada	Diana da Atividades Dissante	Poloo	Orientedor	liestárias	Arguitos	2017
		Plano de Auvidades Discente	DOISU		istorico	Arquivos	
Informações ao Aluno —							
Nome:	\$	and the second sec				Dados I	Pessoais
Data Matrícula:	11/05/2017	Status Curso: Matriculado	Da	ta Limite: 10/05/20	19 M	eses Prorrogado:	0
Data Expedição Diploma:							
Obs. Final Histórico:							
Graduação							
Nome do Curso:	Ciêbcias/Biolo	gia				Conclusão:	2001
Instituição:	Unipar	-		Localiza	ção: To	ledo PR	
Mestrado							
Nome do Curso:						Conclusão:	
Instituição:				Localiza	ção:		
Projeto							
Área de Concentração:	Educação em	Ciências e Educação Matemática					
	Educação em	ciências					
Linha de Pesquisa:							
Linha de Pesquisa: Título:							
Linha de Pesquisa: Título: Resumo:							
Linha de Pesquisa: Título: Resumo:							
Linha de Pesquisa: Título: Resumo:							

3.3.3 Tarefa 3: Inscrição de Candidato/Aluno

Figura 34: janela de dados de matrícula de aluno no curso, aba Matrícula Curso.

[40=00		lucação em Ciências e Educação) Matemáti	ica] - [Regular]	- [Mestrado] - [Ingressant	es 2017 😮 😒
Matrícula Curso	Inscrição Atividade	Plano de Atividades Discente	Bolsa	Orientador	Histórico	Arquivos	
🗈 Novo 🛛 🖾 Ed	itar 🛢 Excluir Q	Pesquisar por Nome 👻					C
Nome						Status	Тіро
Pesquisa em educ	ação em ciências e educa	ção matemática				Matriculado	Ofertada
Epistemologia da e	educação em ciências					Matriculado	Ofertada
Tendências em ed	ucação em ciências l					Matriculado	Ofertada
Teoria do conhecir	mento					Matriculado	Ofertada
候 🄇 🛛 Págin	a 1 de1 🔪	C				1	a 4 de 4 registros
						📳 Salvar	Cancelar

Figura 35: janela de dados de matrícula de aluno no curso, aba Inscrição Atividade.

Atividade			? ⊗
Matrícula Atividade M	lembros Banca		
Atividade Atividade	e: 1502 C	Tendências em educação em ciências I	
Período:	2017/2	"Estrutura aceitável: ano/semestre, dia/mês/ano, ano, ano/ano"	
Frequência:			
Conceito:	Selecione •		
Nota:			
Status*:	Matriculado -		
		💾 Salvar 🛛 🗙 Ca	ancelar

Figura 36: janela de cadastro de Matrícula em Atividade.

] - [Ed	ucação em Ciências e Educa	ação Matemáti	ca] - [Regular]	- [Mestrado]	- [Ingressantes 2017 😢 🛞
Matrícula Curso	Inscrição Atividade	Plano de Atividades Discer	nte Bolsa	Orientador	Histórico	Arquivos
Data Criação ↓	Status	i	Status Coord	lenador	Stat	us Orientador
11/05/2017	Vigent	e	Aprovado		Apro	ovado
🔨 🌔 Página	a 1 de 1 > >>	T C				1 a 1 de 1 registros
						📙 Salvar 🔀 Cancelar

Figura 37: janela de dados de matrícula de aluno no curso, aba Plano de Atividades Discente.

3.3.4 Tarefa 4: Cadastrar Etapas

Edição			8
🔺 Turma Ingresso 🗮 Etapas 🗮 Matriculas no Curs	o 🖂 Email para Alunos		
🛚 Novo 🛛 Editar 🖨 Excluir 🛛 🔍			
Código ↓ Nome	Tipo Etapa	Início	Fim
3781 se inscreva	Etapa de Inscrição	01/08/2017	31/08/2017
🦿 👔 Página 1 de 1 🔉 🔊 C			1 a 1 de 1 registros
		=	Salvar 😢 Cancelar

Figura 38: janela cadastro/edição de turma Ingresso, aba Etapas.

Edição			8 8
Etapa			
Tipo Etapa:	Stana do Incorição		-
	Liapa de inscrição		
Descriçao:*: s	se inscreva		
Desíada da las selato	Aluno anexa arquivos		
Início:	01/08/2017	Fim: \$1/08/2017	
			📔 Salvar 🛿 🔀 Cancelar

Figura 39: janela de cadastro/edição de etapas da turma ingresso.

3.3.5 Tarefa 5: Selecionar Candidato

Edição			0 0
Etapa de Seleção 🛛 😁	Participantes		
Tipo Etapa:	Etapa de Seleção		v
Descrição:*:	Etapa de seleção		
Período de Seleção —			
Início		Fim:	
Período de Comparecimo	ento a SA		
Início	0.	Fim:	
			📳 Salvar 🛛 🔀 Cancelar

Figura 40: janela Edição de etapa de seleção de turma ingresso, aba Etapa de Seleção.



Figura 41: janela Edição de etapa de seleção de turma ingresso, aba Participantes.

3.4 Tarefas do Módulo Docentes

3.4.1 Tarefa 1: Lançamento de Notas e Frequência

unioeste stricto 🖉 Disciplinas 😤 Ori	ientados 🔹 🛉 Selecionar Especiais	s 🔮 Documentos					
Disciplinas	Disciplinas						
Q 🗌							
Código ↓	Periodo Disciplina	Nº de vaga	Fechada	Início	Fim		
1353	2015/1 Agricultura de Precis	são I 40	Sim	23/02/2015	23/02/2015		
697	2014/2 Agricultura de Precis	são II 40	Sim	04/08/2014	04/08/2014		
267	2014/1 Agricultura de Precis	são I 50	Sim	24/02/2014	24/02/2014		
174	2013/2 Agricultura de Precis	são II 60	Sim	05/08/2013	05/08/2013		
83	2013/1 Agricultura de Precis	são I 60	Sim	11/03/2013	11/03/2013		

Figura 42: módulo Docente, tela inicial.

Disciplina Ofer	rtada					8		
🗐 Geral	😸 Alunos (La	ançamentos)	🖂 Email para Alun	os				
- Geral								
	Disciplina:	Agricultura de	Precisão I					
	Período:	2015/1		Carga Horária:	60			
	Descrição: Conceitos básicos. Noções de Sistemas de Posicionamento por Satélites e de Sistemas Geográficos de Informação. Monitoramento da Produtividade das Culturas. Monitoramento da Fertilidade, Acidez e Propriedades fisicas do Solo. Métodos de Amostragem. Métodos de Interpolação. Sensoriamento Remoto de AP. Elaboração de mapas. Aplicação de Insumos à Taxa Variada. Sensores para Aplicação Localizada.							
- Fechament	to							
	Fechar:	\checkmark	D	t. Fechamento: 13/10/2	2015 🖺 Salvar			
Diário de C	lasse					_		
		Modelo de (Conteúdo Programático	1 📑 Gerar RTF				
		Modelo	de Lista de Frequência	² Gerar PDF				
		Relatório	de Notas e Frequência	² Gerar PDF				
¹ Gerado er ² Gerado er	m formato RTF m PDF apenas	⁻ o qual pode se para impressã	er editado no Word. Não o.	o é salvo no sistema.				

Figura 43: janela Disciplina Ofertada com informações sobre a disciplina escolhida.

Disciplina Ofertada 🛞								
🗐 Geral	🖶 Alunos (Lançamentos) 🛛 Email para Alunos							
Q Pesquis	sar por Período 🔻			Ø				
Período	Nome	Frequencia	Conceito	Status				
2015/1	Aumenmillum Hinsendi	0%	D	Reprovado				
2015/1		100%	Α	Aprovado				
2015/1	The second s	50%	D	Reprovado				
2015/1	1435334000000000000000000000000000000000	100%	А	Aprovado				
2015/1	Downers and the second s	100%	В	Aprovado				
2015/1	Annal for a start and a start a	100 🗘	Α -	Aprovado				
2015/1	Salvar 😫	Cancelar	А	Aprovado				
2015/1		10070	А	Aprovado				
2015/1	Contraction of the local distance of the loc	100%	А	Aprovado				
2015/1		100%	А	Aprovado				
« «	Página 1 de 1 》 》 C			1 a 10 de 10 registros				

Figura 44: janela Disciplina Ofertada com aba Alunos selecionada para lançamento de notas (conceito) e frequência.

3.4.2 Tarefa 2: Emissão de Diário de Classe

As opções relacionadas ao Diário de Classe são exibidas na Figura 43.

unioeste stricto	🖉 Discipli	nas 😵 Or	ientados 🏚 Selecionar Especiais	Documentos				
		Orientados	1					
		Q [
		RA	Nome		Programa	Nível	Data Inicio	Status
		28640	Franciléia de Oliveira e Silva		Engenharia Agrícola	Mestrado	03/02/2014	Defendido
		3245	Kelyn Schenatto		Engenharia Agrícola	Doutorado	03/02/2014	Concluído
		13597	Vinícius Stocker		Engenharia Agrícola	Mestrado	03/02/2014	Defendido
		4213	Marcio Angelo Matté		Engenharia Agrícola	Mestrado	22/02/2013	Desligado
		4200	Alan Gavioli		Engenharia Agrícola	Doutorado	18/02/2013	Concluído
		4198	Humberto Martins Beneduzzi		Engenharia Agrícola	Mestrado	22/02/2013	Concluído
		191030	Nelson Miguel Betzek		Engenharia Agrícola	Doutorado	18/02/2013	Defendido
		37877	Fabiane Sorbar Fontana		Engenharia Agrícola	Mestrado	29/01/2015	Matriculado
		7997	Elder Elisandro Schemberger		Engenharia Agrícola	Doutorado	29/01/2015	Matriculado
		28685	JULIANO SOARES SILVEIRA		Engenharia Agrícola	Mestrado	19/03/2015	Cancelado
		4198	Humberto Martins Beneduzzi		Engenharia Agrícola	Doutorado	16/02/2016	Matriculado
		59552	Wendel Kaian Oliveira Moreira		Engenharia Agrícola	Mestrado	17/02/2017	Matriculado
		190380	Ricardo Sobjak		Engenharia Agrícola	Doutorado	17/02/2017	Matriculado
		478	Antonio Marcos Massao Hachisuca		Engenharia Agrícola	Doutorado	17/02/2017	Matriculado
		4059	Fernando de Lima Alves		Engenharia Agrícola	Doutorado	13/03/2017	Matriculado

3.4.3 Tarefa 3: Aprovação de Plano de Estudo

ų

((| Página 1 de 1))) C

1 a 15 de 15 registros

Figura 45: módulo docente, tela Orientados.	
8	

Orientados							⊗
📄 Geral 📑 Plano de	Estudos	🚨 Atividades	Bolsas)eclaração		
— Informações Pessoais —							
RA	(THURSDO)		Status	Defe	endido		
Acadêmico	(().emilyene	annu ann an	a				
Email	Transformer State	The second s					
Nome da Mãe	Waa	and the second	wa	Non	ne do Pai:	. Illier	
Data Nascimento		#Bin.	Estado	Civil:	Solteiro		
CPF	81 summer	ANY TITLE		RG:			
– Informações Programa –							-
Programa	Engenhari	ia Agrícola			Nível:	Mestrado	
Linha de Pesquisa	Geoproce	ssamento, Estatís	tica Espacial e A	gricultu	ura de Pre	cisão	
Área de Concentração	Sistemas	Biológicos e Agroi	ndustriais				
Título	Espacializ solo e pro	ação dos teores d dutividade	le proteína e óle	o (soja	e milho) e	sua correlação com os atributos do	
Resumo	A importân desenvolv mais adeq culturas. A parâmetro para novo parâmetro de depend	ncia da atividade a idas com focos di juada, com menor Ném da produtivid s, como a qualida s produtos industr s de qualidade da dência espacial e d	agrícola do Brasi stintos, objetivar impacto ambier ade, verifica-se de, tendo em vis ializados. O prei soja e do milho elaboração dos r	l faz co do prin ital e bu a impor sta a po sente p (proteí mapas f	om que inú acipalmente uscando o rtância de e ossibilidade rojeto obje na e teor d temáticos e	meras pesquisas sejam e realizar um manejo de forma aumento da produtividade das estudo envolvendo outros e de utilização da matéria prima tiva a análise espacial de le óleos) calculando-se o índice gerados. Busca-se ainda realizar	
						× Fech	ar

Figura 46: janela de dados de um Orientado, aba Geral.

Orientados					⊗
周 Geral	Plano de Estudos	Atividades	Bolsas	Declaração	
Q [
Data Criaç	. J Status		Status Coorden	ador	Status Orientador
07/04/2015	Vigente		Aprovado		Aprovado
17/02/2014	Não Vigente		Aprovado		Aprovado
07/02/2014	Não Vigente		Recusado		Recusado
« «	Página 1 de 1	>>>> C			1 a 3 de 3 registros
					× Fechar

Figura 47: janela de dados de um Orientado, aba Plano de Estudos.

Edição		e					
Acadêmico: Franciléia de Oliveira e Silva	Visualizar Avaliação Orientad	lor 📄 🗮 Imprimir Plano					
Plano de Estudos do Aluno Observações: Título do Projeto: Análise espacial de parâmetros da qualidade de grãos de soja e milho e sua correlação com atributos químicos e físicos do solo e da produtividade destas culturas.							
Disciplinas a serem Aproveitadas:							
Q Pesquisar por Atividade 🔹		Ø					
Atividade	Carga H.	Créditos					
Estatística Experimental	60						
Metodologia da Pesquisa Científica	60						
Agricultura de Precisão I	60						
Geoprocessamento I: Sensoriamento Remoto e Sistema de P	osicionam 60						
Análise Multivariada	60						
Agricultura de Precisão II	60						
Seminário I	60						
Proficiência em língua inglesa (Inglês I)	0						
Pesquisa	0						
Exame de qualificação	0						
Defesa de Dissertação	Defesa de Dissertação 0						
Seminário II	60						
Avaliação do Plano —							
Status Orientador: Aprovado 💿 Vis	ualizar Avaliação Orientador						
Status Coordenador: Aprovado 💿 Visu	alizar Avaliação Coordenador						

Figura 48: janela de avaliação de plano de estudos.

Orientados						8
🗿 Geral 🛛 🗿 Plano de Estudos	💄 Atividad	es 📑 Bo	Isas 🗎 🗎 D	eclaração		
۹						
Descrição	C. Hor	Créditos	Conceito	Frequê	Status	Тіро
Metodologia da Pesquisa Científica	60	4	A	80	Aprovado	Ofertada
Geoprocessamento I: Sensoriamen	60	4	В	87	Aprovado	Ofertada
Estatística Experimental	60	4	D	100	Reprovado	Ofertada
Agricultura de Precisão I	60	4	В	100	Aprovado	Ofertada
Análise Multivariada	60	4	А	100	Aprovado	Ofertada
Agricultura de Precisão II	60	4	А	100	Aprovado	Ofertada
Seminário I	60	0			Aprovado	Não Ofertada
Pesquisa	0	0			Aprovado	Ofertada
Proficiência em língua inglesa (Ingl	0	0			Aprovado	Não Ofertada
Estatística Experimental	60	4	С	100	Aprovado	Ofertada
Exame de qualificação	0	0			Aprovado	Não Ofertada
Pesquisa	0	0			Aprovado	Ofertada
Seminário II	60	0			Aprovado	Não Ofertada
Pesquisa	0	0			Aprovado	Ofertada
Defesa de Dissertação	0	0			Aprovado	Não Ofertada
巛 🌾 Página 👖 de 1 💙	» C					1 a 15 de 15 registros
						× Fechar

Figura 49: janela de dados de um Orientado, aba Atividades.

3.5 Tarefas do Módulo Secretaria Acadêmica

3.5.1 Tarefa 1: Matricular Aluno

Uni	peste strict	lnscritos Gerenciar 👻 🔒 Relató	rios 👻						🖾 💿 🙎 Sandra 👻
Ajuda	Inscritos ×								
 Todos 	Matriculados	s/Concluídos/Prorrogados 🔵 Inscritos/Homo	logados/Selecionados Q						
Código	RA	Nome	CPF	Status Curso	Inicio 🕹	Nivel - PPP	Programa	Turma Ingresso	Tipo
17967	37310	Jacquelles Harts Grappin	04017210541	Inscrito	12/07/2017	Mestrado	Ciências Farmacêuticas	Alunos Especiais - 2º Semestre 2017	Especial
17965	37240	Augustive Harts Graphy	04017210541	Inscrito	12/07/2017	Mestrado	Ciências Farmacêuticas	Alunos Especiais - 2º Semestre 2017	Especial
17963	21480	Vantano Unito da Ultra	0100007980	Selecionado	12/07/2017	Pós-Doutor	Biociências e Saúde	Seleção Pós-Doutorado 2017	Regular
17802	21480	Tantana Bath da Bhu	0100007000	Inscrito	12/07/2017	Pós-Doutor	Biociências e Saúde	Seleção Pós-Doutorado 2017	Regular
-	-	The second se	001-01-0000000	Inscrito	11/07/2017	Mestrado	Ciências Farmacêuticas	Alunos Especiais - 2º Semestre 2017	Especial
COMPANY.	1000	Carolina Cristina Torgo Spillino	0140-0000147	Inscrito	11/07/2017	Mestrado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
17982	********	CONTINUE AND ADDRESS OF	00410171075	Inscrito	11/07/2017	Mestrado	Ciências Farmacêuticas	Alunos Especiais - 2º Semestre 2017	Especial
17980	200.40	Pressent an Obstitute a Mea-	05440210841	Inscrito	11/07/2017	Doutorado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
17980	2767	Ministration Collector	628-48-038873	Inscrito	11/07/2017	Doutorado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
17540	21326	Company of the local division of the local d	04070711800	Inscrito	11/07/2017	Doutorado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
17640	105.000	Pinto Baltono de Obotos Pilea	67262317760	Inscrito	11/07/2017	Doutorado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
17647	19520	Garban Persite Pas	030800-1528	Inscrito	11/07/2017	Doutorado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
17645	100.00	Annue Phale Pressie	05-099899523	Inscrito	11/07/2017	Doutorado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
17945	20424	Additionary Prostition Legens	03015070039	Selecionado	11/07/2017	Doutorado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
17641				Inscrito	11/07/2017	Mestrado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
17540				Inscrito	11/07/2017	Mestrado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
17630	187231	Grone das Dartins	00127528981	Inscrito	11/07/2017	Mestrado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
17607	107285	Altere Treats	08967998967	Inscrito	10/07/2017	Mestrado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
17536	14030	Gatta Cristina Fegnard	04070390301	Inscrito	10/07/2017	Doutorado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
17535				Inscrito	10/07/2017	Mestrado	Ciências Farmacêuticas	Alunos Especiais - 2º Semestre 2017	Especial
17900				Inscrito	10/07/2017	Mestrado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
17932	100.05	Francial Agametida Novallo	62571785880	Inscrito	10/07/2017	Mestrado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
17931	60623	Educe Hermanoglitic Paraira Junior	48591220978	Inscrito	10/07/2017	Doutorado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial

Figura 50: módulo Secretaria Acadêmica, tela Inscritos.

1 a 23 de 6657 registros

Dados Inscrição Discip	linas	
Ações		
+ Matricular	Enviar Comprovante de Inscrição	
Candidato*:	37310 Q Jaqueline Maria Gregolin	Dados Pessoais
Status do processo de Ing	resso	
Realizada em:	12/07/2017	
Homologada:	Não Selecionado: Não	Matriculou-se: Não
Graduação		
Nome do Curso*:		Ano de Conclusão*:
Instituição*:		
Mestrado —		
Nome do Curso:		Ano de Conclusão:
Instituição:		
Arquivos		
Sem arquivo		
Auxílio Especial		
Justificativa:		
		📳 Salvar 🛛 😢 Cancelar

Figura 51: janela de dados de inscrição do candidato, antes da matrícula.

3.5.2 Tarefa 2: Emissão de Relatórios

Unioe	ste stricto	Inscritos	Gerenciar 💌	₽	Relatórios 🔻		
Aiuda Ins	×				Certificado	►	
Ajuuu IIIs					Declaração	►	
					Diário de Classe	►	
Todos	Matriculados/C	oncluídos/Prom	rogados 🔵 Ins	SCI	Etapas	►	Q
Código	RA	Nome ↓			Programa	►	
746	27476	Zuleica Apare	cida Cabral	1_	Historico	•	
9390	44802	Zoé Maria Ne	ves de Carvalh	0 ⇒	Ultimos Relatórios Emitid	0S	
4 470	00004		<u> </u>	0		1000	

Figura 52: módulo Secretaria Acadêmica, tela inicial com foco no menu Relatórios e suas opções.

Modelo Con	teúdo Programático					⊗
- Filtros						
	Programa =	Q				
	Período =	Q,				
	Atividade =	Q,				
— Opções —						
	Formato: 💿 Po	lf 🔵 Xls	Ooc	Csv	Html	◯ Xml
				_		
💿 Ajuda	💢 Limpar Filtros			Ŀ) Imprimir	🔀 Cancelar

Figura 53: janela para seleção de dados para gerar um relatório.

3.6 Tarefas do Módulo Aluno

3.6.1 Tarefa 1: Enviar Plano de Estudo

Minhas matriculas						20	Franciléia
Minhas M	latriculas						
RA	Nome	Programa	Nível	Tipo	Data Matrícula		
28640	Franciléia de Oliveira e Silva	Engenharia Agrícola	Mestrado	Regular	04/02/2014		

Figura 54: módulo Aluno, tela inicial.

Edição						Ø Q Q
Resumo Aluno Plano o	e Estudos	Atividades	Imprimir Documentos			
- Informações do Aluno -						
R	28640		Nome			
Data Matrícul	a: 04/02/2014		Situação: Defendido	Data L	mite: 03/08/2016 Prorroga	ação (meses): 0
Programa						
Program	a: Programa	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola		Nível:	Mestrado	
Sigl	a: PGEAGR	l	E-mail:	cascavel.pgeagri@un	ioeste.br	
Campu	s: Cascavel		Centro:	MstEngAgr/Csc	Duração Máx (meses):	30
Projeto						
Área de Concentraçã	: Sistemas	Biológicos e Ag	roindustriais			
Linha de Pesquis	a: Geoproce	ssamento, Esta	tística Espacial e Agricultura de	Precisão		
Títul	: Espacializ	ação dos teore	s de proteína e óleo (soja e mill	no) e sua correlação co	m os atributos do solo e produtivida	de
Resum	b: A importâ principalm Além da p utilização soja e do ainda real duas área	ncia da atividad lente realizar ur rodutividade, vu da matéria prim miho (proteína izar a análise d s cultivadas cor	le agrícola do Brasil faz com qu n manejo de forma mais adequ erífica-se a importância de estu na para novos produtos industri e teor de óleos) calculando-se e correlação espacial e linear e m soja (safra de verão) e milho	e inúmeras pesquisas s ada, com menor impact do envolvendo outros p alizados. O presente prro o índice de dependênci ntre estes parâmetros e (safrinha) sob sistema o	ejam desenvolvidas com focos dist o ambiental e buscando o aumento arâmetros, como a qualidade, tendi jeto objetiva a análise espacial de a espacial e elaboração dos mapas atributos de solo e planta. O exper le plantio direto.	intos, objetivando da produtividade das culturas. o em vista a possibilidade da parámetros de qualidade da temáticos gerados. Busca-se imento será conduzido em
						🔀 Fecha

Figura 55: janela Edição de dados do aluno, aba Resumo Aluno.

Edição				0 Q Q
Resumo Aluno Plano de E	studos Atividades Imp	rimir Documentos		
🕒 Novo 🛛 🖉 Editar 📄 Excl	uir Q			
Código	Data Criação ↓	Status	Status Coordenador	Status Orientador
1093	07/04/2015	Vigente	Aprovado	Aprovado
368	17/02/2014	Não Vigente	Aprovado	Aprovado
347	07/02/2014	Não Vigente	Recusado	Recusado
🤾 🕻 Página 1 d	e1 》 》 🛛 C'			1 a 3 de 3 registros
				😫 Fechar

Figura 56: janela Edição de dados do aluno, aba Plano de Estudos.

_
_
elar

Figura 57: janela de edição/submissão de plano de estudos.

3.6.2 Tarefa 2: Visualizar Nota e Frequência

Edição			0 O O
Resumo Aluno Plano de Estudos Atividades Imprimir Documentos			
Atividades Matriculadas Efetuar Matricula (Atividades Ofertadas)			
Atividade	Periodo	Status	Тіро
Metodologia da Pesquisa Científica	2014/1	Aprovado	Ofertada
Geoprocessamento I: Sensoriamento Remoto e Sistema de Posicionamento Global	2014/1	Aprovado	Ofertada
Estatística Experimental	2014/1	Reprovado	Ofertada
Agricultura de Precisão I	2014/1	Aprovado	Ofertada
Análise Multivariada	2014/2	Aprovado	Ofertada
Agricultura de Precisão II	2014/2	Aprovado	Ofertada
Seminário I	2014/2	Aprovado	Não Ofertada
Pesquisa	2015/1	Aprovado	Ofertada
Proficiência em língua inglesa (Inglês I)	2014/2	Aprovado	Não Ofertada
Estatística Experimental	2015/1	Aprovado	Ofertada
Exame de qualificação	2015/1	Aprovado	Não Ofertada
Pesquisa	2015/2	Aprovado	Ofertada
Seminário II	2015/2	Aprovado	Não Ofertada
Pesquisa	2016/1	Aprovado	Ofertada
Defesa de Dissertação	2016/1	Aprovado	Não Ofertada
<pre>((</pre>			1 a 15 de 15 registros
			🔀 Fechar

Figura 58: janela de dados do aluno, aba Atividades.

3.6.3 Tarefa 3: Emitir documentos

Edição						0 O O	
Resumo Alui	no Plano de Es	studos	Atividades	Imprimir Documentos			
	Declaração de Matrícula no Curso						
	Matricula em Disciplina				Θ		
	Histórico In	formal			Θ		
	Histórico Formal				6		
	Declaração	Aprova	ição na Diss	sert/Tese	6		
						Echar	

Figura 59: janela de dados do aluno, aba Imprimir Documentos.

3.7 Metodologia de Avaliação

Para avaliar o sistema proposto foram aplicados os seguintes métodos de avaliação de IHC:

- Avaliação Heurística
- Percurso Cognitivo

Foram executadas as métricas de avalição conforme proposto por cada método apresentado na seção 2.3 e 2.4. Em primeira etapa foram realizadas as avaliações por dois avaliadores seguindo as Heurísticas propostas por Nielsen (1993) observando os ajustes propostos por (BARBOSA e SILVA, 2010) em um segundo momento foi aplicado o método de avaliação do percurso cognitivo.

Os métodos usados foram selecionados por permitir a equipe de desenvolvimento do setor da universidade realizar os processos de avaliação sem a necessidade de envolver diretamente o usuário, uma vez que um processo de avaliação que envolva participantes externos demanda maior tempo na preparação de um ambiente de testes, no caso dos testes por observação.

Outra característica dos testes por observação e de investigação é a necessidade de reunir um maior grupo de usuários reais do sistema para participar da avaliação, além do tempo necessário para interpretação e conclusão dos resultados obtidos para o grande volume de dados levantados. Como também deve-se levar em consideração a logística necessária para reunir o grupo de avaliadores das diversas áreas do conhecimento em um laboratório de testes em um mesmo momento para que não haja variações no ambiente que possam gerar diferenças nos resultados.

Expandindo o cenário, temos uma equipe de desenvolvimento pequena que desenvolve e mantém um considerável volume de sistemas e um grande grupo de usuários de diferentes áreas e setores, com agendas complexas e com poucos horários disponíveis, principalmente para cessar suas atividades ao ponto de poder se dedicar plenamente a um processo de avaliação de um sistema.

Também é importante observar que o setor de desenvolvimento também é o responsável pelo suporte dos sistemas desenvolvidos, não havendo um setor específico para tal, e assim, recebe diretamente as dúvidas dos usuários quanto ao uso do sistema, estas dúvidas auxiliam ao avaliador de IHC no processo de identificar as dificuldades do usuário, como no exemplo a seguir, um e-mail na íntegra com o questionamento feito por um usuário obtido diretamente com o setor:
"Preciso de orientação de como proceder para cadastrar (matricular) os discentes na Etapa Qualificação. Já tentei de todas as formas e não consigo. Inclusive a etapa já estava cadastrada e a matricula de um aluno já estava feita. Agora os membros da banca sumiram... e dos demais nem consigo cadastrar... o que será que estou fazendo errado???".

Do ponto de vista de avaliação em IHC, nota-se que o usuário executou algumas tarefas com sucesso, porém perdeu-se em outra tarefa. Se faz necessário neste momento de suporte que o próprio desenvolvedor assuma o papel do usuário e tente identificar o que o usuário não percebeu e então explicar pontualmente a ele como proceder. Contudo, na maioria das vezes, o que levou o usuário a confusão permanece inalterado no sistema de tal modo que outros usuários possam ter a mesma dúvida.

Como proposta de utilizar a avaliação de IHC em um cenário reduzido, o método de Avaliação Heurística foi realizado com apenas dois avaliadores, contrariando Nielsen (1993) que recomenda pelo menos cinco, com o objetivo de encontrar problemas de usabilidade e verificar se mesmo aplicado por menos avaliadores. Para consolidação a avaliação por Percurso Cognitivo também é aplicada, esta por sua vez, realizada por um único avaliador, pois tem interesse apenas em apontar que os problemas realmente existem.

Portanto, como há necessidade de avaliar os sistemas, as informações de suporte são bastante úteis para o avaliador conhecer as dificuldades dos usuários e as considerar no momento em que estiver se colocando em seu lugar em um processo de avaliação por Inspeção do tipo Percurso Cognitivo.

Os métodos de avaliação por Heurísticas e Percurso Cognitivo são aplicados na seguinte sequência de atividades: preparação; coleta de dados; interpretação; consolidação dos resultados; relato dos resultados. (BARBOSA e SILVA, 2010).

3.7.1 Preparação

Nesta etapa os avaliadores precisam aprender sobre o domínio do sistema e conhecer o perfil de seus usuários, no contexto deste trabalho em que a equipe de avaliadores é composta pelos desenvolvedores de sistemas da universidade, verifica-se também que esta etapa é implícita ao processo de desenvolvimento dos sistemas.

Também faz parte desta etapa a seleção das tarefas a serem avaliadas, assim, as tarefas escolhidas para serem avaliadas, usando como critério sua importância e frequência de uso, são para o módulo PRPP: cadastro de novo programa, cadastro do coordenador do programa, cadastrar uma disciplina (atividade) ao programa, cadastrar níveis, cadastrara grupo de

atividades ao nível e cadastrar docentes ao programa. Já no módulo Coordenação as tarefas são: cadastro de turma ingresso, oferta de disciplina, inscrição de candidato, cadastrar etapas e selecionar docentes. O módulo Docentes tem as seguintes tarefas avaliadas: lançamento de notas e frequências, emissão de diário de classe e aprovação de plano de estudo. No módulo Secretaria Acadêmica foram avaliadas a matricula de aluno e emissão de relatórios. Enquanto o módulo Aluno as tarefas foram: enviar plano de estudo, visualizar nota e frequência e emitir documentos.

3.7.2 Coleta de dados e Interpretação

A etapa de coleta de dados consiste em aplicar a avaliação propriamente dita. Assim, diante da extensão de informações e como o interesse do estudo é apresentar os resultados e sugestões de melhorias perante os critérios da IHC, a Avaliação Heurística aplicada pelo Avaliador 1 encontra-se no Apêndice A, enquanto a realizado pelo Avaliador 2 no Apêndice B, a Avaliação de Percurso Cognitivo encontra-se no Apêndice C deste trabalho.

3.7.3 Consolidação dos resultados

Esse processo realiza a comparação entre as avalições Heurísticas e para apresentação dos resultados foram observados os resultados da avaliação por percurso cognitivo.

3.7.4 Resultados Alcançados

O sistema atendeu a uma boa parcela das Heurísticas de Nielsen (1993), porém algumas foram feridas com recorrência. Os problemas de usabilidade encontrados foram:

- Ajuda e Documentação: o sistema conta com documentação de ajuda muito básica com poucas descrições, no entanto se observa que a ferramenta wiki de ajuda está em constante desenvolvimento, e desde o início das avaliações até sua conclusão foi bastante complementada;
- Flexibilidade e eficiência de uso: o sistema conta apenas com o atalho ESC para fechar as janelas abertas. Em algumas janelas a tecla ENTER pode ser usada para concluir uma ação, não ficando claro ao usuário quando pode ou não usar o atalho;
- Correspondência entre o sistema e o mundo real: o sistema utiliza linguagem próxima ao dia a dia dos usuários e os processos são bastante ligados a rotina da universidade;
- Controle e liberdade do usuário: neste quesito o sistema possui um excelente comportamento, pois mesmo algumas opções não sendo claras quanto ao fato de

serem de competência ou não do usuário executar o usuário não consegue executálas se não possuir permissão;

- Consistência e padronização: o sistema utiliza os mesmos padrões de design gráfico e nomenclatura que os demais sistemas da universidade;
- Prevenções de erros: neste assim como no controle de liberdades de usuário o sistema possui um excelente comportamento, pois todas as ações são reversíveis e logo após executá-las é fácil identificar se houve êxito ou falha nas tarefas que competem ao seu módulo;
- Estética e design minimalista: o sistema acaba por vezes sendo muito minimalista, obrigando o usuário a navegar em níveis muito profundos para conseguir encontrar as opções desejadas;
- Visibilidade do estado do sistema: esta é a Heurística mais ferida pelo sistema, pois
 por possuir vários módulos que se inter-relacionam o usuário fica sem saber se uma
 atividade foi realizada no outro módulo, um sistema de identificação de etapas
 necessárias para concluir uma determinada tarefa se mostra essencial. Para evitar a
 necessidade de o usuário ter de buscar outros meios, como ligar nos setores, para
 verificar o que falta. Um controle de status do sistema pode ser exibido informando
 detalhes como em processo de seleção, ou aguardando parecer da Secretaria
 Acadêmica.

Considerações Finais

Os métodos de avaliação utilizados neste trabalho foram adaptados ao cenário da Universidade, para que pudesse ser verificada sua eficácia (se as metas e objetivos da avaliação de IHC foram atendidos) para sua replicação em outros ambientes com equipe de desenvolvimento reduzida, assim para a Avaliação Heurística foram usados apenas dois avaliadores, sendo que o método sugere de três a cindo avaliadores, já o método do Percurso Cognitivo foi realizado por apenas um avaliador conforme a metodologia apresentada por (BARBOSA e SILVA, 2010).

Ao início deste trabalho o sistema em análise havia sido atualizado recentemente, com isso dispunha de pouco material de ajuda aos usuários. Conforme o sistema foi utilizado pelos usuários, foram realizados apontamentos de dúvidas e erros ainda existentes. A partir dos problemas relatados e das colaborações feitas durante o processo de avaliação da IHC do sistema, a documentação para a versão atual do sistema foi melhorada (complementada) e os erros solucionados.

Também, se observou, por contato direto com a equipe de desenvolvimento, que com a presença da documentação reduziu-se o número de solicitações feitas ao suporte para sanar dúvidas. Como citado anteriormente a presença de documentação clara é uma das heurísticas a serem atendidas em busca de uma boa usabilidade.

Com isso, confirma-se o previsto na bibliografia (BARBOSA e SILVA, 2010) que um trabalho prévio (antes de liberar a versão final aos usuários) de avaliação da IHC minimiza o tempo dispensado pela equipe de desenvolvimento para realizar suporte ao usuário, que em muitos casos consistiu de dúvidas do tipo "onde está tal opção" ou "onde vou para fazer tal tarefa".

A avaliação da IHC formativa (junto ao projeto da interface ou previamente durante o levantamento de requisitos) pouparia o retrabalho de corrigir ou alterar a interface e até mesmo a estrutura do sistema. Com isso o processo de desenvolvimento do software como um todo, desde as etapas iniciais até sua conclusão, seria otimizado apresentando maior eficiência (fazer mais em menos tempo) (BARBOSA e SILVA, 2010).

Pode-se ressaltar que há empresas no mercado de trabalho com cenários similares ao do estudo de caso, ou seja, com uma equipe de desenvolvimento pequena e que não dispõe de um profissional da área de avaliação de IHC, ou mesmo tempo para que algum de seus profissionais

dediquem um momento para a etapa de avaliação. Assim, se os desenvolvedores e, principalmente, os projetistas de software tiverem em mente conceitos como as Heurísticas de Nielsen (1993) e as empregam no momento do desenvolvimento das soluções, o resultado esperado seria sistema com menos problemas de usabilidade.

A realização de um treinamento ou capacitação em conceitos de usabilidade para toda a equipe de desenvolvimento, projeto e teste de software pode apresentar um grande avanço tanto na redução do suporte como nos resultados, obtendo um produto mais competitivo, ou no caso da universidade um produto mais agradável ao usuário.

Ao observar os diferentes tipos de dispositivos como tablets, smartphones, laptops, desktops, e demais eletrodomésticos cada vez mais computadorizados, nota-se que para cada um há uma diferente perspectiva de usabilidade, observando desde sua estrutura ergonômica até suas características visuais (BETIOL, 2004). Também é importante reavaliar as interfaces dos softwares de forma constante, pois com novas tecnologias, ferramentas e até mesmo mudanças no contexto social podem transformar a interpretação de eficiência de uma interface.

Assim, para trabalhos futuros pode-se explorar a usabilidade do sistema para dispositivos móveis como tablets e smartphones, bem como a aplicação de nova avaliação sobre a versão final do sistema após inclusão e ajustes das sugestões produzidas por este trabalho.

O argumento de que avaliar IHC possui custo elevado, usado pelas equipes de desenvolvimento para não realizar avaliação da IHC do software (BARBOSA e SILVA, 2010), não se sustenta, pois, os métodos aplicados necessitam apenas de tempo dos avaliadores.

Portanto, outros trabalhos futuros podem buscar formas e ferramentas automatizadas para agilizar o processo de avaliação da IHC.

Apêndice A

No apêndice A é apresentada a Avaliação Heurística realizada pelo Avaliador 1.

Neste documento impresso os apêndices foram suprimidos, podendo ser encontrados no CD em anexo a este material.

Apêndice B

No apêndice B é apresentada a Avaliação Heurística realizada pelo Avaliador 2.

Neste documento impresso os apêndices foram suprimidos, podendo ser encontrados no CD em anexo a este material.

Apêndice C

No apêndice A é apresentada a Avaliação por Percurso Cognitivo realizada pelo Avaliador 1.

Neste documento impresso os apêndices foram suprimidos, podendo ser encontrados no CD em anexo a este material.

Referências

BARBOSA, S. D. J.; SILVA, B. S. D. Interação Humano Computador. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Campus, v. I, 2010. 384 p. ISBN 9788535234183.

BETIOL, Adriana Holtz. **Avaliação De Usabilidade Para Os Computadores De Mão: Um Estudo Comparativo Entre Três Abordagens Para Ensaios De Interação**. Tese Doutorado. Universidade Federeal de Santa Catarina. Florianópolis, 2004.

CARDADOR, Wellington A. Uma Metodologia para Desenvolvimento de Instrumentos de Avaliação do Construto Satisfação do Usuário em IHC. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Maringá. Maringá, 2010.

CYBIS, W. **Ergonomia e Usabilidade:** Conhecimentos, Métodos e Aplicações. 2. ed. São Paulo: Novatec, v. I, 2010. 422 p. ISBN 9788575222324.

ISO/IEC 9126-1 – Software Engineering –Product Quality – Part 1: Quality Model, 2001.

ISO 9241-11 – Ergonomic Requirements for office work with visual display terminals (VDT)s – Part 11: Guidance on usability, 1998.

NIELSEN, J. Usability Engineering. 1^a. ed. San Francisco: Morgan Kaufmann, v. I, 1993. 362 p. ISBN 9780125184069.

PRESSMAN, Roger S. **Engenharia de Software**: uma abordagem profissional. 7. ed. Tradução: Ariovaldo Griesi e Mario Moro Fecchio. Porto Alegre: AMGH, 2011.

ROCHA, H. V. D.; BARANAUSKAS, M. C. C. **Design e avaliação de interfaces humano**computador. EdUnicamp, 2003.

SHACKEL, B. **Usability – context, framework, design and evaluation**. In Shackel, B. and Richardson, S. (eds.). Human Factors for Informatics Usability. Cambridge University Press, Cambridge, 21-38, 1991.

SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. 8. ed. São Paulo: Pearson Addison – Wesley, 2007.

SOUZA, Clarisse S.; LEITE, Jair C.; PRATES, R.O.; BARBOSA, S.D.J.. **Projeto de Interfaces de Usuário: Perspectivas Cognitivas e Semióticas**. Jornada de Atualização em Informática (JAI), Congresso da SBC, 1999. TOGNAZZI, Bruce. **If They Don't Test, Don't Hire Them: How User Testing Saves Money.** Ask Tog. Disponível em http://www.asktog.com/columns/037TestOrElse.html, 2000. Acessado em 07/06/2017.

WikiUnioesteNTI.Disponívelemhttp://cac-php.unioeste.br/mediawiki/index.php/SUP:Stricto2.Acessado em 07/06/2017

Apêndice A

Avaliação Heurística Avaliador 1 A.1. Módulo PRPPG

Tarefa 1: Cadastro de novo programa

Pré requisitos:

- Estar logado e usuário possui permissão de acesso à visão PRPPG;
- Abrir a opção **Programa** do sistema para a realização da tarefa, conforme ilustra a Figura 1.

🧶 Stricto	× 🔼		João Paulo	-	٥	\times
\leftrightarrow \ni C (10) ret-010316	35:8080/stricto/?id=desenv_Strict	o-PRPPG_7695	\$	E) []	
Unioeste stricto	Programa 👻 🚍 Turma 👻 🗧	Relatórios *		🙇 Gu	ilherme	-
	Programa					
	Usuário					
	Área de Concentração					
	Docentes					
	Portarias					

Figura 1: visão PRPPG com menu Programa aberto.

Obtendo o estado ilustrado na Figura 2**Erro! Fonte de referência não encontrada.**, a partir da qual se avalia a usabilidade da tarefa 1 para cadastro de novo programa.

Unioes	te stricto Programa v 🖻 Turma v 🖨 Relatórios v				🖾 🛞 🕿 João	•
Ajuda Prog	grama ×					
🖬 Novo 🖾	Editar Excluir Q					
Codigo	Nome	Sigla	Ativo	E-mail	Tipo	
42	Administração	PPGA	Sim	cascavel.ppgadm@unioeste.br	Profissional	
32	Agronomia	PPGA	Sim	ppgaunioeste@gmail.com	Acadêmico	
38	Biociências e Saúde	PPG-BCS	Sim	biosaude.unioeste@gmail.com	Acadêmico	
57	Bioenergia	PPGB	Sim	bioenergia.unioeste@gmail.com	Acadêmico	
53	Ciências Ambientais	PPGCA	Sim	toledo.mestradoambientais@unioeste.br	Acadêmico	
65	Ciências Aplicadas à Saúde	PPGCAS	Sim	beltrao.ppgcas@unioeste.br	Acadêmico	
40	Clências Farmacêuticas	PCF	Sim	pcf@unioeste.br	Acadêmico	
55	Clências Sociais	PPGCS	Sim	toledo.mestradocs@unioeste.br	Acadêmico	
37	Conservação e Manejo de Recursos Naturais	PPRN	Sim	pgrecursosnaturais@hotmail.com	Acadêmico	
59	Contabilidade	PPGC	Sim	cascavel.ppgc@unioeste.br	Acadêmico	
33	Desenvolvimento Regional e Agronegócio	PGDRA	Sim	mestradodra@hotmail.com	Acadêmico	
49	Desenvolvimento Rural Sustentável	PPGDRS	Sim	rondon.ppgdrs@unioeste.br	Acadêmico	
58	Economia	PGE	Sim	toledo.mestradoeconomia@unioeste.br	Acadêmico	
34	Educação	PPGE	Sim	mestradoeduca@bol.com.br	Acadêmico	
43	Educação	PPGEFB	Sim	mestradoeducacaofb@gmail.com	Acadêmico	
66	Educação em Ciências e Educação Matemática	PPGECEM	Sim	ppgecem.unioeste@gmail.com	Acadêmico	
62	Energia na Agricultura	PPGEA	Sim	ppgea@unioeste.br	Acadêmico	
27	Engenharia Agricola	PGEAGRI	Sim	cascavel.pgeagri@unioeste.br	Acadêmico	
28	Engenharia de Energia na Agricultura	PPGEA	Sim	ppgea@unioeste.br	Acadêmico	
63	Engenharia de Sistemas Dinâmicos e Energéticos	PGEEC	Sim	foz.pgeec@unioeste.br	Acadêmico	
46	Engenharia Elétrica e Computação	PGEEC	Sim	foz.pgeec@unioeste.br	Acadêmico	
35	Engenharia Química	PEQ	Sim	toledo.pos.engquimica@unioeste.br	Acadêmico	
47	Ensino	PPGEn	Sim	foz.mestradoppgen@unioeste.br	Acadêmico	
// / Pá	dina 1 de2))) C				1 a 23 de 38 regis	tros

Figura 2: Tela do Programa ilustrando os programas já existentes.

Estando na tela ilustrada pela Figura 2 o usuário deverá clicar na opção novo e assim cadastrar um novo programa, diante desta situação avaliam-se as heurísticas:

• Visibilidade do estado do sistema

Ok

• Correspondência entre o sistema e o mundo real

OK

• Controle e liberdade do usuário

OK

• Consistência e padronização

OK

• Prevenções de erros

OK

• Reconhecimento em vez de memorização

OK

• Flexibilidade e eficiência de uso

Não existem aceleradores para acionar a opção novo programa;

Local: Tela do programa, ausência de teclas de atalho para execução das ações.

Severidade: 1 (Problema cosmético), pois a ativação da opção **novo** ocorre com baixa frequência.

Recomendação: Inclusão de atalhos, o sistema pode identificar login de usuário novo no sistema para já abrir com a janela de cadastro de novo programa, uma vez que é o ponto de partida para usar o sistema.

```
• Estética e design minimalista
```

OK

• Ajude os usuários a reconhecerem, diagnosticarem e recuperarem-se de erros

OK

• Ajuda e documentação

OK

Tarefa 1.1

Após acionada a opção Novo é aberta a janela de cadastro de novo programa ilustrada na Figura 3.

Uunic	este stricto Programa - 📼	Turma * 🔒 Relatórios *	📼 💿 🗷 -
	Programa		
Novo	🛛 Editar 🗖 Excluir 🛛 🔍		
	Nome	Edição	Tipo
42	Administração	Programa Atividades Niveis Docentes	Profissional
32	Agronomia		Acadêmico
38	Biociências e Saúde	Código:	Acadêmico
57	Bioenergia	Sigla:	Acadêmico
53	Ciências Ambientais	Nome completo:	Acadêmico
65	Ciências Aplicadas à Saúde	Nome	Académico
40	Ciências Farmacêuticas		Acadêmico
55	Ciências Sociais	npo programa. Selectorie	Acadêmico
	Conservação e Manejo de Recur	E-mail:	Acadêmico
59	Contabilidade	Setor*: Q,	Acadêmico
	Desenvolvimento Regional e Agr	Municipio: Q.	Acadêmico
49	Desenvolvimento Rural Sustentá	Programa Ativo	Acadêmico
58	Economia	Observações:	Acadêmico
34	Educação		Acadêmico
43	Educação		Acadêmico
66	Educação em Ciências e Educaç		Acadêmico
62	Energia na Agricultura		Acadêmico
27	Engenharia Agrícola		Acadêmico
28	Engenharia de Energia na Agricu		Académico
63	Engenharia de Sistemas Dinâmio		Acadêmico
46	Engenharia Elétrica e Computaçã		Acadêmico
35	Engenharia Química	🔄 Salvar 🛛 🛎	Cancelar Acadêmico
47	Ensino	PPGEn Sim foz.mestradoppgen@unioes	te.br Acadêmico
47	Ensino Página 1 de 2 > >> (PPGEn Sim foz.mestradoppgen@unioes	te br Acadêmico 1 a 23 de 38 reg

Figura 3: Janela de cadastro de novo programa.

Para melhor ilustrar a janela de Cadastro/Edição de novos programas a Figura 4 apresenta

apenas a janela ativa.

Edição				0
Programa	Atividades	Níveis	Docentes	
	Código:			
	Ciala:			
	Sigia.			
No	me completo:			
	Nome:			
Ti	ipo programa:	Selecione	. •	
	E-mail:			
	Setor*:		Q,	
	Munícipio:		Q	
		Programa	a Ativo	
	Observações:			
				📳 Salvar 🛛 🔀 Cance

Figura 4: Foco na Janela de Cadastro/Edição de Programa.

Com base nas figuras 3 e 4 que ilustram o estado do sistema para cadastro de novo programa para a avaliação das Heurísticas de Nielsen (1993).

• Visibilidade do estado do sistema

A janela ilustrada na **Erro! Fonte de referência não encontrada.** é nomeada como **Edição** podendo deixar em dúvida se pode apenas alterar um programa ou se pode cadastrar novo programa.

Local: título da janela de cadastro de novo programa.

Severidade: 1, apesar do nome os outros campos em branco sugerem a necessidade de preenchimento.

Recomendação: diferenciar título da janela quando a opção **Novo** for acionada da janela aberta quando o usuário aciona um programa já existente.

• Correspondência entre o sistema e o mundo real

OK

• Controle e liberdade do usuário

OK

• Consistência e padronização

OK

• Prevenções de erros

É possível criar um programa sem nome ou outros dados, sendo obrigatório apenas a seleção de um **Setor**.

Local: Janela de cadastro de novo programa, campos obrigatórios.

Severidade: 2 (problema pequeno), a possibilidade de cadastro de um programa sem dados pode tabelas esparsas no Banco de Dados, bem como dificultar que o usuário encontre o programa em branco para complementar os dados faltantes.

Recomendação: tornar os campos básicos, como **Nome**, de preenchimento obrigatório para poder salvar o programa.

• Reconhecimento em vez de memorização

Os campos Nome e Nome Completo não apresentam de forma clara ao usuário a sua intenção de uso no sistema, após o cadastro o usuário consegue identificar onde foram usados, mas terá de cadastrar para identificar se o resultado é o esperado para então corrigir se necessário.

Local: campo Nome e Nome Completo da janela ilustrada na Figura 4.

Severidade: 1 (problema cosmético), embora cause dúvida ao usuário quanto ao resultado, após o cadastro o usuário poderá realizar a alteração.

Recomendações: alterar a nomenclatura dos campos usando o **Apelido** em vez de **Nome**, ou usar balões de sugestão que informem onde os dados informados serão usados no sistema.

• Flexibilidade e eficiência de uso

Não existem aceleradores para concluir a operação salvando o novo programa, apenas para sair perdendo os dados (cancelar).

Local: Janela de Cadastro/Edição de programa, ausência de teclas de atalho para Salvar o programa.

Severidade: 2, problema é recorrente em todas as janelas de edição.

Recomendação: atribuição de atalho (Enter) à opção Salvar.

• Estética e design minimalista

OK

Ajude os usuários a reconhecerem, diagnosticarem e recuperarem-se de erros

Após cadastrar um programa o usuário não sabe se existem dados a serem preenchidos ainda, podendo impedir a realização de funcionalidades de outras etapas e visões.

Local: Tela do programa.

Severidade 3 (problema grande), a falta de cadastro de níveis, relação de Docentes e atividades pode inviabilizar a execução de outras etapas tanto pela visão da PRRPG quanto por usuário das demais visões.

Recomendação: inclusão de um indicador que ilustre que ainda existem dados a serem preenchidos no cadastro de um programa na tela ilustrada na Figura 2, assim como uma espécie de barra de progresso (similar as usadas em redes sociais ou no moodle para preenchimento de perfil de usuário) na janela ilustrada na figura 4.

• Ajuda e documentação

Existe apenas documentação de ajuda na forma de tutorial na Wiki sobre o cadastro de níveis, não há documentação para as outras funcionalidades da janela de Cadastro/Edição de programa.

Local: Wiki (<u>http://cac-php.unioeste.br/mediawiki/index.php/SUP:PRPPG</u>) sobre a visão da PRPPG.

Severidade: 2 (problema pequeno), apesar da falta de documentação, como o número de usuários e a frequência de uso sejam pequenas, não existe urgência nesta documentação.

Recomendação: Descrição de um tutorial ou uma árvore de tarefas informando o passo a passo para a realização de tarefas.

Não existe opção de ajuda direta, ao clicar no link de ajuda o usuário é direcionado à Wiki. Local: Tela do programa figura 2.

Severidade: 2 (problema pequeno), funcionalidade usada com pouca frequência e pelos mesmos usuários, caso seja realizado um cadastro errado há possibilidade do usuário alterar.

Recomendação: balões de sugestão, quando o usuário repousa o mouse por alguns segundos sobre alguma opção, informando para que serve aquela opção.

Tarefa 2: Cadastro do Coordenador de programa

Um programa pode possuir mais de um coordenador.

Para realizar o cadastro/vinculação de um usuário como coordenador de um programa *stricto* criado o usuário parte da tela a seguir.

Unioes	te stricto Programa Turma Ingresso Oferta Disciplina Inscritos	Gerenciar 👻 🖨 Relatór	os v			🔤 💿 🚨 Joã
Ajuda Pro	grama ×	Usuário				
		Área de Concentração				
🗈 Novo 🛛	Editar 🛢 Excluir 🛛 🔍	Docentes				
Codigo	Nome	Portarias Dessoa Eísioa	igla	Ativo	E-mail	Tipo
68		Instituição	5	Não		
12	Administração	manuryeo	PPGA	Sim	cascavel ppgadm@uniceste.br	Profissional
32	Arronomia		PPGA	Sim	nngaunioeste@gmail.com	Acadêmico
67	Avaliação de IHC		PPGAVIHC	Sim	ppguunousceggmun.com	Profissional
38	Biocióncias e Saúde		PPG-BCS	Sim	biosaude unioeste@omail.com	Acadêmico
57	Bioenergia		PPGB	Sim	bioenergia unioeste@gmail.com	Académico
53	Ciências Ambientais		PPGCA	Sim	toledo mestradoambientais@unioeste br	Acadêmico
65	Ciências Aplicadas à Saúde		PPGCAS	Sim	beltrao.ppgcas@unioeste.br	Acadêmico
40	Ciências Farmacêuticas		PCF	Sim	pcf@unioeste.br	Acadêmico
55	Ciências Sociais		PPGCS	Sim	toledo.mestradocs@unioeste.br	Acadêmico
37	Conservação e Maneio de Recursos Naturais		PPRN	Sim	pgrecursosnaturais@hotmail.com	Acadêmico
59	Contabilidade		PPGC	Sim	cascavel.ppgc@unioeste.br	Acadêmico
33	Desenvolvimento Regional e Agronegócio		PGDRA	Sim	mestradodra@hotmail.com	Acadêmico
49	Desenvolvimento Rural Sustentável		PPGDRS	Sim	rondon.ppgdrs@uniceste.br	Acadêmico
58	Economia		PGE	Sim	toledo.mestradoeconomia@unioeste.br	Académico
34	Educação		PPGE	Sim	mestradoeduca@bol.com.br	Acadêmico
43	Educação		PPGEFB	Sim	mestradoeducacaofb@gmail.com	Acadêmico
36	Educação em Ciências e Educação Matemática		PPGECEM	Sim	ppgecem.unioeste@gmail.com	Acadêmico
52	Energia na Agricultura		PPGEA	Sim	ppgea@unioeste.br	Acadêmico
27	Engenharia Agricola		PGEAGRI	Sim	cascavel.pgeagri@unioeste.br	Acadêmico
28	Engenharia de Energia na Agricultura		PPGEA	Sim	ppgea@unioeste.br	Acadêmico
53	Engenharia de Sistemas Dinâmicos e Energéticos		PGEEC	Sim	foz.pgeec@unioeste.br	Acadêmico
46	Engenharia Elétrica e Computação		PGEEC	Sim	foz.pgeec@unioeste.br	Acadêmico
35	Engenharia Química		PEQ	Sim	toledo.pos.engquimica@unioeste.br	Acadêmico
(((P	igina 1 de 2 🔉 🔊 C					1 a 24 de 40 re

Figura 5: visão PRPPG após o cadastro de um novo programa, com menu Gerenciar visível.

Para cadastrar é necessário abrir a opção Usuário do menu Programa e assim obter a janela ilustrada na figura 6.

Unio	este stricto Programa Turma Ingresso Oferta Discip	lina Inscritos Gerenciar v	🖨 Relatórios 👻				🖾 🛞 🗶 João
Ajuda P	rograma × Usuário ×						
B Novo	P. Editar - Evoluir						
NOVO 1			1				
Código ↓	Nome	Tipo	Campus	Programa	Data Início	Data Fim	Ativo
176	João Paulo Colet Orso	Coordenador(a) do Programa					
175	João Paulo Colet Orso	Secretário(a) Acadêmico(a) d	Campus de Cascavel		10/03/2017	10/12/2017	Não
174	João Paulo Colet Orso	Secretário(a) do Programa					
173	João Paulo Colet Orso	Coordenador(a) do Programa	÷				
172	Daiane Soraia de Souza	Secretário(a) do Programa		Engenharia Agrícola (Cascav	10/07/2017		Sim
171	Daiane Soraia de Souza	Secretário(a) do Programa	•	Energia na Agricultura (Casc	10/07/2017		Sim
170	Eva Elenita Magalhães Ferreira Marangon	Secretário(a) do Programa		Serviço Social (Toledo)	28/06/2017		Sim
169	Silvio César Sampaio	Coordenador(a) do Programa	÷	Engenharia Agrícola (Cascav	21/06/2017	20/04/2018	Sim
168		Secretário(a) Acadêmico(a) d	Campus de Foz do Iguaçu	÷	20/06/2017	19/06/2019	Sim
167		Secretário(a) do Programa		Engenharia de Energia na A	06/06/2017		Sim
166	Vitor Fernando Krampe	Secretário(a) do Programa		Filosofia (Toledo)	24/05/2017		Sim
165	Weimar Freire da Rocha Junior	Coordenador(a) do Programa		Desenvolvimento Regional e	14/05/2017	13/05/2019	Sim
164	Lourdes Kaminski Alves	Coordenador(a) do Programa	÷	Letras (Cascavel)	01/04/2016	31/03/2018	Sim
163	Samuel Nelson Melegari de Souza	Coordenador(a) do Programa		Engenharia de Energia na A	05/04/2017	04/04/2019	Sim
162		Secretário(a) do Programa		Educação (Cascavel)	04/05/2017	03/05/2019	Sim
161	Luciana Oliveira de Fariña	Coordenador(a) do Programa		Ciências Farmacêuticas (Cas	22/04/2017	21/04/2019	Sim
160	Fernando dos Santos Sampaio	Coordenador(a) do Programa		Geografia (Francisco Beltrão)	11/04/2017		Sim
159	Neumárcio Vilanova da Costa	Coordenador(a) do Programa		Agronomia (Marechal Cândid	31/03/2017	30/03/2019	Sim
158	Ester Maria Dreher Heuser	Coordenador(a) do Programa		Filosofia (Toledo)	14/04/2017	13/04/2019	Sim
157	Daiane Soraia de Souza	Secretário(a) Acadêmico(a) d	Campus de Cascavel		18/04/2017		Sim
156	Cláudia Ana Sobanski	Secretário(a) Acadêmico(a) d	Campus de Toledo		28/03/2017		Sim
155	Ailton Souza dos Santos	Secretário(a) do Programa		Educação em Ciências e Ed	23/03/2017		Sim
154	Tiago Emanuel Klüber	Coordenador(a) do Programa		Educação em Ciências e Ed	23/03/2017		Sim
153	Jeferson Mauricio de Oliveira	Secretário(a) do Programa	÷	Engenharia Agricola (Cascav	13/03/2017	09/06/2017	Não
<< <	Página 1 de 8 🔉 🐝 C						1 a 24 de 172 regi

Figura 6: tela de Usuários.

• Visibilidade do estado do sistema

Para vincular/cadastrar um coordenador a um programa o usuário deverá editar o programa ou acessar o menu programa e opção usuário?

Local: Tela Programa em exibição.

Severidade: 2 (problema pequeno), embora cause dúvidas ao usuário, se ele for instruído poderá realizar a tarefa sem problemas.

Recomendação: A vinculação de um coordenador é uma etapa necessária, portanto recomenda-se a inclusão de opção junto ao programa de Aba/Campo para indicar os coordenadores, ou uma opção que leve para a tela de cadastro de usuários.

• Correspondência entre o sistema e o mundo real

OK

• Controle e liberdade do usuário

OK

• Consistência e padronização

OK

• Prevenções de erros

OK

• Reconhecimento em vez de memorização

Para poder cadastrar/vincular um coordenador ao programa o usuário não tem uma opção direta e clara, é necessário abrir o menu Programa e então selecionar a opção Usuário. Ao ver a janela Usuário, o usuário consegue reconhecer, que é por meio das opções desta janela, que poderá cadastrar um coordenador de programa.

Local: Tela Programa em exibição.

Severidade: 3 (problema grande), perante o reconhecimento em vez de memorização o usuário terá dificuldades em dar continuidade ao fluxo de uso do sistema, tendo de recorrer a documentação ou ao suporte por ajuda, ou até mesmo por empirismo testar as funcionalidades com nomes correlatos até conseguir identificar-se com a correta para a ação.

Recomendação: A vinculação de um coordenador é uma etapa necessária, portanto recomenda-se a inclusão de opção junto ao programa de Aba/Campo para indicar os coordenadores, ou uma opção que leve para a tela de cadastro de usuários.

• Flexibilidade e eficiência de uso

Ok

• Estética e design minimalista

OK

• Ajude os usuários a reconhecerem, diagnosticarem e recuperarem-se de erros OK

• Ajuda e documentação

Não há documentação para as funcionalidades da janela de Cadastro/Edição de programa.

Local: Wiki (<u>http://cac-php.unioeste.br/mediawiki/index.php/SUP:PRPPG</u>) sobre a visão da PRPPG.

Severidade: 2 (problema pequeno), apesar da falta de documentação, como o número de usuários e a frequência de uso sejam pequenas, não existe urgência nesta documentação.

Recomendação: Descrição de um tutorial ou uma árvore de tarefas informando o passo a passo para a realização de tarefas.

Tarefa 3: Cadastrar uma Disciplina (Atividade) ao programa

Para cadastrar uma atividade ao programa é necessário editar o programa desejado e selecionar a aba Atividades para se obter a janela ilustrada figura 7.

Edição							@ &
Programa	Atividades	Niveis	Docentes				
Novo	🛛 Editar 🗖 E	xcluir C	ι 💷				
Código	Descrição 🕇					Тіро	Ativa
11 1	Pásina 0	do 0	NG			Som rogio	trac para evibir
	ragina U	ue v 👔	// C			Sem regis	uos para exibir
						冒 Salvar	🔀 Cancelar

Figura 7: módulo PRPPG, janela edição programa com aba Atividades em evidência.

Edição	9	0
Código:		
Nome*:	Disciplina incluída para a Avaliação de IHC do Sistema Stricto	
Tipo*:	Disciplina 👻	
Obs. resolução:	conforme resolução 0001-2017	
Carga Horária:	40 Contabiliza Carga Horária	
Número Créditos:	4	
	🗹 Ativa	
	Matriculável	
	Matrícula Repetível	
Ementa:	Neste espaço vai a ementa da dsiciplina para efeito	٦
	Salvar Salvar	lar

Figura 8: janela edição de Atividade de um Programa.

Resultado após salvar é ilustrado na figura 9.

Edição			e 😣
Programa	Atividades Níveis Docentes		
Novo	🛛 Editar 🛢 Excluir 🛛 🔍		
Código	Descrição ↑	Тіро	Ativa
1556	Disciplina incluída para a Avaliação de IHC do Sistema Stricto	Disciplina	Sim
<< <	Página 1 de 1 》 冰 C	1 a 1 d	le 1 registros
		🔚 Salvar 👂	Cancelar

Figura 9: janela de edição da Atividade após incluir uma atividade.

• Visibilidade do estado do sistema

O Usuário pode ter dificuldades para identificar que precisa editar o programa para incluir uma atividade a ele.

Local: tela Programa, que lista os programas aos quais o usuário possui acesso.

Severidade: 2 (problema pequeno), o usuário pode procurar nas opções visíveis até encontrar a opção, para próximas ações consegui associar a Atividade como parte do Programa.

Recomendação: exibir na Tela Programa, onde são listados os programas, a opção para Incluir Atividade ao programa selecionado.

• Correspondência entre o sistema e o mundo real

OK

• Controle e liberdade do usuário

OK

• Consistência e padronização

OK

• Prevenções de erros

OK

• Reconhecimento em vez de memorização

A opção para inserir ou editar Atividade não está clara ao usuário que precisa ter apreendido onde encontrar a opção.

Local: tela Programa, que lista os programas aos quais o usuário possui acesso.

Severidade: 2 (problema pequeno), embora o uso da opção seja pequeno, apenas nas criações dos programas, uma varredura nas opções disponíveis permite o usuário identificar a opção desejada.

Recomendação: exibir na Tela Programa, onde são listados os programas, a opção para Incluir Atividade ao programa selecionado.

• Flexibilidade e eficiência de uso

Ok

• Estética e design minimalista

OK

• Ajude os usuários a reconhecerem, diagnosticarem e recuperarem-se de erros

OK

• Ajuda e documentação

Não há documentação para as funcionalidades da janela de Cadastro/Edição de atividade.

Local: Wiki (<u>http://cac-php.unioeste.br/mediawiki/index.php/SUP:PRPPG</u>) sobre ao módulo da PRPPG.

Severidade: 2 (problema pequeno), apesar da falta de documentação, como o número de usuários e a frequência de uso sejam pequenas, não existe urgência nesta documentação.

Recomendação: Descrição de um tutorial ou uma árvore de tarefas informando o passo a passo para a realização de tarefas.

Edição							@ 😣
Programa	Atividades	Níveis	Docentes				
🖶 Novo 💈	🛛 Editar 🗖 E	Excluir	ג 📃				
Código 🕇	Versão PPP			Nível	Núm. Mín. Créditos	Ativo	Vagas
<< <	Página 0	de 0	>>> C			Sem re	gistros para exibir
						🔚 Salvar	🔀 Cancelar

Tarefa 4: Cadastrar Níveis (PPP)

Figura 10: janela de cadastro/edição de Níveis ao Programa.

Edição							0 0
Regras do PPP	Grupos de A	tividades	Áreas de concentração	Cond	eito	Portaria	
	Código: Nível*: Versão PPP:	Doutorado Descrição d	v la Versão do PPP do Progra	ma			
	🗹 Ativ	0					
Tempo de	curso(meses):	24	Tempo máx prorrog.(n	neses):	24		
Númer	o mín créditos:	18	Carga horár	ia mín:	160		
Mín crédito área	concentração:	7	Mín crédito linha per	squisa:	3		
Tempo má	ax trancamento (Meses):	6					
Máx va	igas por turma:	20					
	Título obtido:	Doutor em	métodos de avaliação de IHO	2			
	Observação:	texto compl	ementar				
						ľ	🕆 Duplicar PPP 📔 Salvar 🔀 Cancelar

Figura 11: janela de cadastro/edição de um Nível do Programa, aba Regras do PPP.

• Visibilidade do estado do sistema

O Usuário pode ter dificuldades para identificar que precisa editar o programa para incluir um nível a ele.

Local: tela Programa, que lista os programas aos quais o usuário possui acesso.

Severidade: 2 (problema pequeno), o usuário pode procurar nas opções visíveis até encontrar a opção, para próximas ações consegui associar a Atividade como parte do Programa.

Recomendação: exibir na Tela Programa, onde são listados os programas, a opção para Incluir Atividade ao programa selecionado.

• Correspondência entre o sistema e o mundo real

OK

• Controle e liberdade do usuário

OK

• Consistência e padronização

OK

• Prevenções de erros

OK

• Reconhecimento em vez de memorização

OK

• Flexibilidade e eficiência de uso

ok

• Estética e design minimalista

OK

• Ajude os usuários a reconhecerem, diagnosticarem e recuperarem-se de erros

OK

• Ajuda e documentação

Ausente.

Tarefa 4.3: Cadastrar Grupo de Atividades ao Nível (PPP)

Para cadastrar um Grupo de Atividades e as próprias atividades ao Nível é obrigatório o cadastro das Atividades ao Programa. Também é necessário incluir as Regras do PPP antes, ou seja, após preencher seus dados salvar e então voltar a editar o Nível para poder acrescentar as demais informações como os Grupos de Atividades



Figura 12: janela de cadastro/edição de um Nível do Programa, aba Grupos de Atividade.

Após clicar em Novo da janela ilustrada na figura 12 é exibida a janela da figura 13**Erro! Fonte de referência não encontrada.** para descrever os dados do Grupo de Atividades.

dição Grupo de Ativida	e		ĺ
Grupo de Atividades	Atividades		
Código			
Nome			
Mínimo de créditos			
		🔚 Salvar 🚺	🔀 Cano

Figura 13: janela de cadastro/edição de um Grupo de Atividade de um Nível do Programa, aba Grupo de Atividades.

Para incluir Atividades em um Grupo de Atividades é necessário criar e salvar o grupo antes de abrir a guia Atividades, ilustrada na figura 14, do contrário o programa apresenta Erro, não claro pois está em inglês e usa códigos.

Edição Grupo de Ativid	ade					@ &
Grupo de Atividades	Atividades					
🖶 Novo 🛛 Editar	Excluir					
Códi 🕇 Disciplina			Crédi	Obrig. no nível	Obrig. opcional	Obrig. bolsista
巛 🗶 Página 🛛	de 0 > >>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>	C			Se	em registros para exibir
					📳 Sal	var 😢 Cancelar

Figura 14: janela de cadastro/edição de um Grupo de Atividade de um Nível do Programa.

Edição	Ø Ø
Atividade grupo Linha de pesquisa	
Código:	
Disciplina*: Q	
Obrigatória	
Obrigatória opcional	
Obrigatória bolsista	
	📄 Salvar 🔀 Cancelar

Ao acionar a opção Novo (figura 14) é possível inserir uma atividade

Figura 15: janela Cadastro/Edição de Atividade Grupo de um grupo de Atividade.

Edição		0 O
Atividade g	rupo Linha de pesquisa	
Novo	🛛 Editar 🗧 Excluir	
Código 🕇	Linha	Obrigatório
37	Geoprocessamento, Estatística Espacial e Agricultura de Precisão	Sim
38	Tecnologias de Produção Vegetal e Pós-colheita	Sim
39	Recursos Hídricos	Sim
40	Saneamento Ambiental	Sim
41	Geoprocessamento, Estatística Espacial e Agricultura de Precisão	Sim
42	Recursos Hídricos	Sim
43	Tecnologias de Produção Vegetal e Pós-colheita	Sim
44	Saneamento Ambiental	Sim
53	Geoprocessamento, Estatística Espacial e Agricultura de Precisão	Não
54	Tecnologias de Produção Vegetal e Pós-colheita	Não
55	Geoprocessamento, Estatística Espacial e Agricultura de Precisão	Não
56	Tecnologias de Produção Vegetal e Pós-colheita	Não
59	Geoprocessamento, Estatística Espacial e Agricultura de Precisão	Não
60	Tecnologias de Produção Vegetal e Pós-colheita	Não
61	Geoprocessamento, Estatística Espacial e Agricultura de Precisão	Não
« <	Página 1 de 105 >>>> C 1 a 15	de 1569 registros
	Salvar	🔀 Cancelar

Figura 16: janela cadastro/edição Atividade Grupo de um grupo de atividade, aba Linha de Pesquisa.

• Visibilidade do estado do sistema

Ok

• Correspondência entre o sistema e o mundo real

OK

• Controle e liberdade do usuário

OK

• Consistência e padronização

OK

• Prevenções de erros

O sistema permite ao usuário acessar opções que possuem ações prévias obrigatórias, o que leva o usuário a acreditar que pode preencher todos os dados para finalmente salvar, porém ao tentar salvar erro é exibido.

Local: Cadastros de Grupo de Atividade ao Nível, Atividades a um Grupo, Áreas de Concentração, Conceito, Portaria e Linha de Pesquisa a uma Atividade.

Severidade: 2 (problema grande), embora a opção apresente erro ao tentar preencher todos os dados antes de salvar, gera apenas o retrabalho do usuário em após cadastrar cada etapa preencher novamente os dados no sistema.

Recomendação: tornar a opção inativa enquanto o requisito (cadastro da outra etapa) seja atendido.

• Reconhecimento em vez de memorização

OK

• Flexibilidade e eficiência de uso

ok

• Estética e design minimalista

OK

• Ajude os usuários a reconhecerem, diagnosticarem e recuperarem-se de erros

OK

• Ajuda e documentação

Ausente.

Tarefa 5: Cadastrar/Vincular Docentes ao Programa

Para vincular um Docente ao programa é necessário editar o programa.

Edição						@
Programa	Atividades	Níveis	Docentes			
🖨 Novo 🖾	Editar 🛢 Ex	cluir Q				
Código	Nome 🕇			Vínculo		Ativo
« (Р	ágina 0	de 0 📎	» C		Sem reg	jistros para exibir
					🔚 Salvar	8 Cancelar

Figura 17: janela Edição de Programa, aba Docentes.

Edição		@
Programa:	Avaliação de IHC	v
Docente*:	Q	
Tipo*:	Selecione	Ť
Inicio*:		
Fim*:		
		🗧 Salvar 🔀 Cancelar

Figura 18: janela para vinculação de Docente a um programa.

Edição			@
Programa	Atividades Níveis Docentes		
🖨 Novo 🛛	Editar 🛢 Excluir 🛛]
Código	Nome 1	Vinculo	Ativo
1454	Carlos José Maria Olguin	Docente Permanente	Sim
1453	Ivonei Freitas da Silva	Docente Permanente	Sim
1455	Tiago Alexandre Schulz Sippert	Banca Externa	Sim
巛 🌾 Ра	ágina 1 de 1 》 》 C	1	a 3 de 3 registros
		📳 Salvar	🔀 Cancelar

Figura 19: janela Edição do programa, aba Docentes com docentes vinculados ao programa.

• Visibilidade do estado do sistema

Usuário pode ter dificuldades em comparar as opções Gerenciar Usuários com a opção Docentes que está dentro do programa.

Local: tela inicial e janela edição do programa.

Severidade: 1 (problema cosmético) usuário aprende com o uso.

Sugestão: expor a opção para associar docente ao programa junto ao Gerenciamento.

• Correspondência entre o sistema e o mundo real

OK

• Controle e liberdade do usuário

OK

• Consistência e padronização

OK

• Prevenções de erros

OK

• Reconhecimento em vez de memorização

Usuário pode ter dificuldades em comparar as opções Gerenciar Usuários com a opção Docentes que está dentro do programa.

Local: tela inicial e janela edição do programa.

Severidade: 1 (problema cosmético) usuário precisa aprender e por vezes pelo erro.

Sugestão: expor a opção para associar docente ao programa junto ao Gerenciamento.

• Flexibilidade e eficiência de uso

Ausente.

• Estética e design minimalista

OK

• Ajude os usuários a reconhecerem, diagnosticarem e recuperarem-se de erros

OK

• Ajuda e documentação

Ausente.

A.2. Módulo Coordenação

Tarefa 1: Cadastro de Turma Ingresso

Unioeste stricto	Programa Turma Ingresso	Oferta Disciplina Inscritos Gere	nciar 👻 🔒 Rela	atórios 👻			🖾 🙆 💈	🖁 João 🔻
Ajuda Turma Ingresso	1							
🕄 Novo 🖉 Editar 🖨 Excl	uir Q							
Código↓ Descrição		Nível - PPP	Тіро	Nível - PPP	Programa	Inscrição via	Ano Iní	Ano Fim



Unic	peste stricto Programa Turma Ingresso Oferta Di	isciplina Inscritos Geren	ciar 👻 🔒 Re	elatórios v				🙈 Vera 👻
Ajuda 1	furma ingresso × Programa ×							
Novo	🛛 Editar 🛢 Excluir 🛛 🔍							
Código ↓	Descrição	Nível - PPP	Тіро	Nível - PPP	Programa	Inscrição via	Ano Iní	Ano Fim
761	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Doutorado - PPP Resoluç	Especial	Doutorado - PPP Resoluç	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2017	2017
760	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Mestrado - PPP Resoluçã	Especial	Mestrado - PPP Resoluçã	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2017	2017
727	Ingressantes Doutorado Regular em 2008 (Registro Manual)	Doutorado - PPP Antigos	Regular	Doutorado - PPP Antigos	Engenharia Agrícola (Cas	Registro Implantação	2008	2011
726	Ingressantes Mestrado Regular em 2008 (Registro Manual)	Mestrado - PPP Antigos p	Regular	Mestrado - PPP Antigos p	Engenharia Agrícola (Cas	Registro Implantação	2008	2009
722	Pos-Doutorado 2017	Pós-Doutorado - PPP Pós	Regular	Pós-Doutorado - PPP Pós	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2017	2017
690	Inscrição Aluno Especial 2017/1	Doutorado - PPP Resoluç	Especial	Doutorado - PPP Resoluç	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2017	2017
689	Inscrição Aluno Especial 2017/1	Mestrado - PPP Resoluçã	Especial	Mestrado - PPP Resoluçã	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2017	2017
676	Inscrição em disciplina 2017/1 - Aluno regularmente matric	Mestrado - PPP Resoluçã	Especial	Mestrado - PPP Resoluçã	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2017	2017
675	Inscrição em disciplina 2017/1 - Aluno regularmente matric	Doutorado - PPP Resoluç	Especial	Doutorado - PPP Resoluç	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2017	2017
667	Ingressantes Doutorado Regular em 2009 (Registro Manual)	Doutorado - PPP Antigos	Regular	Doutorado - PPP Antigos	Engenharia Agrícola (Cas	Registro Implantação	2009	2012
634	Turma de Mestrado 2017	Mestrado - PPP Resoluçã	Regular	Mestrado - PPP Resoluçã	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2016	2016
633	Turma de Doutorado 2017	Doutorado - PPP Resoluç	Regular	Doutorado - PPP Resoluç	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2016	2016
582	Aluno Especial 2/2016 - Doutorado	Doutorado - PPP Resoluç	Especial	Doutorado - PPP Resoluç	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2016	2016
581	Aluno Especial 2/2016 - Mestrado	Mestrado - PPP Resoluçã	Especial	Mestrado - PPP Resoluçã	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2016	2016
577	Inscrição em disciplina 2016/2 - Aluno regularmente matric	Doutorado - PPP Resoluç	Especial	Doutorado - PPP Resoluç	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2016	2016
576	Inscrição em disciplina 2016/2 - Aluno regularmente matric	Mestrado - PPP Resoluçã	Especial	Mestrado - PPP Resoluçã	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2016	2016
555	Ingressantes Mestrado Regular em 2010 (Registro Manual)	Mestrado - PPP Antigos p	Regular	Mestrado - PPP Antigos p	Engenharia Agrícola (Cas	Registro Implantação	2010	2012
553	Ingressantes Mestrado Regular em 2011 (Registro Manual)	Mestrado - PPP Antigos p	Regular	Mestrado - PPP Antigos p	Engenharia Agrícola (Cas	Registro Implantação	2011	2013
549	Ingressantes Mestrado Regular em 2009 (Registro Manual)	Mestrado - PPP Antigos p	Regular	Mestrado - PPP Antigos p	Engenharia Agrícola (Cas	Registro Implantação	2009	2011
527	Pos-Doutorado 2016	Pós-Doutorado - PPP Pós	Regular	Pós-Doutorado - PPP Pós	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2016	2017
512	Inscrição Aluno Especial 1/2016	Doutorado - PPP Resoluç	Especial	Doutorado - PPP Resoluç	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2016	2016

《《 《 Página 1 de 3 》 》 C⁴

1 a 21 de 59 registros

Figura 21: módulo Coordenação, tela Turma Ingresso, com turmas.

Edição					⊗
💄 Turma Ingresso 📃		🖂 Email para	Alunos		
Programa:	Selecione.				*
Nome*:					
Nível*:	Selecione.				
Tipo*:	Selecione.			*	0
Inscrição Via*:	Selecione.				•
Ano Referência					_
Inicio	*:		Término*:		
				 🔚 Salvar 🛛 🔀 Cance	elar

Figura 22: janela de cadastro de turma, aba Turma Ingresso.

Edição					8
💄 Turma Ingresso 📗	Etapas 📕 Matriculas no Curso	🖂 Email para Alun	os		
Programa:	Engenharia Agrícola				*
Nome*:	nova turma				
Nível*:	Pós-Doutorado				v
Tipo*:	Especial				~
Inscrição Via*:	Página de Inscrições				~
Ano Referência					
Inicio	*: 28/05/2017		Término*: 31/08/20	17	
				📳 Salvar	🔀 Cancelar

Figura 23: janela cadastro de turma, aba Turma Ingresso Preenchida.

• Visibilidade do estado do sistema

Ok

• Correspondência entre o sistema e o mundo real

OK

• Controle e liberdade do usuário

OK

• Consistência e padronização

OK

• Prevenções de erros

OK

• Reconhecimento em vez de memorização

OK

• Flexibilidade e eficiência de uso

ok

• Estética e design minimalista

OK

• Ajude os usuários a reconhecerem, diagnosticarem e recuperarem-se de erros

OK

• Ajuda e documentação

Ausente.

Tarefa 2: Oferta de Disciplina

Unioeste	stricto Programa	Turma Ingresso Oferta Disciplina Inscritos Gerenci	ar * 🖨 Relatórios *				🖾 🛞 🗶 Vera 👻
Ajuda Oferta I	Disciplina 🎽						
🖸 Novo 😰 Edit	tar 🛢 Excluir 🛛 🎗						
Código Ofert↓	Código Disciplina	Atividade	Período	Dt Início	Dt Término	Horário	Status
6163	19	Agricultura de Precisão I	ano	01/01/2017	31/12/2017	manhã	Aberta
6162	19	Agricultura de Precisão I	2017/2	15/08/2017	16/08/2017		Aberta
6150	217	Pesquisa	2017/2	07/08/2017	30/09/2017		Aberta
6095	217	Pesquisa	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	08:00 - 11:30h e das 13:30	Aberta
6094	217	Pesquisa	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	08:00 - 11:30h e das 13:30	Aberta
6093	217	Pesquisa	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	08:00 - 11:30h e das 13:30	Aberta
6092	217	Pesquisa	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	08:00 - 11:30h e das 13:30	Aberta
6050	50	Mecânica dos Fluídos e Hidráulica	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	13:30 - 17:00h as quintas-f	Aberta
4849	217	Pesquisa	2017/1	13/03/2017	14/07/2017	08:11:30h e as 13:30 0 17:	Aberta
4847	217	Pesquisa	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	08:11:30h e as 13:30 0 17:	Aberta
4845	217	Pesquisa	2017/1	13/03/2017	14/07/2017	08:00 - 11:30h e das 13:30	Aberta
4824	41	Biotecnologia Agroambiental	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	13:30 - 17:00h as quintas-f	Aberta
4823	1351	Relação solo-água-planta-máquina	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	13:30 - 17:00h as terças-fe	Aberta
4822	44	Gestão e Manejo de Bacias Hidrográficas	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	13:30 - 17:00h as terças-fe	Aberta
4821	462	Tratamento de Resíduos de Animais	2017/2	17/07/2017	21/07/2017	08:00 - 11:30 e das 13:30	Aberta
4820	1359	Tópicos Especiais SBA: Fisiologia pós-colheita de produtos	2017/2	17/07/2017	28/07/2017	08:00 - 11:30h de segunda	Aberta
4819	1350	Química agroambiental	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	08:00 - 11:30h as sextas-fe	Aberta
4818	35	Sistemas Agroindustriais	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	08:00 - 11:30h as quintas-f	Aberta
4817	26	Geoprocessamento II: Sistemas de Informação Geográfica	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	08:00 - 11:30h as quartas-f	Aberta
4816	24	Geoestatística	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	08:00 - 11:30h as terças-fei	Aberta
4815	22	Análise Multivariada	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	08:00 - 11:30h as segunda	Aberta
4814	42	Dinâmica da Água e Solutos no Solo	2017/1	13/03/2017	14/07/2017	13:30 - 17:00h as sextas-fe	Aberta
4813	31	Planejamento Experimental e Otimização de Processos	2017/1	13/03/2017	14/07/2017	13:30 - 17:00h as quintas-f	Aberta
4812	39	Avaliação de Sistemas de Irrigação	2017/1	13/03/2017	14/07/2017	13:30 - 17:00h as terças-fe	Aberta
/ Página</td <td>a 1 de7 》</td> <td>» C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>1 a 24 de 155 registi</td>	a 1 de7 》	» C					1 a 24 de 155 registi

(({ Página 1 de 7 })) C

Figura 24: módulo Coordenação, tela Oferta Disciplina.

Ed	ição Discij	plina Ofertada	Ø 8
2	Oferta	Docentes	🗐 Alunos
	Geral		
	o o da	Disciplina*:	217 Q Pesquisa
		Período*:	2017/2 "Estrutura aceitável: ano/semestre, dia/mês/ano, ano, ano/ano"
		Início*:	07/08/2017 Término*: 15/12/2017
		Horário:	08:00 - 11:30h e das 13:30 -17:00h de segunda a sexta-feira
	Va	gas p/ regular*:	120
	Vag	as p/ especial*:	0
	- Fechame	nto	
		Fechar:	Dt. Fechamento: Fechar
	— Diário de	Classe	
			Modelo de Conteúdo Programático 📔 Gerar
			Modelo de Lista de Frequência 📔 Gerar
			Relatório de Notas e Frequência 📔 Gerar
			🚆 Salvar 🛛 😫 Cancelar

Figura 25: janela de cadastro/edição de disciplina, aba Oferta.

Edição Dis	ciplina Ofertada					00	3
💄 Oferta	Docentes	🛢 Alunos					
Novo	Editar	Excluir	Q Pesqui	sar por Docente 💌		C	
Docente				Dt Início	Dt Fim	Principal	
				1			
« (Página 0	de 0 🔪	» C			Sem registros para exib)ir
						🔚 Salvar 🛛 🔀 Cancelar	

Figura 26: janela de cadastro/edição de disciplina, aba Docentes.

Edição			@
- Geral	Q,		
Início*:		Término*:	
Carga Horária*:			
	Docente Responsável (Que	m faz os lançamentos)	
			📙 Salvar 😣 Cancelar

Figura 27: janela cadastro/vinculação de Docente à Disciplina.

Edição Disciplina Ofertada						
🐣 Oferta 🛛 Docentes 🥃 Alunos						
🛾 Novo 🖉 Editar 🗖 Excluir 🛛 Q Pesquis	sar por <i>Docente</i> 💌		C			
Docente	Dt Início	Dt Fim	Principal			
Miguel Angel Uribe Opazo	11/03/2013	05/07/2013	Sim			
巛 🔇 Página 1 de 1 》 》 C			1 a 1 de 1 registros			
		E	Salvar 🔀 Cancelar			

Figura 28: janela de cadastro/edição de disciplina, aba Docentes, após cadastro de Docente.

• Visibilidade do estado do sistema

Ok

• Correspondência entre o sistema e o mundo real

OK

• Controle e liberdade do usuário

OK

• Consistência e padronização

OK

• Prevenções de erros

OK

• Reconhecimento em vez de memorização

OK

• Flexibilidade e eficiência de uso

ok

• Estética e design minimalista

OK

• Ajude os usuários a reconhecerem, diagnosticarem e recuperarem-se de erros

OK

• Ajuda e documentação

Tarefa 3: Inscrição de Candidato/Aluno

] - [Eo	ducação em Ciências e Educação	Matemáti	ica] - [Regular] -	[Mestra	do] - [Ingressantes	2017 😧 😒
Matrícula Curso Inscriç	ão Atividade	Plano de Atividades Discente	Bolsa	Orientador	Histório	co Arquivos	
Informações ao Aluno Nome: Data Matrícula: Data Expedição Diploma: Obs. Final Histórico:	5	Status Curso: Matriculado	Da	ta Limite: 10/05/2	2019	Dados I Meses Prorrogado:	Pessoais 0
Graduação Nome do Curso: Instituição:	Ciêbcias/Biolo Unipar	gia		Locali	zação:	Conclusão: Toledo PR	2001
Mestrado Nome do Curso: Instituição:				Locali	zação:	Conclusão:	
Projeto Área de Concentração: Linha de Pesquisa: Título: Resumo:	Educação em Educação em	Ciências e Educação Matemática ciências					• •
						📳 Salvar	Cancelar

Figura 29: janela de dados de matrícula de aluno no curso, aba Matrícula Curso.

[40000		ducação em Ciências e Educação	Matemática]	- [Regular] -	- [Mestrado)] - [Ingressant	es 2017 😮 😒
Matrícula Curso	Inscrição Atividade	Plano de Atividades Discente	Bolsa (Drientador	Histórico	Arquivos	
🕄 Novo 🛛 🖸 Ed	litar 🛢 Excluir 🛛 🔾	Pesquisar por Nome 🔹					C
Nome						Status	Тіро
Pesquisa em educ	cação em ciências e educa	ção matemática				Matriculado	Ofertada
Epistemologia da	educação em ciências					Matriculado	Ofertada
Tendências em ed	lucação em ciências l					Matriculado	Ofertada
Teoria do conhecir	mento					Matriculado	Ofertada
🏹 🖌 Рágin	na 1 de 1 🔪) C				1	a 4 de 4 registros
						📳 Salvar	Cancelar

Figura 30: janela de dados de matrícula de aluno no curso, aba Inscrição Atividade.
Atividade		Ø 8
Matrícula Atividade M	embros Banca	
Atividade Atividade	e: 1502 C	Tendências em educação em ciências I
Período:	2017/2	"Estrutura aceitável: ano/semestre, dia/mês/ano, ano, ano/ano"
Frequência:		
Conceito:	Selecione 👻	
Nota:		
Status*:	Matriculado -	
		🔚 Salvar 🔀 Cancelar

Figura 31: janela de cadastro de Matrícula em Atividade.

) - [Ed	lucação em Ciências e Educaç	;ão Matemáti	ca] - [Regular]	- [Mestra	ido] -	[Ingressantes 2017 🧯	3 😣
Matrícula Curso	Inscrição Atividade	Plano de Atividades Discente	e Bolsa	Orientador	Histór	ico	Arquivos	
Data Criação 🕹	Status	5	Status Coord	denador		Statu	us Orientador	
11/05/2017	Vigent	е	Aprovado			Apro	vado	
K K Página	a 1 de 1 》 义	C					1 a 1 de 1 regis	stros
							📳 Salvar 🛛 😫 Cance	elar

Figura 32: janela de dados de matrícula de aluno no curso, aba Plano de Atividades Discente.

Ok

• Correspondência entre o sistema e o mundo real

OK

• Controle e liberdade do usuário

OK

• Consistência e padronização

OK

• Prevenções de erros

OK

• Reconhecimento em vez de memorização

OK

• Flexibilidade e eficiência de uso

ok

• Estética e design minimalista

OK

• Ajude os usuários a reconhecerem, diagnosticarem e recuperarem-se de erros

OK

• Ajuda e documentação

Tarefa 4: Cadastrar Etapas

Edição			⊗
🔺 Turma Ingresso 🗮 Etapas 🗮 Matriculas no Curs	o 🖂 Email para Alunos		
🛚 Novo 🛛 Editar 🖨 Excluir 🛛 🔍			
Código 🕹 Nome	Тіро Еtapa	Início	Fim
3781 se inscreva	Etapa de Inscrição	01/08/2017	31/08/2017
巛 🕻 Página 1 de 1 🕽 🔊 C			1 a 1 de 1 registros
		8	Salvar 😢 Cancelar

Figura 33: janela cadastro/edição de turma Ingresso, aba Etapas.

Edição			Ø 8
Etapa			
Tipo Etapa:	Etapa de Inscrição		.
Descrição:*:	se inscreva		
(Aluno anexa arquivos		
Período de Inscrição	01/00/2017	 Fim: 01/00/2017	
Inicio	. 01/08/2017	Filli. \$1/08/2017	
			📙 Salvar 🔀 Cancelar

Figura 34: janela de cadastro/edição de etapas da turma ingresso.

Ok

• Correspondência entre o sistema e o mundo real

OK

• Controle e liberdade do usuário

OK

• Consistência e padronização

OK

• Prevenções de erros

OK

• Reconhecimento em vez de memorização

OK

• Flexibilidade e eficiência de uso

ok

• Estética e design minimalista

OK

• Ajude os usuários a reconhecerem, diagnosticarem e recuperarem-se de erros

OK

• Ajuda e documentação

Tarefa 5: Selecionar Candidato

Edição			0 €	3
Etapa de Seleção 🛛 😁 🛛	Participantes			
Tipo Etapa:	Etapa de Seleção		*	
Descrição:*:	Etapa de seleção			
- Período de Seleção		Eim:		
Periodo de Comparecime Início	ento a SA	Eim:		
			Sahar Cancalar	

Figura 35: janela Edição de etapa de seleção de turma ingresso, aba Etapa de Seleção.



Figura 36: janela Edição de etapa de seleção de turma ingresso, aba Participantes.

• Visibilidade do estado do sistema

Ok

• Correspondência entre o sistema e o mundo real

OK

• Controle e liberdade do usuário

OK

• Consistência e padronização

OK

• Prevenções de erros

OK

• Reconhecimento em vez de memorização

OK

• Flexibilidade e eficiência de uso

OK

• Estética e design minimalista

OK

• Ajude os usuários a reconhecerem, diagnosticarem e recuperarem-se de erros

OK

۲

• Ajuda e documentação

A.3. Módulo Docentes

Tarefa 1: Lançamento de Notas e Frequência

unioeste stricto	Disciplinas	🖶 Orien	itados	🛊 Selecionar Especiais 🛛 👹	Documentos				
	Dis	sciplinas							
	(۹ 🗆							
	Có	idigo↓ F	Período	Disciplina		Nº de vagas	Fechada	Inicio	Fim
	13	53 2	015/1	Agricultura de Precisão I		40	Sim	23/02/2015	23/02/2015
	69	7 2	014/2	Agricultura de Precisão II		40	Sim	04/08/2014	04/08/2014
	26	7 2	014/1	Agricultura de Precisão I		50	Sim	24/02/2014	24/02/2014
	17	4 2	013/2	Agricultura de Precisão II		60	Sim	05/08/2013	05/08/2013
	83	2	013/1	Agricultura de Precisão I		60	Sim	11/03/2013	11/03/2013

Figura 37: módulo Docente, tela inicial.

Dis	ciplina O	fertada					8
	Geral	曫 Alunos (La	ançamentos)	🖂 Email para Alun	os		
_	– Geral –						
		Disciplina:	Agricultura de	Precisão I			
		Período:	2015/1		Carga Horária:	60	
		Descrição:	Conceitos bás Geográficos d Fertilidade, Ac Interpolação. S Variada. Sens	icos. Noções de Sistem e Informação. Monitoral cidez e Propriedades fis Sensoriamento Remoto ores para Aplicação Lou	as de Posicionamento ; nento da Produtividade cas do Solo. Métodos d de AP. Elaboração de n :alizada.	por Satélites e de Sistemas das Culturas. Monitoramento da le Amostragem. Métodos de napas. Aplicação de Insumos à Tax	a
I I	Fecham	ento					
		Fechar:	\checkmark	D	. Fechamento: 13/10/2	2015 🖺 Salvar	
	– Diário d	e Classe					
			Modelo de (Conteúdo Programático	Gerar RTF		
			Modelo	de Lista de Frequência	2 Gerar PDF		
			Relatório	de Notas e Frequência	Gerar PDF		
	¹ Gerado ² Gerado	o em formato RTF o em PDF apenas	o qual pode se para impressã	er editado no Word. Não o.	é salvo no sistema.		

Figura 38: janela Disciplina Ofertada com informações sobre a disciplina escolhida.

Disciplina Of	Disciplina Ofertada										
🖉 Geral	🚰 Alunos (Lançamentos) 🛛 Email para Alunos										
Q Pesquisa	ar por Período 🔻			2							
Período	Nome	Frequencia	Conceito	Status							
2015/1	Aussentitutz inosain	0%	D	Reprovado							
2015/1		100%	А	Aprovado							
2015/1	Langer and the second s	50%	D	Reprovado							
2015/1	110000	100%	А	Aprovado							
2015/1	Dynamillinamenterstatespero	100%	В	Aprovado							
2015/1	And a state of the	100 \$	Α -	Aprovado							
2015/1	🗎 Salvar 🔯	Cancelar	А	Aprovado							
2015/1	Cite	10070	А	Aprovado							
2015/1	THINK -	100%	A	Aprovado							
2015/1		100%	A	Aprovado							
« <	Página 1 de 1 》 》 🛛 C			1 a 10 de 10 registros							

Figura 39: janela Disciplina Ofertada com aba Alunos selecionada para lançamento de notas (conceito) e frequência.

Ok

• Correspondência entre o sistema e o mundo real

OK

• Controle e liberdade do usuário

OK

• Consistência e padronização

OK

• Prevenções de erros

OK

• Reconhecimento em vez de memorização

OK

• Flexibilidade e eficiência de uso

Ok

• Estética e design minimalista

OK

• Ajude os usuários a reconhecerem, diagnosticarem e recuperarem-se de erros

OK

• Ajuda e documentação

Tarefa 2: Emissão de Diário de Classe

As opções relacionadas ao Diário de Classe são exibidas na Erro! Fonte de referência não

encontrada.

• Visibilidade do estado do sistema

Ok

• Correspondência entre o sistema e o mundo real

OK

• Controle e liberdade do usuário

OK

• Consistência e padronização

OK

• Prevenções de erros

OK

• Reconhecimento em vez de memorização

OK

• Flexibilidade e eficiência de uso

ok

• Estética e design minimalista

OK

• Ajude os usuários a reconhecerem, diagnosticarem e recuperarem-se de erros

OK

• Ajuda e documentação

Tarefa 3: Aprovação de Plano de Estudo

_					
Orientado	s				
Q [
RA	Nome	Programa	Nível	Data Inicio	Status
28640	Franciléia de Oliveira e Silva	Engenharia Agrícola	Mestrado	03/02/2014	Defendido
3245	Kelyn Schenatto	Engenharia Agrícola	Doutorado	03/02/2014	Concluído
13597	Vinícius Stocker	Engenharia Agrícola	Mestrado	03/02/2014	Defendido
4213	Marcio Angelo Matté	Engenharia Agrícola	Mestrado	22/02/2013	Desligado
4200	Alan Gavioli	Engenharia Agrícola	Doutorado	18/02/2013	Concluído
4198	Humberto Martins Beneduzzi	Engenharia Agrícola	Mestrado	22/02/2013	Concluído
191030	Nelson Miguel Betzek	Engenharia Agrícola	Doutorado	18/02/2013	Defendido
37877	Fabiane Sorbar Fontana	Engenharia Agrícola	Mestrado	29/01/2015	Matriculado
7997	Elder Elisandro Schemberger	Engenharia Agrícola	Doutorado	29/01/2015	Matriculado
28685	JULIANO SOARES SILVEIRA	Engenharia Agrícola	Mestrado	19/03/2015	Cancelado
4198	Humberto Martins Beneduzzi	Engenharia Agrícola	Doutorado	16/02/2016	Matriculado
59552	Wendel Kaian Oliveira Moreira	Engenharia Agrícola	Mestrado	17/02/2017	Matriculado
190380	Ricardo Sobjak	Engenharia Agrícola	Doutorado	17/02/2017	Matriculado
478	Antonio Marcos Massao Hachisuca	Engenharia Agrícola	Doutorado	17/02/2017	Matriculado
4059	Fernando de Lima Alves	Engenharia Agrícola	Doutorado	13/03/2017	Matriculado

巛 🕻 | Página 1 de 1 🔪 💥 C

1 a 15 de 15 registros

Figura 40: módulo docente, tela Orientados.

Orientados	G
🧧 Geral 🧧 Plano de l	Estudos 🖀 Atividades 🧧 Bolsas 🗎 Declaração
– Informações Pessoais –	
RA:	Zilling Status: Defendido
Acadêmico:	A Constant Sector Constant Const
Email:	The second se
Nome da Mãe:	Nome do Pai:
Data Nascimento:	Estado Civil: Solteiro
CPF:	RG:
– Informações Programa –	
Programa:	Engenharia Agrícola Nível: Mestrado
Linha de Pesquisa:	Geoprocessamento, Estatística Espacial e Agricultura de Precisão
Área de Concentração:	Sistemas Biológicos e Agroindustriais
Título:	Espacialização dos teores de proteína e óleo (soja e milho) e sua correlação com os atributos do solo e produtividade
Resumo:	A importância da atividade agrícola do Brasil faz com que inúmeras pesquisas sejam desenvolvidas com focos distintos, objetivando principalmente realizar um manejo de forma mais adequada, com menor impacto ambiental e buscando o aumento da produtividade das culturas. Além da produtividade, verifica-se a importância de estudo envolvendo outros parâmetros, como a qualidade, tendo em vista a possibilidade de utilização da matéria prima para novos produtos industrializados. O presente projeto objetiva a análise espacial de parâmetros de qualidade da soja e do milho (proteína e teor de óleos) calculando-se o índice de dependência espacial e elaboração dos mapas temáticos gerados. Busca-se ainda realizar
	¥ Fechar

Figura 41: janela de dados de um Orientado, aba Geral.

Orientados					8
🛢 Geral 📕	Plano de Estudos	Atividades	Bolsas	Declaração	
<u>م</u>					
Data Criaç 🖣	Status		Status Coorden	ador	Status Orientador
07/04/2015	Vigente		Aprovado		Aprovado
17/02/2014	Não Vigente		Aprovado		Aprovado
07/02/2014	Não Vigente		Recusado		Recusado
巛 🔇 Pági	ina 1 de 1 》	» C			1 a 3 de 3 registros
					× Fechar

Figura 42: janela de dados de um Orientado, aba Plano de Estudos.

dição									¢
Acadêmico:	Franciléia	de Oliveira e Silva			Visualizar	r Avaliação Orienta	ador	🔳 Imprimir	Plano
- Plano de Estud Obs	dos do Alund servações:	Título do Projeto: Análise sua correlação com atribi	espacia utos quír	I de parâi nicos e fís	netros da c sicos do so	ualidade de grão: lo e da produtivida	s de soja ade desta	e milho e as culturas.	
Disciplina Apr	is a serem oveitadas:								
Q Pesqu	iisar por A	tividade 👻						C	
Atividade						Carga H.	Créd	litos	
Estatística	Experimen	tal				60			
Metodolog	ia da Pesq	uisa Científica				60			
Agricultura	de Precisã	ăo I				60			
Geoproces	ssamento I:	Sensoriamento Remoto e	Sistema	a de Posic	ionam	60			
Análise Mu	ultivariada					60			
Agricultura	i de Precisa	ăo II				60			
Seminário	I					60			
Proficiênci	a em língua	a inglesa (Inglês I)				0			
Pesquisa						0			
Exame de	qualificaçã	0				0			
Defesa de	Dissertaçã	0				0			
Seminário	II					60			
— Avaliação do F	lano —								
Status C	Drientador:	Aprovado	۲	Visuali	zar Avaliaçâ	io Orientador			
Status Coo	ordenador:	Aprovado		Visualiza	nr Avaliação	o Coordenador			

Figura 43: janela de avaliação de plano de estudos.

Orientados							8
📕 Geral	Plano de Estudos	💄 Atividad	es 📑 Bo	lsas 🕒 C	eclaração		
Q [
Descrição		C. Hor	Créditos	Conceito	Frequê	Status	Тіро
Metodologia	da Pesquisa Científica	60	4	A	80	Aprovado	Ofertada
Geoprocess	amento I: Sensoriamen	60	4	В	87	Aprovado	Ofertada
Estatística E	xperimental	60	4	D	100	Reprovado	Ofertada
Agricultura d	de Precisão I	60	4	В	100	Aprovado	Ofertada
Análise Mult	tivariada	60	4	А	100	Aprovado	Ofertada
Agricultura d	de Precisão II	60	4	А	100	Aprovado	Ofertada
Seminário I		60	0			Aprovado	Não Ofertada
Pesquisa		0	0			Aprovado	Ofertada
Proficiência	em língua inglesa (Ingl	0	0			Aprovado	Não Ofertada
Estatística E	xperimental	60	4	С	100	Aprovado	Ofertada
Exame de q	ualificação	0	0			Aprovado	Não Ofertada
Pesquisa		0	0			Aprovado	Ofertada
Seminário II		60	0			Aprovado	Não Ofertada
Pesquisa		0	0			Aprovado	Ofertada
Defesa de D	Dissertação	0	0			Aprovado	Não Ofertada
« «	Página 1 de 1 💙	» C					1 a 15 de 15 registros
							× Fechar

Figura 44: janela de dados de um Orientado, aba Atividades.

Ok

• Correspondência entre o sistema e o mundo real

OK

• Controle e liberdade do usuário

OK

• Consistência e padronização

OK

• Prevenções de erros

OK

• Reconhecimento em vez de memorização

OK

• Flexibilidade e eficiência de uso

ok

• Estética e design minimalista

OK

• Ajude os usuários a reconhecerem, diagnosticarem e recuperarem-se de erros

OK

• Ajuda e documentação

A.4. Módulo Secretaria Acadêmica

Tarefa 1: Matricular Aluno

Junio	beste strict	O Inscritos Gerenciar 👻 🖨 Relatóri	os 👻						🖾 💿 🙎 Sand
ıda l	nscritos 🐣								
Todos	Matriculados	/Concluídos/Prorrogados 🔘 Inscritos/Homolo	gados/Selecionados Q						
digo	RA	Nome	CPF	Status Curso	Início 🕹	Nível - PPP	Programa	Turma Ingresso	Тіро
967	37310	Japatha Hata Graphs	04017210541	Inscrito	12/07/2017	Mestrado	Ciências Farmacêuticas	Alunos Especiais - 2º Semestre 2017	Especial
965	17110	Augustivo Warts Gragativ	04017210041	Inscrito	12/07/2017	Mestrado	Ciências Farmacêuticas	Alunos Especiais - 2º Semestre 2017	Especial
100	21480	Testare Date to Dive	0100007980	Selecionado	12/07/2017	Pós-Doutor	Biociências e Saúde	Seleção Pós-Doutorado 2017	Regular
80	21480	Testano Dato de Mira	01001007000	Inscrito	12/07/2017	Pós-Doutor	Biociências e Saúde	Seleção Pós-Doutorado 2017	Regular
	-	Wagdh discussion	001-01-000000	Inscrito	11/07/2017	Mestrado	Ciências Farmacêuticas	Alunos Especiais - 2º Semestre 2017	Especial
	1000	Awater Crater Coglification	0545455557	Inscrito	11/07/2017	Mestrado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
102	*****	CONTINUE AND ADDRESS OF	00410171075	Inscrito	11/07/2017	Mestrado	Ciências Farmacêuticas	Alunos Especiais - 2º Semestre 2017	Especial
101	200.40	Processing on Chicalty of Man	05440210841	Inscrito	11/07/2017	Doutorado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
-	1767	With Course Indiana	628-49-038973	Inscrito	11/07/2017	Doutorado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
10	21326-	Concerning of the local division of the loca	04070711000	Inscrito	11/07/2017	Doutorado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
10	105.000	Finite Ballesse de Chostes Film	67262317768	Inscrito	11/07/2017	Doutorado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
10	19520	Garbaro Panalito Pan	030300-1528	Inscrito	11/07/2017	Doutorado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
10	100.00	Annual Prantis Prevala	05-009809523	Inscrito	11/07/2017	Doutorado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
10	20424	Additionary Prosters Lagree	03015076039	Selecionado	11/07/2017	Doutorado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
600				Inscrito	11/07/2017	Mestrado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
10				Inscrito	11/07/2017	Mestrado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
100	187221	Brune das Santas	06327528961	Inscrito	11/07/2017	Mestrado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
107	107200	Allow Death	089671998967	Inscrito	10/07/2017	Mestrado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
100	14010	Ratto Cristino Fagnani	04070390301	Inscrito	10/07/2017	Doutorado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
105				Inscrito	10/07/2017	Mestrado	Ciências Farmacêuticas	Alunos Especiais - 2º Semestre 2017	Especial
100				Inscrito	10/07/2017	Mestrado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
62	100.05	Francial Agametida Novello	62571795980	Inscrito	10/07/2017	Mestrado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
101	60623	Educe Hermanoglido Paraira Junior	48591220978	Inscrito	10/07/2017	Doutorado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial

Figura 45: módulo Secretaria Acadêmica, tela Inscritos.

Dados Inscrição Discip	linas								
Ações + Matricular 👉	Enviar Comprovante de Inscr	ição							
Candidato*:	37310 Q	Jaqueline Maria Gregolin	Dados Pessoais						
Status do processo de Ingresso Realizada em: 12/07/2017									
Realizada em: 12/07/2017									
Homologada:	Nao	Selecionado: Nao	Matriculou-se: Nao						
Graduação Nome do Curso*:			Ano de Conclusão*:						
Instituição*:									
Mestrado			Ano do Conclução:						
Instituição:									
instituição.									
Sem arquivo									
Auxílio Especial									
Justificativa:									
			📱 Salvar 🛛 🗙 Cancelar						

Figura 46: janela de dados de inscrição do candidato, antes da matrícula.

Ok

• Correspondência entre o sistema e o mundo real

OK

• Controle e liberdade do usuário

OK

• Consistência e padronização

OK

• Prevenções de erros

OK

• Reconhecimento em vez de memorização

OK

• Flexibilidade e eficiência de uso

ok

• Estética e design minimalista

OK

• Ajude os usuários a reconhecerem, diagnosticarem e recuperarem-se de erros

OK

• Ajuda e documentação

Tarefa 2: Emissão de Relatórios

Unic	beste stricto	Inscritos Gerenciar 🔻 🖨 Relatórios 🔻		
Aiuda	necritos X	Certificado	Þ	
Ajuua	lischtos	Declaração	⊧	
		Diário de Classe	►	
Todos (Matriculados/C	Concluídos/Prorrogados 🔵 Insci Etapas	⊧	Q [
Código	RA	Nome ↓ Programa	⊧	
746	27476	Zuleica Aparecida Cabral Histórico	▶	
9390	44802	Zoé Maria Neves de Carvalho 🔿 Últimos Relatórios Emitidos	_	
4 470	00004		•	

Figura 47: módulo Secretaria Acadêmica, tela inicial com foco no menu Relatórios e suas opções.

Modelo Con	teúdo Programático					8
Filtros —						
	Programa =	Q,				
	Período =	Q,				
	Atividade =	Q,				
— Opções —						
	Formato: 💿 Pdf	🔵 Xls	Ooc	Csv	Html	◯ Xml
				_		
② Ajuda	💢 Limpar Filtros			¢.) Imprimir	🔀 Cancelar

Figura 48: janela para seleção de dados para gerar um relatório.

• Visibilidade do estado do sistema

Ok

• Correspondência entre o sistema e o mundo real

OK

• Controle e liberdade do usuário

OK

• Consistência e padronização

OK

• Prevenções de erros

OK

• Reconhecimento em vez de memorização

OK

• Flexibilidade e eficiência de uso

ok

• Estética e design minimalista

OK

• Ajude os usuários a reconhecerem, diagnosticarem e recuperarem-se de erros

OK

• Ajuda e documentação

Ausente.

A.5. Módulo Aluno

Tarefa 1: Enviar Plano de Estudo

lique para voltar, mantenha pressionad uniceste su liquo	lo para ver o h Ø Minhas	matriculas						2	0 F	rancilėia 🔻
		Minhas Matriculas								
		RA	Nome	Programa	Nível	Тіро	Data Matrícula			
		28640	Franciléia de Oliveira e Silva	Engenharia Agrícola	Mestrado	Regular	04/02/2014			

Figura 49: módulo Aluno, tela inicial.

Edição							0 0 0			
Resumo Aluno	Plano de	Estudos	Atividades	Imprimir Documentos						
— Informações o	do Aluno — RA	20640		Nome:	1000 - 100					
Data	Data Matrícula: 04 02 2014 Situação: Delencido Data Limite: 03/08/2016 Prorrogação (meses): 0									
Programa										
	Programa: Programa de Pós-0			ação em Engenharia Agrícola		Nível:	Mestrado			
	Sigla: PGEAGRI			E-mail:	cascavel.pgeagri@unioeste.br					
	Campus:	Cascavel		Centro:	MstEngAgr/Csc	Duração Máx (meses):	30			
Projeto										
Área de Cor	ncentração:	Sistemas	Biológicos e Ag	roindustriais						
Linha de	e Pesquisa:	Geoproce	ssamento, Esta	tística Espacial e Agricultura d	e Precisão					
	Título:	Espacializ	ação dos teore	s de proteína e óleo (soja e mil	ho) e sua correlação com os atril	outos do solo e produtivida	ade			
Linha de Pesquisa: Geoprocessamento, Estatística Espacial e Agricultura de Precisão Título: Espacialização dos teores de proteína e óleo (soja e milho) e sua correlação com os atributos do solo e produtividade Resumo: A importância da atividade agricola do Brasil faz com que inúmeras pesquisas sejam desenvolvidas com focos distintos, objetivando principalmente realizar um manejo de forma mais adequada, com menor impacto ambiental e buscando o aumento da produtividade das culturas. Além da produtividade, verifica-se a importância de estudo envolvendo outros parámetros, como a qualidade, tendo envista a possibilidade de utilização da matéria prima para novos produtos industrializados. O presente projeto objetiva a análise espacial de parámetros de qualidade da soja e do milho (proteína e teor de óleos) calculando-se o indice de dependência espacial e elaboração dos mapas temáticos gerados. Busca-se ainda áreas cultivadas com soja (safra de verão) e milho (safrinha) sob sistema de plantio direto.										
L										
							🔀 Fechar			

Figura 50: janela Edição de dados do aluno, aba Resumo Aluno.

Edição				0 O O
Resumo Aluno Plano de Estud	dos Atividades	Imprimir Documentos		
🖪 Novo 🛛 Editar 🗖 Evoluir	0			
	×			
Código	Data Criação ↓	Status	Status Coordenador	Status Orientador
1093	07/04/2015	Vigente	Aprovado	Aprovado
368	17/02/2014	Não Vigente	Aprovado	Aprovado
347	07/02/2014	Não Vigente	Recusado	Recusado
K K Pagina 1 de 1	7 77 G			1 a 3 de 3 registros
				😢 Fechar

Figura 51: janela Edição de dados do aluno, aba Plano de Estudos.

Edição		0	⊗
Plano de Estudos Ativi	dades		
			1
Observações:	Título do Projeto: Análise espacial de parâmetros da qualidade de grãos de soja e milho e sua correlação com atributos químicos e físicos do solo e da produtividade destas culturas.		
Disciplinas a serem Aproveitadas:	vidades s: Título do Projeto: Análise espacial de parâmetros da qualidade de grãos de soja e milho e sua correlação com m: r: Aprovado R:		
Avaliação do Plano			1
Status Orientador:	Aprovado		
Status Coordenador:	Aprovado		
	📼 Salvar 🛛 🐼 C	ancela	r I
		anteela	

Figura 52: janela de edição/submissão de plano de estudos.

• Correspondência entre o sistema e o mundo real

OK

• Controle e liberdade do usuário

OK

• Consistência e padronização

OK

• Prevenções de erros

OK

• Reconhecimento em vez de memorização

Falsos *affordances*: apesar de parecer com caixas de texto os campos preenchidos não são editáveis.

• Flexibilidade e eficiência de uso

ok

• Estética e design minimalista

OK

• Ajude os usuários a reconhecerem, diagnosticarem e recuperarem-se de erros

OK

• Ajuda e documentação

Ausente.

Tarefa 2: Visualizar Nota e Frequência

Edição						@
Resumo Aluno	Plano de Estudos	Atividades	Imprimir Documentos			
Atividades Matric	culadas Efetuar Ma	atrícula (Ativida	ides Ofertadas)			
Atividade				Periodo	Status	Тіро
Metodologia da Pe	esquisa Científica			2014/1	Aprovado	Ofertada
Geoprocessament	to I: Sensoriamento Re	moto e Sistema	de Posicionamento Global	2014/1	Aprovado	Ofertada
Estatística Experir	nental			2014/1	Reprovado	Ofertada
Agricultura de Pre	cisão I			2014/1	Aprovado	Ofertada
Análise Multivariad	da			2014/2	Aprovado	Ofertada
Agricultura de Pre	cisão II			2014/2	Aprovado	Ofertada
Seminário I				2014/2	Aprovado	Não Ofertada
Pesquisa				2015/1	Aprovado	Ofertada
Proficiência em lín	igua inglesa (Inglês I)			2014/2	Aprovado	Não Ofertada
Estatística Experir	mental			2015/1	Aprovado	Ofertada
Exame de qualifica	ação			2015/1	Aprovado	Não Ofertada
Pesquisa				2015/2	Aprovado	Ofertada
Seminário II				2015/2	Aprovado	Não Ofertada
Pesquisa				2016/1	Aprovado	Ofertada
Defesa de Disserta	ação			2016/1	Aprovado	Não Ofertada
🔣 🕻 🛛 Págin	a 1 de 1 》	» C				1 a 15 de 15 registros
						🔀 Fechar

Figura 53: janela de dados do aluno, aba Atividades.

Ok

• Correspondência entre o sistema e o mundo real

OK

• Controle e liberdade do usuário

OK

• Consistência e padronização

OK

• Prevenções de erros

OK

• Reconhecimento em vez de memorização

OK

• Flexibilidade e eficiência de uso

ok

• Estética e design minimalista

OK

• Ajude os usuários a reconhecerem, diagnosticarem e recuperarem-se de erros

OK

• Ajuda e documentação

Tarefa 3: Emitir documentos

Edição					0 O O
Resumo Alun	o Plano de Estudos	Atividades	Imprimir Documentos		
	Declaração de Ma	tricula no Cu	Irso	Ð	
	Matrícula em Disc	iplina		Ð	
	Histórico Informa	I		Θ	
	Histórico Formal			Θ	
	Declaração Aprov	ação na Dis	sert/Tese	Ð	
					🔀 Fechar

Figura 54: janela de dados do aluno, aba Imprimir Documentos.

• Visibilidade do estado do sistema

Ok

• Correspondência entre o sistema e o mundo real

OK

• Controle e liberdade do usuário

OK

• Consistência e padronização

OK

• Prevenções de erros

OK

• Reconhecimento em vez de memorização

OK

• Flexibilidade e eficiência de uso

Ok

• Estética e design minimalista

OK

• Ajude os usuários a reconhecerem, diagnosticarem e recuperarem-se de erros

OK

• Ajuda e documentação

Ausente.

Apêndice B

Avaliação Heurística Avaliador 2

B.1. Módulo PRPPG

Tarefa 1: Cadastro de novo programa

Pré requisitos:

- Estar logado e usuário possui permissão de acesso à visão PRPPG;
- Abrir a opção **Programa** do sistema para a realização da tarefa, conforme ilustra a Figura 1.

I Stricto	×		João Paulo	٥	×
\leftrightarrow \rightarrow C (i) ret-01031	635:8080/stricto/?id=desenv_S	ricto-PRPPG_7695	☆ 🖩	•	2:
Unioeste stricto	Programa 👻 🖪 Turma 👻	🖨 Relatórios *	🔤 💿 🛛	🕄 Guilhe	erme 🔻
	Programa				
	Usuário				
	Área de Concentração				
	Docentes				
	Portarias				



Obtendo o estado ilustrado na Figura 2, a partir da qual se avalia a usabilidade da tarefa 1 para cadastro de novo programa.

Unioeste stricto Programa v 🗷 Turma v 🖨 Relatórios v							
Ajuda Pro	grama ×						
🖬 Novo 🖾	Editar Excluir Q]					
Codigo	Nome	Sigla	Ativo	E-mail	Тіро		
42	Administração	PPGA	Sim	cascavel.ppgadm@unioeste.br	Profissional		
32	Agronomia	PPGA	Sim	ppgaunioeste@gmail.com	Acadêmico		
38	Bioclências e Saúde	PPG-BCS	Sim	biosaude.unioeste@gmail.com	Acadêmico		
57	Bioenergia	PPGB	Sim	bioenergia.unioeste@gmail.com	Acadêmico		
53	Ciências Ambientais	PPGCA	Sim	toledo.mestradoambientais@unioeste.br	Acadêmico		
65	Ciências Aplicadas à Saúde	PPGCAS	Sim	beltrao.ppgcas@unioeste.br	Acadêmico		
40	Ciências Farmacêuticas	PCF	Sim	pcf@unioeste.br	Acadêmico		
55	Ciências Sociais	PPGCS	Sim	toledo.mestradocs@unioeste.br	Acadêmico		
37	Conservação e Manejo de Recursos Naturais	PPRN	Sim	pgrecursosnaturais@hotmail.com	Acadêmico		
59	Contabilidade	PPGC	Sim	cascavel.ppgc@unioeste.br	Acadêmico		
33	Desenvolvimento Regional e Agronegócio	PGDRA	Sim	mestradodra@hotmail.com	Acadêmico		
49	Desenvolvimento Rural Sustentável	PPGDRS	Sim	rondon.ppgdrs@unioeste.br	Acadêmico		
58	Economia	PGE	Sim	toledo.mestradoeconomia@unioeste.br	Acadêmico		
34	Educação	PPGE	Sim	mestradoeduca@bol.com.br	Acadêmico		
43	Educação	PPGEFB	Sim	mestradoeducacaofb@gmail.com	Acadêmico		
66	Educação em Ciências e Educação Matemática	PPGECEM	Sim	ppgecem.unioeste@gmail.com	Acadêmico		
62	Energia na Agricultura	PPGEA	Sim	ppgea@unioeste.br	Acadêmico		
27	Engenharia Agrícola	PGEAGRI	Sim	cascavel.pgeagri@unioeste.br	Acadêmico		
28	Engenharia de Energia na Agricultura	PPGEA	Sim	ppgea@unioeste.br	Acadêmico		
63	Engenharia de Sistemas Dinâmicos e Energéticos	PGEEC	Sim	foz.pgeec@unioeste.br	Acadêmico		
46	Engenharia Elétrica e Computação	PGEEC	Sim	foz.pgeec@unioeste.br	Acadêmico		
35	Engenharia Química	PEQ	Sim	toledo.pos.engquimica@unioeste.br	Acadêmico		
47	Ensino	PPGEn	Sim	foz.mestradoppgen@unioeste.br	Acadêmico		
(((Págna 1 de 2)) (C 1 e 2) (C 1 e 2 e 2 e 2 e 2 e 2 e 2 e 2 e 2 e 2 e							

Figura 2: Tela do Programa ilustrando os programas já existentes.

Estando na tela ilustrada pela Figura 2 o usuário deverá clicar na opção novo e assim cadastrar um novo programa, diante desta situação avaliam-se as heurísticas:

Ok

• Correspondência entre o sistema e o mundo real

OK

• Controle e liberdade do usuário

OK

• Consistência e padronização

OK

• Prevenções de erros

OK

• Reconhecimento em vez de memorização

OK

• Flexibilidade e eficiência de uso

Não existem aceleradores para acionar a opção novo programa;

Local: Tela do programa, ausência de teclas de atalho para execução das ações.

Severidade: 1 (Problema cosmético), pois a ativação da opção novo ocorre com baixa frequência.

Recomendação: Inclusão de atalhos, o sistema pode identificar login de usuário novo no sistema para já abrir com a janela de cadastro de novo programa, uma vez que é o ponto de partida para usar o sistema.

• Estética e design minimalista

OK

• Ajude os usuários a reconhecerem, diagnosticarem e recuperarem-se de erros

OK

• Ajuda e documentação

OK

Tarefa 1.1

Após acionada a opção Novo é aberta a janela de cadastro de novo programa ilustrada na Figura 3

Uunio	este stricto Programa 👻 🔳	1 Turma * 🖨 Relatórios *	v ošo 🔍 💿 💌
Ajuda P	rograma		
Novo 8	2 Editar 🛢 Excluir 🔍		
	Nome	Edição 😧 😯 Tipo	
42	Administração	Programa Atividades Niveis Docentes Profission	al
	Agronomia	Académic	
38	Biociências e Saúde	Código: Académic	
57	Bioenergia	Sigla: Académic	
53	Ciências Ambientais	Nome completo: Académic	0
65	Ciências Aplicadas à Saúde	Nome Académic	0
40	Ciências Farmacêuticas	The program Selectors Académic	0
55	Ciências Sociais	nipo programa. Selectorie Acadêmic	.0
37	Conservação e Manejo de Recur	E-mail: Acadêmic	.0
59	Contabilidade	Setor*: Q. Académic	0
33	Desenvolvimento Regional e Agr	Municipio: Q, Acadêmic	:0
49	Desenvolvimento Rural Sustentá	Programa Ativo Acadêmic	.0
58	Economia	Observações: Acadêmic	.0
34	Educação	Acadêmic	20
43	Educação	Acadêmic	:0
66	Educação em Ciências e Educaç	Acadêmic	.0
62	Energia na Agricultura	Acadêmic	.0
27	Engenharia Agrícola	Académic	20
28	Engenharia de Energia na Agricu	Acadêmic	.0
63	Engenharia de Sistemas Dinâmio	Acadêmic	0
46	Engenharia Elétrica e Computaçã	Acadêmic	0
35	Engenharia Química	Académic	0
47	Ensino	PPGEn Sim foz.mestradoppgen@unioeste.br Acadêmic	0
	Página 1 de 2 > >> (e.	1 a 23 de 38 registros

Figura 3: Janela de cadastro de novo programa.

Para melhor ilustrar a janela de Cadastro/Edição de novos programas a Figura 4 apresenta apenas a janela ativa.

Edição				@ &
Programa	Atividades	Níveis	Docentes	
	Código:			
	Sigla:			
No	me completo:			
	Nome:			
Ti	po programa:	Selecione		
	E-mail:			
	Setor*:		Q,	
	Munícipio:		Q,	
	[Programa	Ativo	
	Observações:			
				E Salvar Salvar

Figura 4: Foco na Janela de Cadastro/Edição de Programa.

Com base nas Figura 3 e na Figura 4 que ilustram o estado do sistema para cadastro de novo programa para a avaliação das Heurísticas de Nielsen (1993).

• Visibilidade do estado do sistema

A janela ilustrada é nomeada como **Edição** podendo deixar em dúvida se pode está cadastrando ou editando um item.

Local: título da janela de cadastro.

Severidade: 1, não gera dificuldade para o cadastro do item.

Recomendação: diferenciar título da janela quando a opção for cadastrar ou editar.

• Correspondência entre o sistema e o mundo real

OK

• Controle e liberdade do usuário

OK

• Consistência e padronização

OK

• Prevenções de erros

É possível criar um programa sem nome ou outros dados, sendo obrigatório apenas a seleção de um **Setor**.

Local: Janela de cadastro de novo programa, campos obrigatórios.

Severidade: 2 (problema pequeno), a possibilidade de cadastro de um programa sem dados pode tabelas esparsas no Banco de Dados, bem como dificultar que o usuário encontre o programa em branco para complementar os dados faltantes.

Recomendação: tornar os campos básicos, como **Nome**, de preenchimento obrigatório para poder salvar o programa.

• Reconhecimento em vez de memorização

Os campos Nome e Nome Completo não apresentam de forma clara ao usuário a sua intenção de uso no sistema, após o cadastro o usuário consegue identificar onde foram usados, mas terá de cadastrar para identificar se o resultado é o esperado para então corrigir se necessário.

Local: campo Nome e Nome Completo da janela ilustrada na Figura 4.

Severidade: 1 (problema cosmético), embora cause dúvida ao usuário quanto ao resultado, após o cadastro o usuário poderá realizar a alteração.

Recomendações: alterar a nomenclatura dos campos usando o **Apelido** em vez de **Nome**, ou usar balões de sugestão que informem onde os dados informados serão usados no sistema.

• Flexibilidade e eficiência de uso

Não existem aceleradores para concluir a operação salvando o novo programa, apenas para sair perdendo os dados (cancelar).

Local: Janela de Cadastro/Edição de programa, ausência de teclas de atalho para Salvar o programa.

Severidade: 2, problema é recorrente em todas as janelas de edição.

Recomendação: atribuição de atalho (Enter) à opção Salvar.

• Estética e design minimalista

OK

• Ajude os usuários a reconhecerem, diagnosticarem e recuperarem-se de erros

Após cadastrar um programa o usuário não sabe se existem dados a serem preenchidos ainda, podendo impedir a realização de funcionalidades de outras etapas e visões.

Local: Tela do programa Figura 2.

Severidade 3 (problema grande), a falta de cadastro de níveis, relação de Docentes e atividades pode inviabilizar a execução de outras etapas tanto pela visão da PRRPG quanto por usuário das demais visões.

Recomendação: inclusão de um indicador que ilustre que ainda existem dados a serem preenchidos no cadastro de um programa na tela ilustrada na Figura 2, assim como uma espécie de barra de progresso (similar as usadas em redes sociais ou no moodle para preenchimento de perfil de usuário) na janela ilustrada na Figura 4.

• Ajuda e documentação

Existe apenas documentação de ajuda na forma de tutorial na Wiki sobre o cadastro de níveis, não há documentação para as outras funcionalidades da janela de Cadastro/Edição de programa.

Local: Wiki (<u>http://cac-php.unioeste.br/mediawiki/index.php/SUP:PRPPG</u>) sobre a visão da PRPPG.

Severidade: 2 (problema pequeno), apesar da falta de documentação, como o número de usuários e a frequência de uso sejam pequenas, não existe urgência nesta documentação.

Recomendação: Descrição de um tutorial ou uma árvore de tarefas informando o passo a passo para a realização de tarefas.

Não existe opção de ajuda direta, ao clicar no link de ajuda o usuário é direcionado à Wiki.

Local: Tela do programa Figura 2.

Severidade: 2 (problema pequeno), funcionalidade usada com pouca frequência e pelos mesmos usuários, caso seja realizado um cadastro errado há possibilidade do usuário alterar.

Recomendação: balões de sugestão, quando o usuário repousa o mouse por alguns segundos sobre alguna opção, informando para que serve aquela opção.

Tarefa 2: Cadastro do Coordenador de programa

Um programa pode possuir mais de um coordenador.

Para realizar o cadastro/vinculação de um usuário como coordenador de um programa *stricto* criado o usuário parte da tela a seguir.

Unioes	te stricto Programa Turma Ingresso Oferta Disciplina Inscritos	Gerenciar 👻 🖨 Relatór	ios 🔻			ošol 🙎 🕥 💌
Ajuda Pro	grama ×	Úsuário Área de Concentração				
🕄 Novo 🛛	Editar Excluir Q	Docentes Portarias				
Codigo	Nome	Pessoa Física	igla	Ativo	E-mail	Тіро
68		Instituição		Não		
42	Administração		PPGA	Sim	cascavel.ppgadm@unioeste.br	Profissional
32	Agronomia		PPGA	Sim	ppgaunioeste@gmail.com	Acadêmico
67	Avaliação de IHC		PPGAVIHC	Sim		Profissional
38	Biociências e Saúde		PPG-BCS	Sim	biosaude.unioeste@gmail.com	Acadêmico
57	Bioenergia		PPGB	Sim	bioenergia.unioeste@gmail.com	Acadêmico
53	Ciências Ambientais		PPGCA	Sim	toledo.mestradoambientais@unioeste.br	Acadêmico
65	Ciências Aplicadas à Saúde		PPGCAS	Sim	beltrao.ppgcas@unioeste.br	Acadêmico
40	Ciências Farmacêuticas		PCF	Sim	pcf@unioeste.br	Acadêmico
55	Ciências Sociais		PPGCS	Sim	toledo.mestradocs@unioeste.br	Acadêmico
37	Conservação e Manejo de Recursos Naturais		PPRN	Sim	pgrecursosnaturais@hotmail.com	Acadêmico
59	Contabilidade		PPGC	Sim	cascavel.ppgc@unioeste.br	Acadêmico
33	Desenvolvimento Regional e Agronegócio		PGDRA	Sim	mestradodra@hotmail.com	Acadêmico
49	Desenvolvimento Rural Sustentável		PPGDRS	Sim	rondon.ppgdrs@unioeste.br	Acadêmico
58	Economia		PGE	Sim	toledo.mestradoeconomia@unioeste.br	Acadêmico
34	Educação		PPGE	Sim	mestradoeduca@bol.com.br	Acadêmico
43	Educação		PPGEFB	Sim	mestradoeducacaofb@gmail.com	Acadêmico
66	Educação em Ciências e Educação Matemática		PPGECEM	Sim	ppgecem.unioeste@gmail.com	Acadêmico
62	Energia na Agricultura		PPGEA	Sim	ppgea@unioeste.br	Acadêmico
27	Engenharia Agrícola		PGEAGRI	Sim	cascavel.pgeagri@unioeste.br	Acadêmico
28	Engenharia de Energia na Agricultura		PPGEA	Sim	ppgea@unioeste.br	Acadêmico
63	Engenharia de Sistemas Dinâmicos e Energéticos		PGEEC	Sim	foz.pgeec@unioeste.br	Acadêmico
46	Engenharia Elétrica e Computação		PGEEC	Sim	foz.pgeec@unioeste.br	Acadêmico
35	Engenharia Química		PEQ	Sim	toledo.pos.engquimica@unioeste.br	Acadêmico
(((P	icina 1 de 2))) C					1 a 24 de 40 regist

Figura 5: visão PRPPG após o cadastro de um novo programa, com menu Gerenciar visível.

Para cadastrar é necessário abrir a opção Usuário do Menu Programa e assim obter a janela ilustrada na Figura 6.

Unioeste stricto Programa Turma Ingresso Oferta Disciplina Inscritos Gerenciar - 🖨 Relatórios -										
Ajuda I	Programa × Usuário ×									
Novo	🕽 Noyo 😰 Editar 🖀 Excluir 🛛 Q									
Código ↓	Nome	Tipo	Campus	Programa	Data Início	Data Fim	Ativo			
176	João Paulo Colet Orso	Coordenador(a) do Programa	•							
175	João Paulo Colet Orso	Secretário(a) Acadêmico(a) d	Campus de Cascavel		10/03/2017	10/12/2017	Não			
174	João Paulo Colet Orso	Secretário(a) do Programa								
173	João Paulo Colet Orso	Coordenador(a) do Programa								
172	Daiane Soraia de Souza	Secretário(a) do Programa		Engenharia Agrícola (Cascav	10/07/2017		Sim			
171	Daiane Soraia de Souza	Secretário(a) do Programa		Energia na Agricultura (Casc	10/07/2017		Sim			
170	Eva Elenita Magalhães Ferreira Marangon	Secretário(a) do Programa		Serviço Social (Toledo)	28/06/2017		Sim			
169	Silvio César Sampaio	Coordenador(a) do Programa		Engenharia Agrícola (Cascav	21/06/2017	20/04/2018	Sim			
168		Secretário(a) Acadêmico(a) d	Campus de Foz do Iguaçu		20/06/2017	19/06/2019	Sim			
167		Secretário(a) do Programa	·	Engenharia de Energia na A	06/06/2017		Sim			
166	Vitor Fernando Krampe	Secretário(a) do Programa		Filosofia (Toledo)	24/05/2017		Sim			
165	Weimar Freire da Rocha Junior	Coordenador(a) do Programa		Desenvolvimento Regional e	14/05/2017	13/05/2019	Sim			
164	Lourdes Kaminski Alves	Coordenador(a) do Programa		Letras (Cascavel)	01/04/2016	31/03/2018	Sim			
163	Samuel Nelson Melegari de Souza	Coordenador(a) do Programa	·	Engenharia de Energia na A	05/04/2017	04/04/2019	Sim			
162		Secretário(a) do Programa		Educação (Cascavel)	04/05/2017	03/05/2019	Sim			
161	Luciana Oliveira de Fariña	Coordenador(a) do Programa		Ciências Farmacêuticas (Cas	22/04/2017	21/04/2019	Sim			
160	Fernando dos Santos Sampaio	Coordenador(a) do Programa		Geografia (Francisco Beltrão)	11/04/2017		Sim			
159	Neumárcio Vilanova da Costa	Coordenador(a) do Programa		Agronomia (Marechal Cândid	31/03/2017	30/03/2019	Sim			
158	Ester Maria Dreher Heuser	Coordenador(a) do Programa		Filosofia (Toledo)	14/04/2017	13/04/2019	Sim			
157	Daiane Soraia de Souza	Secretário(a) Acadêmico(a) d	Campus de Cascavel	•	18/04/2017		Sim			
156	Cláudia Ana Sobanski	Secretário(a) Acadêmico(a) d	Campus de Toledo		28/03/2017		Sim			
155	Ailton Souza dos Santos	Secretário(a) do Programa		Educação em Ciências e Ed	23/03/2017		Sim			
154	Tiago Emanuel Klüber	Coordenador(a) do Programa		Educação em Ciências e Ed	23/03/2017		Sim			
153	Jeferson Mauricio de Oliveira	Secretário(a) do Programa		Engenharia Agricola (Cascav	13/03/2017	09/06/2017	Não			
« «	Página 1 de 8 کې C						1 a 24 de 172 registr			

Figura 6: tela de Usuários.

• Visibilidade do estado do sistema

Para vincular/cadastrar um coordenador a um programa o usuário deverá editar o programa ou acessar o menu programa e opção usuário?

Local: Tela Programa em exibição, Figura 5.

Severidade: 2 (problema pequeno), embora cause dúvidas ao usuário, se ele for instruído poderá realizar a tarefa sem problemas.

Recomendação: A vinculação de um coordenador é uma etapa necessária, portanto recomenda-se a inclusão de opção junto ao programa de Aba/Campo para indicar os coordenadores, ou uma opção que leve para a tela de cadastro de usuários ilustrada pela Figura 6.

• Correspondência entre o sistema e o mundo real

OK

• Controle e liberdade do usuário

OK

• Consistência e padronização

OK

• Prevenções de erros

OK

• Reconhecimento em vez de memorização

Para poder cadastrar/vincular um coordenador ao programa o usuário não tem uma opção direta e clara, é necessário abrir o menu Programa e então selecionar a opção Usuário. Ao ver a janela Usuário ilustrada na Figura 6, o usuário consegue reconhecer, que é por meio das opções desta janela, que poderá cadastrar um coordenador de programa.

Local: Tela Programa em exibição, Figura 5.

Severidade: 3 (problema grande), perante o reconhecimento em vez de memorização o usuário terá dificuldades em dar continuidade ao fluxo de uso do sistema, tendo de recorrer a documentação ou ao suporte por ajuda, ou até mesmo por empirismo testar as funcionalidades com nomes correlatos até conseguir identificar-se com a correta para a ação.

Recomendação: A vinculação de um coordenador é uma etapa necessária, portanto recomenda-se a inclusão de opção junto ao programa de Aba/Campo para indicar os coordenadores, ou uma opção que leve para a tela de cadastro de usuários ilustrada pela Figura 6.

• Flexibilidade e eficiência de uso

Ok

• Estética e design minimalista

• Ajude os usuários a reconhecerem, diagnosticarem e recuperarem-se de erros

OK

OK

• Ajuda e documentação

Não há documentação para as funcionalidades da janela de Cadastro/Edição de programa.

Local: Wiki (<u>http://cac-php.unioeste.br/mediawiki/index.php/SUP:PRPPG</u>) sobre a visão da PRPPG.

Severidade: 2 (problema pequeno), apesar da falta de documentação, como o número de usuários e a frequência de uso sejam pequenas, não existe urgência nesta documentação.

Recomendação: Descrição de um tutorial ou uma árvore de tarefas informando o passo a passo para a realização de tarefas.

Tarefa 3: Cadastrar uma Disciplina (Atividade) ao programa

Para cadastrar uma atividade ao programa é necessário editar o programa desejado e selecionar a aba Atividades para se obter a janela ilustrada na Figura 7.

Edição							@ &
Programa	Atividades	Niveis	Docentes				
C Novo	🛛 Editar 🗖 Ex	cluir Q					
Código	Descrição 🕇					Тіро	Ativa
~ <	Página 0	de 0 📄	» C			Sem regist	ros para exibir
						🔡 Salvar 🌘	X Cancelar

Figura 7: módulo PRPPG, janela edição programa com aba Atividades em evidência.

Edição		0 X
Código:		
Nome*:	Disciplina incluída para a Avaliação de IHC do Sistema Stricto	
Tipo*:	Disciplina 👻	
Obs. resolução:	conforme resolução 0001-2017	
Carga Horária:	40 Contabiliza Carga Horária	
Número Créditos:	4	
Ementa:	 Ativa Matriculável Matrícula Repetível Neste espaço vai a ementa da dsiciplina para efeito 	
	🔡 Salvar 😣 Can	celar

Figura 8: janela edição de Atividade de um Programa.

Resultado após salvar é ilustrado na Figura 9.

Edição			@ &					
Programa	Atividades Níveis Docentes							
🖶 Novo	🕒 Novo 🖉 Editar 🛢 Excluir 🔍							
Código	Descrição ↑	Тіро	Ativa					
1556	Disciplina incluída para a Avaliação de IHC do Sistema Stricto	Disciplina	Sim					
~~ <	Página 1 de 1 🔉 淤 C	1 a 1 d	le 1 registros					
		🔚 Salvar 🚺	Cancelar					

Figura 9: janela de edição da Atividade após incluir uma atividade.

O Usuário pode ter dificuldades para identificar que precisa editar o programa para incluir uma atividade a ele.

Local: tela Programa, que lista os programas aos quais o usuário possui acesso.

Severidade: 2 (problema pequeno), o usuário pode procurar nas opções visíveis até encontrar a opção, para próximas ações consegui associar a Atividade como parte do Programa.

Recomendação: exibir na Tela Programa, onde são listados os programas, a opção para Incluir Atividade ao programa selecionado.

A janela ilustrada é nomeada como **Edição** podendo deixar em dúvida se pode está cadastrando ou editando um item.

Local: título da janela de cadastro.

Severidade: 1, não gera dificuldade para o cadastro do item.

Recomendação: diferenciar título da janela quando a opção for cadastrar ou editar.

• Correspondência entre o sistema e o mundo real

OK

• Controle e liberdade do usuário

OK

• Consistência e padronização

OK

• Prevenções de erros

OK

Reconhecimento em vez de memorização

A opção para inserir ou editar Atividade não está clara ao usuário que precisa ter apreendido onde encontrar a opção.

Local: tela Programa, que lista os programas aos quais o usuário possui acesso.

Severidade: 2 (problema pequeno), embora o uso da opção seja pequeno, apenas nas criações dos programas, uma varredura nas opções disponíveis permite o usuário identificar a opção desejada.

Recomendação: exibir na Tela Programa, onde são listados os programas, a opção para Incluir Atividade ao programa selecionado.

• Flexibilidade e eficiência de uso

Não existem aceleradores para concluir a operação salvando os dados, apenas para sair perdendo os dados (cancelar).

Local: Janela de Cadastro/Edição de Disciplina (Atividade) ao programa, ausência de teclas de atalho para Salvar.

Severidade: 2, problema é recorrente em todas as janelas de edição.

Recomendação: atribuição de atalho (Enter) à opção Salvar.

• Estética e design minimalista

OK

• Ajude os usuários a reconhecerem, diagnosticarem e recuperarem-se de erros

OK

• Ajuda e documentação

Não há documentação para as funcionalidades da janela de Cadastro/Edição de atividade.

Local: Wiki (<u>http://cac-php.unioeste.br/mediawiki/index.php/SUP:PRPPG</u>) sobre ao módulo da PRPPG.

Severidade: 2 (problema pequeno), apesar da falta de documentação, como o número de usuários e a frequência de uso sejam pequenas, não existe urgência nesta documentação.

Recomendação: Descrição de um tutorial ou uma árvore de tarefas informando o passo a passo para a realização de tarefas.

Tarefa 4: Cadastrar Níveis (PPP)

Edição				Ø 8
Programa Atividades Niveis Docentes				
🗈 Novo 🛛 Editar 🛢 Excluir 🛛 🔍				
Código 🕇 Versão PPP	Nível	Núm. Mín. Créditos	Ativo	Vagas
<pre></pre>			Sem re	gistros para exibir
			冒 Salvar	🔀 Cancelar

Figura 10: janela de cadastro/edição de Níveis ao Programa.

Edição									@ 8
Regras do PPP	Grupos de A	tividades	Áreas de concentração	Cond	eito	Portaria			
	Código: Nível*:	Doutorado	¥						
	Versão PPP:	Descrição d	la Versão do PPP do Progra	ma					
	🗹 Ativ	0							
Tempo de	curso(meses):	24	Tempo máx prorrog.(n	neses):	24				
Númer	o mín créditos:	18	Carga horár	ia mín:	160				
Mín crédito área	concentração:	7	Mín crédito linha pe	squisa:	3				
Tempo má	ax trancamento (Meses):	6							
Máx va	igas por turma:	20							
	Título obtido:	Doutor em r	métodos de avaliação de IHO	0					
	Observação:	texto compl	ementar						
							🖶 Duplicar PPP	冒 Salvar	🔀 Cancelar

Figura 11: janela de cadastro/edição de um Nível do Programa, aba Regras do PPP.

• Visibilidade do estado do sistema

O Usuário pode ter dificuldades para identificar que precisa editar o programa para incluir um nível a ele.

Local: tela Programa, que lista os programas aos quais o usuário possui acesso.

Severidade: 2 (problema pequeno), o usuário pode procurar nas opções visíveis até encontrar a opção, para próximas ações consegui associar a Atividade como parte do Programa.

Recomendação: exibir na Tela Programa, onde são listados os programas, a opção para Incluir Atividade ao programa selecionado.

A janela ilustrada é nomeada como **Edição** podendo deixar em dúvida se pode está cadastrando ou editando um item.

Local: título da janela de cadastro.

Severidade: 1, não gera dificuldade para o cadastro do item.

Recomendação: diferenciar título da janela quando a opção for cadastrar ou editar.

• Correspondência entre o sistema e o mundo real

OK

• Controle e liberdade do usuário

OK

• Consistência e padronização

OK

• Prevenções de erros

OK

• Reconhecimento em vez de memorização

OK

• Flexibilidade e eficiência de uso

Não existem aceleradores para concluir a operação salvando os dados, apenas para sair perdendo os dados (cancelar).

Local: Janela de Cadastro/Edição Níveis (PPP), ausência de teclas de atalho para Salvar.

Severidade: 2, problema é recorrente em todas as janelas de edição.

Recomendação: atribuição de atalho (Enter) à opção Salvar.

• Estética e design minimalista

OK

• Ajude os usuários a reconhecerem, diagnosticarem e recuperarem-se de erros

OK

• Ajuda e documentação

Não há documentação para as funcionalidades da janela de Cadastro/Edição níveis (PPP).

Local: Wiki (<u>http://cac-php.unioeste.br/mediawiki/index.php/SUP:PRPPG</u>) sobre ao módulo da PRPPG.

Severidade: 2 (problema pequeno), apesar da falta de documentação, como o número de usuários e a frequência de uso sejam pequenas, não existe urgência nesta documentação.

Recomendação: Descrição de um tutorial ou uma árvore de tarefas informando o passo a passo para a realização de tarefas.

Tarefa 4.3: Cadastrar Grupo de Atividades ao Nível (PPP)

Para cadastrar um Grupo de Atividades e as próprias atividades ao Nível é obrigatório o cadastro das Atividades ao Programa. Também é necessário incluir as Regras do PPP antes, ou seja, após preencher seus dados salvar e então voltar a editar o Nível para poder acrescentar as demais informações como os Grupos de Atividades



Figura 12: janela de cadastro/edição de um Nível do Programa, aba Grupos de Atividade.

Após clicar em Novo da janela ilustrada na Figura 12 é exibida a janela da Figura 13 para descrever os dados do Grupo de Atividades.
Edição Grupo de Ativida	le l	
Grupo de Atividades	Atividades	
Códig		
Nom		
Mínimo de crédito		
	📼 Salvar 🛛 🔿 🔿	200

Figura 13: janela de cadastro/edição de um Grupo de Atividade de um Nível do Programa, aba Grupo de Atividades.

Para incluir Atividades em um Grupo de Atividades é necessário criar e salvar o grupo antes de abrir a guia Atividades, ilustrada na Figura 14, do contrário o programa apresenta Erro não claro.

Edição Grupo de Atividade 🛛 🕜 😒									
Grupo de Atividades	Atividades								
🖶 Novo 🛛 Editar	Excluir								
Códi 🕇 Disciplina				Crédi	Obrig. no nível	Obrig. opcional	Obrig. bolsista		
巛 🕻 Página 🛛	de 0 📎	» C				Se	m registros para exibir		
						冒 Sal	var 🙁 Cancelar		

Figura 14: janela de cadastro/edição de um Grupo de Atividade de um Nível do Programa.

Ao acionar a opção Novo (Figura 14) é possível inserir uma atividade

Edição		Ø 8
Atividade grupo	Linha de pesquisa	
Cód Discipli	digo: ina*: Obrigatória Obrigatória op Obrigatória bo	cional Disista
		Salvar 🔀 Cancelar

Figura 15: janela Cadastro/Edição de Atividade Grupo de um grupo de Atividade.

Atividade grupo Linha de pesquisa	
C Novo Z Editar Excluir	
Código 🕇 Linha	Obrigatório
37 Geoprocessamento, Estatística Espacial e Agricultura de Precisão	Sim
38 Tecnologias de Produção Vegetal e Pós-colheita	Sim
39 Recursos Hídricos	Sim
40 Saneamento Ambiental	Sim
41 Geoprocessamento, Estatística Espacial e Agricultura de Precisão	Sim
42 Recursos Hídricos	Sim
43 Tecnologias de Produção Vegetal e Pós-colheita	Sim
44 Saneamento Ambiental	Sim
53 Geoprocessamento, Estatística Espacial e Agricultura de Precisão	Não
54 Tecnologias de Produção Vegetal e Pós-colheita	Não
55 Geoprocessamento, Estatística Espacial e Agricultura de Precisão	Não
56 Tecnologias de Produção Vegetal e Pós-colheita	Não
59 Geoprocessamento, Estatística Espacial e Agricultura de Precisão	Não
60 Tecnologias de Produção Vegetal e Pós-colheita	Não
61 Geoprocessamento, Estatística Espacial e Agricultura de Precisão	Não
Image: Additional and the second se	e 1569 registros

Figura 16: janela cadastro/edição Atividade Grupo de um grupo de atividade, aba Linha de Pesquisa.

• Visibilidade do estado do sistema

A janela ilustrada é nomeada como **Edição Grupo Atividades** podendo deixar em dúvida se pode está cadastrando ou editando um item.

Local: título da janela de cadastro.

Severidade: 1, não gera dificuldade para o cadastro do item.

Recomendação: diferenciar título da janela quando a opção for cadastrar ou editar.

• Correspondência entre o sistema e o mundo real

OK

• Controle e liberdade do usuário

OK

• Consistência e padronização

OK

• Prevenções de erros

O sistema permite ao usuário acessar opções que possuem ações prévias obrigatórias, o que leva o usuário a acreditar que pode preencher todos os dados para finalmente salvar, porém ao tentar salvar erro é exibido.

Local: Cadastros de Grupo de Atividade ao Nível, Atividades a um Grupo, Áreas de Concentração, Conceito, Portaria e Linha de Pesquisa a uma Atividade.

Severidade: 2 (problema grande), embora a opção apresente erro ao tentar preencher todos os dados antes de salvar, gera apenas o retrabalho do usuário em após cadastrar cada etapa preencher novamente os dados no sistema.

Recomendação: tornar a opção inativa enquanto o requisito (cadastro da outra etapa) seja atendido.

• Reconhecimento em vez de memorização

OK

• Flexibilidade e eficiência de uso

Não existem aceleradores para concluir a operação salvando os dados, apenas para sair perdendo os dados (cancelar).

Local: Janela de Cadastro/Edição Atividade, ausência de teclas de atalho para Salvar.

Severidade: 2, problema é recorrente em todas as janelas de edição.

Recomendação: atribuição de atalho (Enter) à opção Salvar.

• Estética e design minimalista

OK

• Ajude os usuários a reconhecerem, diagnosticarem e recuperarem-se de erros

OK

• Ajuda e documentação

Não há documentação para as funcionalidades da janela de Cadastro/Edição Grupo de atividades ao Nível (PPP).

Local: Wiki (<u>http://cac-php.unioeste.br/mediawiki/index.php/SUP:PRPPG</u>) sobre ao módulo da PRPPG.

Severidade: 2 (problema pequeno), apesar da falta de documentação, como o número de usuários e a frequência de uso sejam pequenas, não existe urgência nesta documentação.

Recomendação: Descrição de um tutorial ou uma árvore de tarefas informando o passo a passo para a realização de tarefas.

Tarefa 5: Cadastrar/Vincular Docentes ao Programa

Para vincular um Docente ao programa é necessário editar o programa.

Edição						Ø 8
Programa	Atividades	Niveis	Docentes			
🗈 Novo 🖾	Editar 🛢 E	xcluir C	<u>ک</u>			
Código	Nome 🕇			Vínculo		Ativo
≪ < ⊢е	agina 0	de 0 🔵	>>> C		 Sem re	egistros para exibir
					冒 Salvar	S Cancelar

Figura 17: janela Edição de Programa, aba Docentes.

Edição	G	0
Programa:	Avaliação de IHC	v
Docente*: Tipo*:	Selecione	*
Inicio*: Fim*:		
	Salvar 🛛 🕅 Cance	elar
	📑 Salvar 🙁 Cance	elar

Figura 18: janela para vinculação de Docente a um programa.

Edição			Ø 8
Programa	Atividades Níveis Docentes		
🖶 Novo 🛛	Editar 🛢 Excluir 🛛 🔍		
Código	Nome 1	Vínculo	Ativo
1454	Carlos José Maria Olguin	Docente Permanente	Sim
1453	Ivonei Freitas da Silva	Docente Permanente	Sim
1455	Tiago Alexandre Schulz Sippert	Banca Externa	Sim
$\langle \langle \rangle$	Página 1 de 1 》 》 C		1 a 3 de 3 registros
			🔡 Salvar 🔀 Cancelar

Figura 19: janela Edição do programa, aba Docentes com docentes vinculados ao programa.

• Visibilidade do estado do sistema

A janela ilustrada é nomeada como **Edição** podendo deixar em dúvida se pode está cadastrando ou editando um item.

Local: título da janela de cadastro.

Severidade: 1, não gera dificuldade para o cadastro do item.

Recomendação: diferenciar título da janela quando a opção for cadastrar ou editar.

• Correspondência entre o sistema e o mundo real

OK

• Controle e liberdade do usuário

OK

• Consistência e padronização

OK

• Prevenções de erros

OK

• Reconhecimento em vez de memorização

OK

• Flexibilidade e eficiência de uso

Não existem aceleradores para concluir a operação salvando os dados, apenas para sair perdendo os dados (cancelar).

Local: Janela de Cadastrar Docentes ao Programa, ausência de teclas de atalho para Salvar.

Severidade: 2, problema é recorrente em todas as janelas de edição.

Recomendação: atribuição de atalho (Enter) à opção Salvar.

• Estética e design minimalista

OK

• Ajude os usuários a reconhecerem, diagnosticarem e recuperarem-se de erros

OK

• Ajuda e documentação

Não há documentação para as funcionalidades da janela de Cadastro/Vincular Docentes ao Programa.

Local: Wiki (<u>http://cac-php.unioeste.br/mediawiki/index.php/SUP:PRPPG</u>) sobre ao módulo da PRPPG.

Severidade: 2 (problema pequeno), apesar da falta de documentação, como o número de usuários e a frequência de uso sejam pequenas, não existe urgência nesta documentação.

Recomendação: Descrição de um tutorial ou uma árvore de tarefas informando o passo a passo para a realização de tarefas.

B.2.Módulo Coordenação

Tarefa 1: Cadastro de Turma Ingresso

Wuni	ioeste stricto	Programa	Turma Ingresso	Oferta Disciplina	Inscritos	Gerenciar *	🔒 Rela	itórios *			• •	💐 João 🔻
Ajuda	Turma Ingresso											
Novo	🛛 Editar 📑 Excl	uir Q										
Código ↓	Descrição			Nível -	PPP	Tipo		Nível - PPP	Programa	Inscrição via	Ano Iní	Ano Fim

Figura 20: módulo Coordenação, tela Turma Ingresso, sem turmas.

Ajuda 1	urma Ingresso × Programa ×	iscipilita inscritos ocien		elatorios +				🙈 Vera
Novo	2 Editar 🛢 Excluir 🔍							
ódigo ↓	Descrição	Nivel - PPP	Тіро	Nivel - PPP	Programa	Inscrição via	Ano Ini	Ano F
1	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Doutorado - PPP Resoluç	Especial	Doutorado - PPP Resoluç	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2017	2017
0	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Mestrado - PPP Resoluçã	Especial	Mestrado - PPP Resoluçã	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2017	2017
7	Ingressantes Doutorado Regular em 2008 (Registro Manual)	Doutorado - PPP Antigos	Regular	Doutorado - PPP Antigos	Engenharia Agrícola (Cas	Registro Implantação	2008	2011
6	Ingressantes Mestrado Regular em 2008 (Registro Manual)	Mestrado - PPP Antigos p	Regular	Mestrado - PPP Antigos p	Engenharia Agrícola (Cas	Registro Implantação	2008	2009
2	Pos-Doutorado 2017	Pós-Doutorado - PPP Pós	Regular	Pós-Doutorado - PPP Pós	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2017	2017
)	Inscrição Aluno Especial 2017/1	Doutorado - PPP Resoluç	Especial	Doutorado - PPP Resoluç	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2017	2017
	Inscrição Aluno Especial 2017/1	Mestrado - PPP Resoluçã	Especial	Mestrado - PPP Resoluçã	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2017	2017
	Inscrição em disciplina 2017/1 - Aluno regularmente matric	Mestrado - PPP Resoluçã	Especial	Mestrado - PPP Resoluçã	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2017	2017
5	Inscrição em disciplina 2017/1 - Aluno regularmente matric	Doutorado - PPP Resoluç	Especial	Doutorado - PPP Resoluç	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2017	2017
	Ingressantes Doutorado Regular em 2009 (Registro Manual)	Doutorado - PPP Antigos	Regular	Doutorado - PPP Antigos	Engenharia Agrícola (Cas	Registro Implantação	2009	2012
	Turma de Mestrado 2017	Mestrado - PPP Resoluçã	Regular	Mestrado - PPP Resoluçã	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2016	2016
	Turma de Doutorado 2017	Doutorado - PPP Resoluç	Regular	Doutorado - PPP Resoluç	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2016	2016
	Aluno Especial 2/2016 - Doutorado	Doutorado - PPP Resoluç	Especial	Doutorado - PPP Resoluç	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2016	2016
	Aluno Especial 2/2016 - Mestrado	Mestrado - PPP Resoluçã	Especial	Mestrado - PPP Resoluçã	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2016	2016
	Inscrição em disciplina 2016/2 - Aluno regularmente matric	Doutorado - PPP Resoluç	Especial	Doutorado - PPP Resoluç	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2016	2016
5	Inscrição em disciplina 2016/2 - Aluno regularmente matric	Mestrado - PPP Resoluçã	Especial	Mestrado - PPP Resoluçã	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2016	2016
5	Ingressantes Mestrado Regular em 2010 (Registro Manual)	Mestrado - PPP Antigos p	Regular	Mestrado - PPP Antigos p	Engenharia Agrícola (Cas	Registro Implantação	2010	2012
5	Ingressantes Mestrado Regular em 2011 (Registro Manual)	Mestrado - PPP Antigos p	Regular	Mestrado - PPP Antigos p	Engenharia Agrícola (Cas	Registro Implantação	2011	2013
	Ingressantes Mestrado Regular em 2009 (Registro Manual)	Mestrado - PPP Antigos p	Regular	Mestrado - PPP Antigos p	Engenharia Agrícola (Cas	Registro Implantação	2009	2011
	Pos-Doutorado 2016	Pós-Doutorado - PPP Pós	Regular	Pós-Doutorado - PPP Pós	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2016	2017
2	Inscrição Aluno Especial 1/2016	Doutorado - PPP Resoluç	Especial	Doutorado - PPP Resoluç	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2016	2016

Figura 21: módulo Coordenação, tela Turma Ingresso, com turmas.

Edição						⊗
💄 Turma Ingresso 📗	Etapas	🗮 Matrículas no Curso	🖂 Email par	a Alunos		
Programa:	Selecione.					Ŧ
Nome*:						
Nível*:	Selecione.					
Tipo*:	Selecione.					- 0
Inscrição Via*:	Selecione.					Ŧ
Ano Referência						
Inicio	*:			Término*:		
					🔚 Salvar 🙁	Cancelar

Figura 22: janela de cadastro de turma, aba Turma Ingresso.

Edição							⊗
💄 Turma Ingresso 目		🔳 Matrículas no Curso	🖂 Email para	Alunos			
-	Ennehad	ta Andrata					
Programa:	Engennari	la Agricola					· ·
Nome*:	nova turm	a					
Nivel*:	Pós-Douto	orado					~
Tipo*:	Especial						~
Inscrição Via*:	Página de	Inscrições					~
Ano Referência Inicio	*: 28/05/20	017		Término*:	31/08/2017		
						📙 Salvar	🔀 Cancelar

Figura 23: janela cadastro de turma, aba Turma Ingresso Preenchida.

A janela ilustrada é nomeada como **Edição** podendo deixar em dúvida se pode está cadastrando ou editando um item.

Local: título da janela de cadastro.

Severidade: 1, não gera dificuldade para o cadastro do item.

Recomendação: diferenciar título da janela quando a opção for cadastrar ou editar.

• Correspondência entre o sistema e o mundo real

OK

• Controle e liberdade do usuário

OK

• Consistência e padronização

OK

• Prevenções de erros

OK

• Reconhecimento em vez de memorização

OK

• Flexibilidade e eficiência de uso

Não existem aceleradores para concluir a operação salvando os dados, apenas para sair perdendo os dados (cancelar).

Local: Janela de Cadastro/Edição de Turma Ingresso, ausência de teclas de atalho para Salvar.

Severidade: 2, problema é recorrente em todas as janelas de edição.

Recomendação: atribuição de atalho (Enter) à opção Salvar.

• Estética e design minimalista

OK

• Ajude os usuários a reconhecerem, diagnosticarem e recuperarem-se de erros

OK

• Ajuda e documentação

Não há documentação para as funcionalidades da janela de Cadastro Turma Ingresso

Local: Wiki (<u>http://cac-php.unioeste.br/mediawiki/index.php/SUP:PRPPG</u>) sobre ao módulo da PRPPG.

Severidade: 2 (problema pequeno), apesar da falta de documentação, como o número de usuários e a frequência de uso sejam pequenas, não existe urgência nesta documentação.

Recomendação: Descrição de um tutorial ou uma árvore de tarefas informando o passo a passo para a realização de tarefas.

Tarefa 2: Oferta de Disciplina

Unioeste stricto Programa Turma Ingresso Oferta Disciplina Inscritos Gerenciar 🔻 🖨 Relatórios 🔻								
Ajuda Oferta I	Disciplina							
🖸 Novo 🖾 Edit	tar 🛢 Excluir 🛛 🎗							
Código Ofert↓	Código Disciplina	Atividade	Período	Dt Início	Dt Término	Horário	Status	
6163	19	Agricultura de Precisão I	ano	01/01/2017	31/12/2017	manhã	Aberta	
6162	19	Agricultura de Precisão I	2017/2	15/08/2017	16/08/2017		Aberta	
6150	217	Pesquisa	2017/2	07/08/2017	30/09/2017		Aberta	
6095	217	Pesquisa	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	08:00 - 11:30h e das 13:30	Aberta	
6094	217	Pesquisa	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	08:00 - 11:30h e das 13:30	Aberta	
6093	217	Pesquisa	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	08:00 - 11:30h e das 13:30	Aberta	
6092	217	Pesquisa	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	08:00 - 11:30h e das 13:30	Aberta	
6050	50	Mecânica dos Fluídos e Hidráulica	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	13:30 - 17:00h as quintas-f	Aberta	
4849	217	Pesquisa	2017/1	13/03/2017	14/07/2017	08:11:30h e as 13:30 0 17:	Aberta	
4847	217	Pesquisa	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	08:11:30h e as 13:30 0 17:	Aberta	
4845	217	Pesquisa	2017/1	13/03/2017	14/07/2017	08:00 - 11:30h e das 13:30	Aberta	
4824	41	Biotecnologia Agroambiental	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	13:30 - 17:00h as quintas-f	Aberta	
4823	1351	Relação solo-água-planta-máquina	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	13:30 - 17:00h as terças-fe	Aberta	
4822	44	Gestão e Manejo de Bacias Hidrográficas	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	13:30 - 17:00h as terças-fe	Aberta	
4821	462	Tratamento de Resíduos de Animais	2017/2	17/07/2017	21/07/2017	08:00 - 11:30 e das 13:30	Aberta	
4820	1359	Tópicos Especiais SBA: Fisiologia pós-colheita de produtos	2017/2	17/07/2017	28/07/2017	08:00 - 11:30h de segunda	Aberta	
4819	1350	Química agroambiental	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	08:00 - 11:30h as sextas-fe	Aberta	
4818	35	Sistemas Agroindustriais	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	08:00 - 11:30h as quintas-f	Aberta	
4817	26	Geoprocessamento II: Sistemas de Informação Geográfica	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	08:00 - 11:30h as quartas-f	Aberta	
4816	24	Geoestatística	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	08:00 - 11:30h as terças-fei	Aberta	
4815	22	Análise Multivariada	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	08:00 - 11:30h as segunda	Aberta	
4814	42	Dinâmica da Água e Solutos no Solo	2017/1	13/03/2017	14/07/2017	13:30 - 17:00h as sextas-fe	Aberta	
4813	31	Planejamento Experimental e Otimização de Processos	2017/1	13/03/2017	14/07/2017	13:30 - 17:00h as quintas-f	Aberta	
4812	39	Avaliação de Sistemas de Irrigação	2017/1	13/03/2017	14/07/2017	13:30 - 17:00h as terças-fe	Aberta	

巛 🐧 Página 1 de 7 💙 💥 C

1 a 24 de 155 registr

Figura 24: módulo Coordenação, tela Oferta Disciplina.

Edição Disciplina Ofertada	Ø 8					
🏝 Oferta Docentes	Alunos					
Geral						
Disciplina*:	217 Q Pesquisa					
Período*:	2017/2 "Estrutura aceitável: ano/semestre, dia/mês/ano, ano, ano/ano"					
Início*:	07/08/2017 Término*: 15/12/2017					
Horário:	08:00 - 11:30h e das 13:30 -17:00h de segunda a sexta-feira					
Vagas p/ regular*:	120 🌲					
Vagas p/ especial*:	0 🗘					
- Fechamento						
Fechar:	Dt. Fechamento: Fechar					
Diário de Classe						
	Modelo de Conteúdo Programático 📔 Gerar					
	Modelo de Lista de Frequência 📔 Gerar					
	Relatório de Notas e Frequência 📔 Gerar					
	📑 Salvar 🛛 😢 Cancelar					

Figura 25: janela de cadastro/edição de disciplina, aba Oferta.

Edição Dis	ciplina Oferta	ada			Ø 8
占 Oferta	Docentes	s 🗐 Alunos			
Novo	Editar	Excluir	Q Pesquisar por Docente	v	C
Docente			Dt Início	Dt Fim	Principal
« «	Página 0	de 0 📎	» C		Sem registros para exibir
					🔚 Salvar 🛿 🛿 Cancelar

Figura 26: janela de cadastro/edição de disciplina, aba Docentes.

Edição			@
Geral Docente*:	Q		
Início*:		Término*:	
Carga Horária*:			
(Docente Responsável (Quer	n faz os lançamentos)	
			📙 Salvar 🔀 Cancelar

Figura 27: janela cadastro/vinculação de Docente à Disciplina.

Edição Disciplina Ofertada			0 O
🐣 Oferta 🛛 Docentes 🗐 Alunos			
🕒 Novo 🛛 Editar 🖨 Excluir	Q Pesquisar por <i>Docente</i> •		8
Docente	Dt Início	Dt Fim	Principal
Miguel Angel Uribe Opazo	11/03/2013	05/07/2013	Sim
🔣 🕻 Рágina 1 de 1	» C		1 a 1 de 1 registros
		6	Salvar 🔀 Cancelar

Figura 28: janela de cadastro/edição de disciplina, aba Docentes, após cadastro de Docente.

A janela ilustrada é nomeada como **Edição** podendo deixar em dúvida se pode está cadastrando ou editando um item.

Local: título da janela de cadastro.

Severidade: 1, não gera dificuldade para o cadastro do item.

Recomendação: diferenciar título da janela quando a opção for cadastrar ou editar.

• Correspondência entre o sistema e o mundo real

OK

• Controle e liberdade do usuário

OK

• Consistência e padronização

OK

• Prevenções de erros

OK

• Reconhecimento em vez de memorização

OK

• Flexibilidade e eficiência de uso

Não existem aceleradores para concluir a operação salvando os dados, apenas para sair perdendo os dados (cancelar).

Local: Janela de Cadastro/Edição de Disciplinas Ofertadas, ausência de teclas de atalho para Salvar.

Severidade: 2, problema é recorrente em todas as janelas de edição.

Recomendação: atribuição de atalho (Enter) à opção Salvar.

• Estética e design minimalista

OK

• Ajude os usuários a reconhecerem, diagnosticarem e recuperarem-se de erros

OK

• Ajuda e documentação

Não há documentação para as funcionalidades da janela de Cadastro/Edição Disciplina Ofertada.

Local: Wiki (<u>http://cac-php.unioeste.br/mediawiki/index.php/SUP:PRPPG</u>) sobre ao módulo da PRPPG.

Severidade: 2 (problema pequeno), apesar da falta de documentação, como o número de usuários e a frequência de uso sejam pequenas, não existe urgência nesta documentação.

Recomendação: Descrição de um tutorial ou uma árvore de tarefas informando o passo a passo para a realização de tarefas.

] - [Ec	lucação em Ciências e Educação	Matemáti	ica] - [Regular] - [M	estrado]	- [Ingressantes	2017 🕼
latrícula Curso Inscriç	;ão Atividade	Plano de Atividades Discente	Bolsa	Orientador H	istórico	Arquivos	
— Informações ao Aluno —							
Nome:	\$					Dados F	Pessoais
Data Matrícula:	11/05/2017	Status Curso: Matriculado	Da	ta Limite: 10/05/201	9 Me	ses Prorrogado:	0
Data Expedição Diploma:							
Obs. Final Histórico:							
- Graduação							
Nome do Curso:	Ciêbcias/Biolog	gia				Conclusão:	2001
Instituição:	Unipar			Localizaç	ão: Tole	Toledo PR	
Mestrado							
Nome do Curso:						Conclusão:	
Instituição:				Localizaç	ão:		
Projeto							
Área de Concentração:	Educação em	Ciências e Educação Matemática					Ŧ
Linha de Pesquisa:	Educação em	ciências					Ŧ
Título:							
Resumo:							

Tarefa 3: Inscrição de Candidato/Aluno

Figura 29: janela de dados de matrícula de aluno no curso, aba Matrícula Curso.

[A0-0		ducação em Ciências e Educação	Matemáti	ca] - [Regular]	- [Mestrado] - [Ingressante	es 2017 🕜 😒
Matricula Curso Inscr	ição Atividade	Plano de Atividades Discente	Bolsa	Orientador	Histórico	Arquivos	
🕒 Novo 🛛 Editar	Excluir Q	Pesquisar por Nome 🔹					C
Nome						Status	Тіро
Pesquisa em educação em	i ciências e educa	ação matemática				Matriculado	Ofertada
Epistemologia da educação	o em ciências					Matriculado	Ofertada
Tendências em educação e	em ciências l					Matriculado	Ofertada
Teoria do conhecimento						Matriculado	Ofertada
K V Página 1	de 1 》)	» C				1	a 4 de 4 registros
						💾 Salvar	🔀 Cancelar

Figura 30: janela de dados de matrícula de aluno no curso, aba Inscrição Atividade.

Atividade			8
Matrícula Atividade	lembros Banca		
- Atividade			_
Atividad	e: 1502	Q Tendências em educação em ciências I	
Período:	2017/2	"Estrutura aceitável: ano/semestre, dia/mês/ano, ano, ano/ano"	
Frequência:			
Conceito:	Selecione	·	
Nota:			
Status*:	Matriculado	r	
		📳 Salvar 🛛 😢 Cance	elar

Figura 31: janela de cadastro de Matrícula em Atividade.

] - [Ed	ucação em Ciências e Educa	ação Matemáti	ca] - [Regular]	- [Mestrado]	- [Ingressantes 2017 😢 ⊗
Matrícula Curso	Inscrição Atividade	Plano de Atividades Discer	nte Bolsa	Orientador	Histórico	Arquivos
Data Criação ↓	Status	;	Status Coord	lenador	Stat	us Orientador
11/05/2017	Vigent	e	Aprovado		Apro	vado
🔨 🄇 🛛 Página	1 de 1 > >	G				1 a 1 de 1 registros
						💾 Salvar 🔀 Cancelar

Figura 32: janela de dados de matrícula de aluno no curso, aba Plano de Atividades Discente.

• Visibilidade do estado do sistema

Ok

• Correspondência entre o sistema e o mundo real

OK

• Controle e liberdade do usuário

OK

• Consistência e padronização

OK

• Prevenções de erros

OK

• Reconhecimento em vez de memorização

OK

• Flexibilidade e eficiência de uso

Não existem aceleradores para concluir a operação salvando os dados, apenas para sair perdendo os dados (cancelar).

Local: Janela de Cadastro/Edição do Candidato, ausência de teclas de atalho para Salvar.

Severidade: 2, problema é recorrente em todas as janelas de edição.

Recomendação: atribuição de atalho (Enter) à opção Salvar.

• Estética e design minimalista

OK

• Ajude os usuários a reconhecerem, diagnosticarem e recuperarem-se de erros

OK

• Ajuda e documentação

Não há documentação para as funcionalidades da janela de Inscrição de Candidato Aluno.

Local: Wiki (<u>http://cac-php.unioeste.br/mediawiki/index.php/SUP:PRPPG</u>) sobre ao módulo da PRPPG.

Severidade: 2 (problema pequeno), apesar da falta de documentação, como o número de usuários e a frequência de uso sejam pequenas, não existe urgência nesta documentação.

Recomendação: Descrição de um tutorial ou uma árvore de tarefas informando o passo a passo para a realização de tarefas.

Tarefa 4: Cadastrar Etapas

Edição			8
💄 Turma Ingresso 📜 Etapas 🗮 Matriculas no Curso	o 🖂 Email para Alunos		
🛚 Novo 🖉 Editar 🖨 Excluir 🛛 🔍			
Código \downarrow Nome	Tipo Etapa	Início	Fim
3781 se inscreva	Etapa de Inscrição	01/08/2017	31/08/2017
巛 🕻 Página 1 de 1 🕽 🚿 C			1 a 1 de 1 registros
		=	Salvar 🔀 Cancelar

Figura 33: janela cadastro/edição de turma Ingresso, aba Etapas.

Edição				0⊗
Etapa				
Tipo Etapa:	Etapa de Inscrição			Ψ
Descrição:*:	se inscreva			
	Aluno anexa arquivos			
Período de Inscrição	Г	 		_
Início:	01/08/2017	Fim:	β1/08/2017	
			🔚 Salvar 😫 C	ancelar

Figura 34: janela de cadastro/edição de etapas da turma ingresso.

A janela ilustrada é nomeada como **Edição** podendo deixar em dúvida se pode está cadastrando ou editando um item.

Local: título da janela de cadastro.

Severidade: 1, não gera dificuldade para o cadastro do item.

Recomendação: diferenciar título da janela quando a opção for cadastrar ou editar.

• Correspondência entre o sistema e o mundo real

OK

• Controle e liberdade do usuário

OK

• Consistência e padronização

OK

• Prevenções de erros

OK

• Reconhecimento em vez de memorização

OK

• Flexibilidade e eficiência de uso

Não existem aceleradores para concluir a operação salvando os dados, apenas para sair perdendo os dados (cancelar).

Local: Janela de Cadastro/Edição de Etapas, ausência de teclas de atalho para Salvar.

Severidade: 2, problema é recorrente em todas as janelas de edição.

Recomendação: atribuição de atalho (Enter) à opção Salvar.

• Estética e design minimalista

OK

• Ajude os usuários a reconhecerem, diagnosticarem e recuperarem-se de erros

OK

• Ajuda e documentação

Não há documentação para as funcionalidades da janela de Cadastro/Edição Etapas.

Local: Wiki (<u>http://cac-php.unioeste.br/mediawiki/index.php/SUP:PRPPG</u>) sobre ao módulo da PRPPG.

Severidade: 2 (problema pequeno), apesar da falta de documentação, como o número de usuários e a frequência de uso sejam pequenas, não existe urgência nesta documentação.

Recomendação: Descrição de um tutorial ou uma árvore de tarefas informando o passo a passo para a realização de tarefas.

Tarefa 5: Selecionar Candidato

Edição				08
Etapa de Seleção 🛛 😁	Participantes			
Tipo Etapa:	Etapa de Seleção			Ŧ
Descrição:*:	Etapa de seleção			
- Período de Seleção				
Início		Fim:		111
Período de Comparecim	ento a SA			
Início		E Fim:		
			📳 Salvar	🔀 Cancelar

Figura 35: janela Edição de etapa de seleção de turma ingresso, aba Etapa de Seleção.

Edição				0 8
Etapa de Seleção	A Participantes			
🖶 Novo 🖉 Editar				
RA	Nome 1	С	CPF	Selecio
1	ac	1	The second se	Sim
巛 🌾 Página	1 de 1 》 》 C		1	a 1 de 1 registros
			📳 Salvar	Cancelar

Figura 36: janela Edição de etapa de seleção de turma ingresso, aba Participantes.

Ok

• Correspondência entre o sistema e o mundo real

OK

• Controle e liberdade do usuário

OK

• Consistência e padronização

OK

• Prevenções de erros

OK

• Reconhecimento em vez de memorização

OK

• Flexibilidade e eficiência de uso

Não existem aceleradores para concluir a operação salvando os dados, apenas para sair perdendo os dados (cancelar).

Local: Janela de Selecionar Candidato, ausência de teclas de atalho para Salvar.

Severidade: 2, problema é recorrente em todas as janelas de edição.

Recomendação: atribuição de atalho (Enter) à opção Salvar.

• Estética e design minimalista

OK

• Ajude os usuários a reconhecerem, diagnosticarem e recuperarem-se de erros

OK

• Ajuda e documentação

Não há documentação para as funcionalidades da janela de Selecionar Candidato.

Local: Wiki (<u>http://cac-php.unioeste.br/mediawiki/index.php/SUP:PRPPG</u>) sobre ao módulo da PRPPG.

Severidade: 2 (problema pequeno), apesar da falta de documentação, como o número de usuários e a frequência de uso sejam pequenas, não existe urgência nesta documentação.

Recomendação: Descrição de um tutorial ou uma árvore de tarefas informando o passo a passo para a realização de tarefas.

B.3.Módulo Docentes

Tarefa 1: Lançamento de Notas e Frequência

🕑 unioeste stricto	🖉 Disciplinas 👹 🛛	Drientados	🛉 Selecionar Especiais 🛛 👹 Docum	ientos			
	Disciplina	IS					
	Q [
	Código ↓	Período	Disciplina	N° de vagas	Fechada	Início	Fim
	1353	2015/1	Agricultura de Precisão I	40	Sim	23/02/2015	23/02/2015
	697	2014/2	Agricultura de Precisão II	40	Sim	04/08/2014	04/08/2014
	267	2014/1	Agricultura de Precisão I	50	Sim	24/02/2014	24/02/2014
	174	2013/2	Agricultura de Precisão II	60	Sim	05/08/2013	05/08/2013
	83	2013/1	Agricultura de Precisão I	60	Sim	11/03/2013	11/03/2013

Figura 37: módulo Docente, tela inicial.

Disciplina O	fertada					8			
📕 Geral	替 Alunos (La	ançamentos)	🖂 Email para Alun	os					
- Geral -						_			
	Disciplina:	Agricultura de	Precisão I						
	Período:	2015/1		Carga Horária:	60				
	Descrição: Conceitos básicos. Noções de Sistemas de Posicionamento por Satélites e de Sistemas Geográficos de Informação. Monitoramento da Produtividade das Culturas. Monitoramento da Fertilidade, Acidez e Propriedades fisicas do Solo. Métodos de Amostragem. Métodos de Interpolação. Sensoriamento Remoto de AP. Elaboração de mapas. Aplicação de Insumos à Taxa Variada. Sensores para Aplicação Localizada.								
— Fecham	ento								
	Fechar:	\checkmark	D	t. Fechamento: 13/10/	2015 🖺 Salvar				
Diário d	e Classe								
		Modelo de (Conteúdo Programático	Gerar RTF					
		Modelo	de Lista de Frequência	² Gerar PDF					
		Relatório	de Notas e Frequência	² Gerar PDF					
¹ Gerado ² Gerado	¹ Gerado em formato RTF o qual pode ser editado no Word. Não é salvo no sistema. ² Gerado em PDF apenas para impressão.								

Figura 38: janela Disciplina Ofertada com informações sobre a disciplina escolhida.

Disciplina Ofertada										
周 Geral	皆 Alunos (Lançamentos) 🛛 Email para Alun	os								
Q Pesquis	sar por Período 🔻			3						
Período	Nome	Frequencia	Conceito	Status						
2015/1	Aussiannillustilineendis	0%	D	Reprovado						
2015/1		100%	А	Aprovado						
2015/1	and a second sec	50%	D	Reprovado						
2015/1	1455424000000000000000000000000000000000	100%	А	Aprovado						
2015/1	Dimension and the second second	100%	В	Aprovado						
2015/1	August Herrister and a second second second	100 ‡	A -	Aprovado						
2015/1	Salvar	🔀 Cancelar	А	Aprovado						
2015/1	City Control (Control (Contro) (Control (Contro) (Control (Contro)	10070	А	Aprovado						
2015/1	Contraction of the Contraction o	100%	А	Aprovado						
2015/1		100%	А	Aprovado						
« «	Página 1 de 1 》 》 C			1 a 10 de 10 registros						

Figura 39: janela Disciplina Ofertada com aba Alunos selecionada para lançamento de notas (conceito) e frequência.

• Visibilidade do estado do sistema

Ok

• Correspondência entre o sistema e o mundo real

OK

• Controle e liberdade do usuário

OK

• Consistência e padronização

OK

• Prevenções de erros

OK

• Reconhecimento em vez de memorização

OK

• Flexibilidade e eficiência de uso

OK

• Estética e design minimalista

OK

• Ajude os usuários a reconhecerem, diagnosticarem e recuperarem-se de erros

OK

• Ajuda e documentação

Não há documentação para as funcionalidades da janela de Lançamentos de Notas e Frequências.

Local: Wiki (<u>http://cac-php.unioeste.br/mediawiki/index.php/SUP:PRPPG</u>) sobre ao módulo da PRPPG.

Severidade: 2 (problema pequeno), apesar da falta de documentação, como o número de usuários e a frequência de uso sejam pequenas, não existe urgência nesta documentação.

Recomendação: Descrição de um tutorial ou uma árvore de tarefas informando o passo a passo para a realização de tarefas.

Tarefa 2: Emissão de Diário de Classe

As opções relacionadas ao Diário de Classe são exibidas na Figura 38.

• Visibilidade do estado do sistema

Ok

• Correspondência entre o sistema e o mundo real

OK

• Controle e liberdade do usuário

OK

• Consistência e padronização

OK

• Prevenções de erros

OK

• Reconhecimento em vez de memorização

OK

• Flexibilidade e eficiência de uso

OK

• Estética e design minimalista

OK

• Ajude os usuários a reconhecerem, diagnosticarem e recuperarem-se de erros

OK

• Ajuda e documentação

Não há documentação para as funcionalidades da janela de Emissão de Diário de Classe.

Local: Wiki (<u>http://cac-php.unioeste.br/mediawiki/index.php/SUP:PRPPG</u>) sobre ao módulo da PRPPG.

Severidade: 2 (problema pequeno), apesar da falta de documentação, como o número de usuários e a frequência de uso sejam pequenas, não existe urgência nesta documentação.

Recomendação: Descrição de um tutorial ou uma árvore de tarefas informando o passo a passo para a realização de tarefas.

Tarefa 3: Aprovação de Plano de Estudo

unioeste stricto 🛛 🖉 Disciplinas	🔮 Ori	ientados 🕴 Selecionar Especiais 🛛 😤 Document	os							
O	Orientados									
	Q 🗌									
R	A	Nome	Programa	Nível	Data Inicio	Status				
26	8640	Franciléia de Oliveira e Silva	Engenharia Agrícola	Mestrado	03/02/2014	Defendido				
32	245	Kelyn Schenatto	Engenharia Agrícola	Doutorado	03/02/2014	Concluído				
13	3597	Vinícius Stocker	Engenharia Agrícola	Mestrado	03/02/2014	Defendido				
42	213	Marcio Angelo Matté	Engenharia Agrícola	Mestrado	22/02/2013	Desligado				
42	200	Alan Gavioli	Engenharia Agrícola	Doutorado	18/02/2013	Concluído				
41	198	Humberto Martins Beneduzzi	Engenharia Agrícola	Mestrado	22/02/2013	Concluído				
19	91030	Nelson Miguel Betzek	Engenharia Agrícola	Doutorado	18/02/2013	Defendido				
37	7877	Fabiane Sorbar Fontana	Engenharia Agrícola	Mestrado	29/01/2015	Matriculado				
79	997	Elder Elisandro Schemberger	Engenharia Agrícola	Doutorado	29/01/2015	Matriculado				
28	8685	JULIANO SOARES SILVEIRA	Engenharia Agrícola	Mestrado	19/03/2015	Cancelado				
41	198	Humberto Martins Beneduzzi	Engenharia Agrícola	Doutorado	16/02/2016	Matriculado				
55	9552	Wendel Kaian Oliveira Moreira	Engenharia Agrícola	Mestrado	17/02/2017	Matriculado				
19	90380	Ricardo Sobjak	Engenharia Agrícola	Doutorado	17/02/2017	Matriculado				
47	78	Antonio Marcos Massao Hachisuca	Engenharia Agricola	Doutorado	17/02/2017	Matriculado				
40	059	Fernando de Lima Alves	Engenharia Agrícola	Doutorado	13/03/2017	Matriculado				

巛 🔇 | Página 🚺 de 1 | 🔪 🔊 | C

1 a 15 de 15 registros

Figura 40: módulo docente, tela Orientados.

Orientados	8							
🗐 Geral 🍠 Plano de l	Estudos 🛓 Atividades 📑 Bolsas 🖹 Declaração							
— Informações Pessoais —								
, RA:	2000 Status: Defendido							
Acadêmico:	A Constant Statement in a support of the support of							
Email:								
Nome da Mãe:	Nue Nome do Pai:							
Data Nascimento:	Estado Civil: Solteiro							
CPF:	B RG:							
— Informações Programa —								
Programa:	Engenharia Agrícola Nível: Mestrado							
Linha de Pesquisa:	Geoprocessamento, Estatística Espacial e Agricultura de Precisão							
Área de Concentração:	Sistemas Biológicos e Agroindustriais							
Título:	Espacialização dos teores de proteína e óleo (soja e milho) e sua correlação com os atributos do solo e produtividade							
Resumo:	A importância da atividade agrícola do Brasil faz com que inúmeras pesquisas sejam desenvolvidas com focos distintos, objetivando principalmente realizar um manejo de forma mais adequada, com menor impacto ambiental e buscando o aumento da produtividade das culturas. Além da produtividade, verifica-se a importância de estudo envolvendo outros parâmetros, como a qualidade, tendo em vista a possibilidade du tilização da matéria prima para novos produtos industrializados. O presente projeto objetiva a análise espacial de parâmetros de qualidade da soja e do milho (proteína e teor de óleos) calculando-se o índice de dependência espacial e elaboração dos mapas temáticos gerados. Busca-se ainda realizar v							
	× Fechar							

Figura 41: janela de dados de um Orientado, aba Geral.

Orientados					8
🛢 Geral 🛢	Plano de Estudos 🛛 🐣 Ativ	vidades	Bolsas	Declaração	
Q 🗆					
Data Criaç 🖣	Status		Status Coorden	ador	Status Orientador
07/04/2015	Vigente		Aprovado		Aprovado
17/02/2014	Não Vigente		Aprovado		Aprovado
07/02/2014	Não Vigente		Recusado		Recusado
巛 🄇 🛛 Pág	ina 1 de 1 》 》	C			1 a 3 de 3 registros
					× Fechar

Figura 42: janela de dados de um Orientado, aba Plano de Estudos.

Edição									8
Acadêmico:	Franciléia	de Oliveira e Silva		•	Visualiza	r Avaliação Orienta	dor	i Imprim	ir Plano
- Plano de Estu Ob:	Plano de Estudos do Aluno Observações: Título do Projeto: Análise e sua correlação com atribut					ualidade de grãos lo e da produtivida	de soja de desta	e milho e s culturas.	
Disciplina Apr	Disciplinas a serem Aproveitadas:								
Q Pesqu	uisar por A	tividade 👻						C	
Atividade				Carga H. Crédi			itos		
Estatística	Experimen	tal		60					
Metodolog	jia da Pesq	uisa Científica		60					
Agricultura	a de Precisã	io I		60					
Geoproces	ssamento I:	Sensoriamento Remoto e	Sistem	Sistema de Posicionam 60					
Análise M	ultivariada			60					
Agricultura	a de Precisã	io II				60			
Seminário	I.					60			
Proficiênci	ia em língua	a inglesa (Inglês I)				0			
Pesquisa						0			
Exame de	Exame de qualificação					0			
Defesa de	Dissertaçã	0				0			
Seminário	Seminário II					60			
— Avaliação do F	Plano —								
Status 0	Drientador:	Aprovado	۲	Visuali	zar Avaliaçâ	ăo Orientador			
Status Coo	ordenador:	Aprovado	۲	Visualiz	ar Avaliação	o Coordenador			-

Figura 43: janela de avaliação de plano de estudos.

Orientados						8
🗿 Geral 📓 Plano de Estudos	💄 Atividad	es 📑 Bo	olsas 🕒 C)eclaração		
Q						
Descrição	C. Hor	Créditos	Conceito	Frequê	Status	Тіро
Metodologia da Pesquisa Científica	60	4	A	80	Aprovado	Ofertada
Geoprocessamento I: Sensoriamen	60	4	В	87	Aprovado	Ofertada
Estatística Experimental	60	4	D	100	Reprovado	Ofertada
Agricultura de Precisão I	60	4	В	100	Aprovado	Ofertada
Análise Multivariada	60	4	А	100	Aprovado	Ofertada
Agricultura de Precisão II	60	4	А	100	Aprovado	Ofertada
Seminário I	60	0			Aprovado	Não Ofertada
Pesquisa	0	0			Aprovado	Ofertada
Proficiência em língua inglesa (Ingl	0	0			Aprovado	Não Ofertada
Estatística Experimental	60	4	С	100	Aprovado	Ofertada
Exame de qualificação	0	0			Aprovado	Não Ofertada
Pesquisa	0	0			Aprovado	Ofertada
Seminário II	60	0			Aprovado	Não Ofertada
Pesquisa	0	0			Aprovado	Ofertada
Defesa de Dissertação	0	0			Aprovado	Não Ofertada
🥊 🕻 Página 👖 de 1)	> >> C				1	l a 15 de 15 registros
						× Fechar

Figura 44: janela de dados de um Orientado, aba Atividades.

Ok

• Correspondência entre o sistema e o mundo real

OK

• Controle e liberdade do usuário

OK

• Consistência e padronização

OK

• Prevenções de erros

OK

• Reconhecimento em vez de memorização

OK

• Flexibilidade e eficiência de uso

OK

• Estética e design minimalista

OK

• Ajude os usuários a reconhecerem, diagnosticarem e recuperarem-se de erros

OK

• Ajuda e documentação

Não há documentação para as funcionalidades da janela de Aprovação de Planos de Estudo.

Local: Wiki (<u>http://cac-php.unioeste.br/mediawiki/index.php/SUP:PRPPG</u>) sobre ao módulo da PRPPG.

Severidade: 2 (problema pequeno), apesar da falta de documentação, como o número de usuários e a frequência de uso sejam pequenas, não existe urgência nesta documentação.

Recomendação: Descrição de um tutorial ou uma árvore de tarefas informando o passo a passo para a realização de tarefas.

B.4.Módulo Secretaria Acadêmica

Tarefa 1: Matricular Aluno

	este strict	O Inscritos Gerenciar 👻 🖨 Relatorio	05 🔻						🖾 🛞 🙎 Sandr
uda	nscritos 🐣								
Todos	Matriculados	/Concluídos/Prorrogados 🔘 Inscritos/Homolo	gados/Selecionados Q						
digo	RA	Nome	CPF	Status Curso	Início 🕹	Nivel - PPP	Programa	Turma Ingresso	Tipo
67	37310	Jagostina Harta Gregole	04017010541	Inscrito	12/07/2017	Mestrado	Ciências Farmacêuticas	Alunos Especiais - 2º Semestre 2017	Especial
60	37540	Augustive Marie Graphs	04017210541	Inscrito	12/07/2017	Mestrado	Ciências Farmacêuticas	Alunos Especiais - 2º Semestre 2017	Especial
60	21480	Vantano Districto Dive	0000007080	Selecionado	12/07/2017	Pós-Doutor	Biociências e Saúde	Seleção Pós-Doutorado 2017	Regular
0	21480	Tantana Utali- da Uliva	000007000	Inscrito	12/07/2017	Pós-Doutor	Biociências e Saúde	Seleção Pós-Doutorado 2017	Regular
	-	"Wagdho discondere	001-01-000000	Inscrito	11/07/2017	Mestrado	Ciências Farmacêuticas	Alunos Especiais - 2º Semestre 2017	Especial
	1000	Caroline Cristina Torgo Spiller	004040000001	Inscrito	11/07/2017	Mestrado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
0	*****	Color Case, Annual Transport	00410171075	Inscrito	11/07/2017	Mestrado	Ciências Farmacêuticas	Alunos Especiais - 2º Semestre 2017	Especial
0	200.40	Pressentiate of Short of Short	0544021080	Inscrito	11/07/2017	Doutorado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
0	1767	With Course Indiana	62546428877	Inscrito	11/07/2017	Doutorado	Engenharia Agricola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
	21326-	Concerning and the	04070711900	Inscrito	11/07/2017	Doutorado	Engenharia Agricola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
0	105.000	Fight Balloup de Chotta Film	67262317760	Inscrito	11/07/2017	Doutorado	Engenharia Agricola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
	19533	Rathan Panalis Pan	030300-1520	Inscrito	11/07/2017	Doutorado	Engenharia Agricola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
6	100.00	Annue Phada Prenda	05109989923	Inscrito	11/07/2017	Doutorado	Engenharia Agricola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
	20424	Additionary Prosters Lagree	03015070039	Selecionado	11/07/2017	Doutorado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
				Inscrito	11/07/2017	Mestrado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
				Inscrito	11/07/2017	Mestrado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
	107221	Brann-day Santas	00127520901	Inscrito	11/07/2017	Mestrado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
	107285	Alline Death	08967998967	Inscrito	10/07/2017	Mestrado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
	14010	Killio Cristine Fagnani	04070390301	Inscrito	10/07/2017	Doutorado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
				Inscrito	10/07/2017	Mestrado	Clências Farmacêuticas	Alunos Especiais - 2º Semestre 2017	Especial
0				Inscrito	10/07/2017	Mestrado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
12	10000	Francial Aparecida Novello	62571786880	Inscrito	10/07/2017	Mestrado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
11	50523	Educe Hermanogilds Paratra Junior	48591220978	Inscrito	10/07/2017	Doutorado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial

Figura 45: módulo Secretaria Acadêmica, tela Inscritos.

Dados Inscrição Discip	linas		
- Ações + Matricular (†	Enviar Comprovante de Inscr	ição	
Candidato*:	37310 Q	Jaqueline Maria Gregolin	Dados Pessoais
Realizada em:	12/07/2017		
Homologada:	Não	Selecionado: Não	Matriculou-se: Não
Graduação Nome do Curso*: Instituição*:			Ano de Conclusão*:
Mestrado			
Nome do Curso:			Ano de Conclusão:
Instituição:			
Arquivos Sem arquivo			
Auxílio Especial			
Justificativa:			
			📙 Salvar 🛛 😢 Cancelar

Figura 46: janela de dados de inscrição do candidato, antes da matrícula.

Ok

• Correspondência entre o sistema e o mundo real

OK

• Controle e liberdade do usuário

OK

• Consistência e padronização

OK

• Prevenções de erros

OK

• Reconhecimento em vez de memorização

OK

• Flexibilidade e eficiência de uso

Não existem aceleradores para concluir a operação salvando os dados, apenas para sair perdendo os dados (cancelar).

Local: Janela de Matricular Aluno, ausência de teclas de atalho para Salvar.

Severidade: 2, problema é recorrente em todas as janelas de edição.

Recomendação: atribuição de atalho (Enter) à opção Salvar.

• Estética e design minimalista

OK

• Ajude os usuários a reconhecerem, diagnosticarem e recuperarem-se de erros

OK

• Ajuda e documentação

Não há documentação para as funcionalidades da janela de Matricular Aluno.

Local: Wiki (<u>http://cac-php.unioeste.br/mediawiki/index.php/SUP:PRPPG</u>) sobre ao módulo da PRPPG.

Severidade: 2 (problema pequeno), apesar da falta de documentação, como o número de usuários e a frequência de uso sejam pequenas, não existe urgência nesta documentação.

Recomendação: Descrição de um tutorial ou uma árvore de tarefas informando o passo a passo para a realização de tarefas.

Tarefa 2: Emissão de Relatórios

Unioe	este stricto	Inscritos Gerenciar 🔻 🖨 Relatórios 🔻	
Aiuda In	x x	Certificado	•
Ajuua	Schus	Declaração	>
		Diário de Classe	
💿 Todos) Matriculados/C	Concluídos/Prorrogados 🔵 Insci 🛛 Etapas	,
Código	RA	Nome ↓ Programa	•
746	27476	Zuleica Aparecida Cabral	•
9390	44802	Zoé Maria Neves de Carvalho 👄 Últimos Relatórios Emitidos	
4 470	20004	71 11 0 1 1 0 1 0 0007070400	

Figura 47: módulo Secretaria Acadêmica, tela inicial com foco no menu Relatórios e suas opções.
Modelo Cor	nteúdo Programático					8
Filtros —						
	Programa =	Q,				
	Período =	Q				
	Atividade =	Q				
— Opções –						
	Formato: 💿 F	df 🔵 XIs	Ooc	Csv	Html	◯ Xml
				_		
② Ajuda	🗙 Limpar Filtros			t) Imprimir	Cancelar

Figura 48: janela para seleção de dados para gerar um relatório.

• Visibilidade do estado do sistema

Ok

• Correspondência entre o sistema e o mundo real

OK

• Controle e liberdade do usuário

OK

• Consistência e padronização

OK

• Prevenções de erros

OK

• Reconhecimento em vez de memorização

OK

• Flexibilidade e eficiência de uso

Não existem aceleradores para imprimir, apenas para sair perdendo os dados (cancelar).

Local: Janela de Emissão de Relatórios, ausência de teclas de atalho para Imprimir.

Severidade: 2, problema é recorrente em todas as janelas.

Recomendação: atribuição de atalho (Enter) à opção Imprimir.

• Estética e design minimalista

• Ajude os usuários a reconhecerem, diagnosticarem e recuperarem-se de erros

OK

• Ajuda e documentação

Não há documentação para as funcionalidades da janela de Emissão de Relatórios.

Local: Wiki (<u>http://cac-php.unioeste.br/mediawiki/index.php/SUP:PRPPG</u>) sobre ao módulo da PRPPG.

Severidade: 2 (problema pequeno), apesar da falta de documentação, como o número de usuários e a frequência de uso sejam pequenas, não existe urgência nesta documentação.

Recomendação: Descrição de um tutorial ou uma árvore de tarefas informando o passo a passo para a realização de tarefas.

B.5.Módulo Aluno

Tarefa 1: Enviar Plano de Estudo

Clique para voltar, mantenha pressionado pa	ara ver o histórico							
unideste stricto	Minhas matriculas						. 🖂 🔞 .	Franciléia
-								1
	Minhas Matrícula:							
							•	
						D . H . ()		
	RA	Nome	Programa	Nivel	Гіро	Data Matricula		
	28640	Franciléia de Oliveira e Silva	Engenharia Agrícola	Mestrado	Regular	04/02/2014		
	20040		Engennana rigireeta	moonado	regular	04/02/2014		

Figura 49: módulo Aluno, tela inicial.

Edição							@	
Resumo Aluno Plano de	Estudos	Atividades	Imprimir Documentos					
Informações do Aluno — RA Data Matrícula:	20640		Nome Situação: Determono	Dat	a Limite: 03/08/2016	Prorrog	acão (meses): 0	
Programa			2			5		
Programa:	Programa d	le Pós-Gradua	ção em Engenharia Agrícola			Nível:	Mestrado	
Sigla:	PGEAGRI		E-mail:	cascavel.pgeagri@	unioeste.br			
Campus:	Cascavel		Centro:	MstEngAgr/Csc	Duração	Máx (meses):	30	
Projeto								
Área de Concentração:	Sistemas Bi	iológicos e Agi	roindustriais					
Linha de Pesquisa:	Geoprocess	samento, Estat	tística Espacial e Agricultura de	Precisão				
Título:	Espacializa	ção dos teores	s de proteína e óleo (soja e milh	io) e sua correlação	com os atributos do sol	o e produtivida	ıde	
Resumo:	A importânc principalme Além da pro utilização da soja e do m ainda realiz duas áreas	importância da atividade agrícola do Brasil faz com que inúmeras pesquisas sejam desenvolvidas com focos distintos, objetivando ncipalmente realizar um manejo de forma mais adequada, com menor impacto ambiental e buscando o aumento da produtividade des culturas. êm da produtividade, verifica-se a importância de estudo envolvendo outros parâmetros, como a qualidade, tendo em vista a possibilidade de lização da matéria prima para novos produtos industrializados. O presente projeto objetiva a análise espacial de parâmetros de qualidade da ja e do milho (proteína e teor de óleos) calculando-se o índice de dependência espacial e elaboração dos mapas temáticos gerados. Busca-se da realizar a nalise de correlação espacial e linear entre estes parâmetros e atributos de solo e planta. O experimento será conduzido em las áreas cultivadas com soja (safra de verão) e milho (safrinha) sob sistema de plantio direto.						
							8 Fechar	

Figura 50: janela Edição de dados do aluno, aba Resumo Aluno.

Edição					0 Q
Resumo Aluno	Plano de Estudos	Atividades	Imprimir Documentos		
🖬 Novo 🖾 Edit	tar 🛢 Excluir 🤇	ג 📖			
Código	D	ata Criação ↓	Status	Status Coordenador	Status Orientador
1093	0.	7/04/2015	Vigente	Aprovado	Aprovado
368	1	7/02/2014	Não Vigente	Aprovado	Aprovado
347	0	7/02/2014	Não Vigente	Recusado	Recusado
🔣 🕻 Página	a 1 de 1 义	» » C			1 a 3 de 3 regis
					🙁 Fect

Figura 51: janela Edição de dados do aluno, aba Plano de Estudos.

Edição			0⊗
Plano de Estudos	Atividades		
Observa	ções: Título atribu	do Projeto: Análise espacial de parâmetros da qualidade de grãos de soja e milho e sua correlação com tos químicos e físicos do solo e da produtividade destas culturas.	
Disciplinas a s Aproveit	erem adas:		
- Avaliação do Plano			
Status Orient	ador: Aprov	rado	
Status Coorden	ador: Aprov	rado	
		🔚 Salvar 🔀 Ca	ancelar

Figura 52: janela de edição/submissão de plano de estudos.

- Visibilidade do estado do sistema
- Ok
 - Correspondência entre o sistema e o mundo real

OK

• Controle e liberdade do usuário

OK

• Consistência e padronização

OK

• Prevenções de erros

OK

• Reconhecimento em vez de memorização

OK

• Flexibilidade e eficiência de uso

Não existem aceleradores para concluir a operação salvando os dados, apenas para sair perdendo os dados (cancelar).

Local: Janela de Submissão de Plano, ausência de teclas de atalho para Salvar.

Severidade: 2, problema é recorrente em todas as janelas de edição.

Recomendação: atribuição de atalho (Enter) à opção Salvar.

• Estética e design minimalista

OK

• Ajude os usuários a reconhecerem, diagnosticarem e recuperarem-se de erros

OK

• Ajuda e documentação

Não há documentação para as funcionalidades da janela de Enviar Plano de Estudos.

Local: Wiki (<u>http://cac-php.unioeste.br/mediawiki/index.php/SUP:PRPPG</u>) sobre ao módulo da PRPPG.

Severidade: 2 (problema pequeno), apesar da falta de documentação, como o número de usuários e a frequência de uso sejam pequenas, não existe urgência nesta documentação.

Recomendação: Descrição de um tutorial ou uma árvore de tarefas informando o passo a passo para a realização de tarefas.

Tarefa 2: Visualizar Nota e Frequência

Edição						0 O O .
Resumo Aluno	Plano de Estudos	Atividades	Imprimir Documentos			
Atividades Matri	culadas Efetuar M	atrícula (Ativida	ides Ofertadas)			
Atividade				Periodo	Status	Тіро
Metodologia da P	esquisa Científica			2014/1	Aprovado	Ofertada
Geoprocessamen	to I: Sensoriamento Re	moto e Sistema	de Posicionamento Global	2014/1	Aprovado	Ofertada
Estatística Experi	mental			2014/1	Reprovado	Ofertada
Agricultura de Pre	ecisão I			2014/1	Aprovado	Ofertada
Análise Multivaria	da			2014/2	Aprovado	Ofertada
Agricultura de Pre	ecisão II			2014/2	Aprovado	Ofertada
Seminário I				2014/2	Aprovado	Não Ofertada
Pesquisa				2015/1	Aprovado	Ofertada
Proficiência em lír	ngua inglesa (Inglês I)			2014/2	Aprovado	Não Ofertada
Estatística Experi	mental			2015/1	Aprovado	Ofertada
Exame de qualific	ação			2015/1	Aprovado	Não Ofertada
Pesquisa				2015/2	Aprovado	Ofertada
Seminário II				2015/2	Aprovado	Não Ofertada
Pesquisa				2016/1	Aprovado	Ofertada
Defesa de Dissert	tação			2016/1	Aprovado	Não Ofertada
巛 🄇 Págir	na 1 de 1 》	» C				1 a 15 de 15 registros
						😢 Fechar

Figura 53: janela de dados do aluno, aba Atividades.

• Visibilidade do estado do sistema

Ok

• Correspondência entre o sistema e o mundo real

OK

• Controle e liberdade do usuário

OK

• Consistência e padronização

OK

• Prevenções de erros

OK

• Reconhecimento em vez de memorização

OK

• Flexibilidade e eficiência de uso

ok

• Estética e design minimalista

• Ajude os usuários a reconhecerem, diagnosticarem e recuperarem-se de erros

OK

• Ajuda e documentação

Não há documentação para as funcionalidades da janela de Visualizar Nota e Frequência.

Local: Wiki (<u>http://cac-php.unioeste.br/mediawiki/index.php/SUP:PRPPG</u>) sobre ao módulo da PRPPG.

Severidade: 2 (problema pequeno), apesar da falta de documentação, como o número de usuários e a frequência de uso sejam pequenas, não existe urgência nesta documentação.

Recomendação: Descrição de um tutorial ou uma árvore de tarefas informando o passo a passo para a realização de tarefas.

Tarefa 3: Emitir documentos

Edição					0 S S
Resumo Aluno	Plano de Estudos	Atividades	Imprimir Documentos		
	Declaração de Mat	trícula no Cu	Irso	9	
	Matrícula em Disci	iplina		6	
	Histórico Informal			6	
	Histórico Formal			6	
	Declaração Aprovação na Dissert/Tese		sert/Tese	٨	
					🔀 Fechar

Figura 54: janela de dados do aluno, aba Imprimir Documentos.

• Visibilidade do estado do sistema

Ok

• Correspondência entre o sistema e o mundo real

OK

• Controle e liberdade do usuário

• Consistência e padronização

OK

• Prevenções de erros

OK

• Reconhecimento em vez de memorização

OK

• Flexibilidade e eficiência de uso

ok

• Estética e design minimalista

OK

• Ajude os usuários a reconhecerem, diagnosticarem e recuperarem-se de erros

Apêndice C Avaliação Percurso Cognitivo Avaliador 1 C.1. Módulo PRPPG

Tarefa 1: Cadastro de novo programa

Pré requisitos:

- Estar logado e usuário possui permissão de acesso à visão PRPPG;
- Abrir a opção **Programa** do sistema para a realização da tarefa, conforme ilustra a Figura 1.

I Stricto	×		João Paulo — 🗂 🗙
← → C (i) ret-01031	535:8080/stricto/?id=desenv_S	Stricto-PRPPG_7695	☆ 🗏 🖻 🖬 🗄
Unioeste stricto	Programa 👻 🖪 Turma 👻	🖨 Relatórios 🔻	🖾 💿 🚊 Guilherme 👻
	Programa		
	Usuário		
	Área de Concentração		
	Docentes		
	Portarias		



Obtendo o estado ilustrado na Figura 2, a partir da qual se avalia a usabilidade da tarefa 1 para cadastro de novo programa.

Unioeste stricto Programa * 🖀 Turma * 🖨 Relatórios *								
Ajuda Pro	grama ×							
🛾 Novo 🖾	Editar Excluir Q]				
Codigo	Nome	Sigla	Ativo	E-mail	Тіро			
42	Administração	PPGA	Sim	cascavel.ppgadm@unioeste.br	Profissional			
32	Agronomia	PPGA	Sim	ppgaunioeste@gmail.com	Acadêmico			
38	Biociências e Saúde	PPG-BCS	Sim	biosaude.unioeste@gmail.com	Acadêmico			
57	Bioenergia	PPGB	Sim	bioenergia.unioeste@gmail.com	Acadêmico			
53	Ciências Ambientais	PPGCA	Sim	toledo.mestradoambientais@unioeste.br	Acadêmico			
65	Ciências Aplicadas à Saúde	PPGCAS	Sim	beltrao.ppgcas@unioeste.br	Acadêmico			
40	Ciências Farmacêuticas	PCF	Sim	pcf@unioeste.br	Acadêmico			
55	Ciências Sociais	PPGCS	Sim	toledo.mestradocs@unioeste.br	Acadêmico			
37	Conservação e Manejo de Recursos Naturais	PPRN	Sim	pgrecursosnaturais@hotmail.com	Acadêmico			
59	Contabilidade	PPGC	Sim	cascavel.ppgc@unioeste.br	Acadêmico			
33	Desenvolvimento Regional e Agronegócio	PGDRA	Sim	mestradodra@hotmail.com	Acadêmico			
49	Desenvolvimento Rural Sustentável	PPGDRS	Sim	rondon.ppgdrs@unioeste.br	Acadêmico			
58	Economia	PGE	Sim	toledo.mestradoeconomia@unioeste.br	Acadêmico			
34	Educação	PPGE	Sim	mestradoeduca@bol.com.br	Acadêmico			
43	Educação	PPGEFB	Sim	mestradoeducacaofb@gmail.com	Acadêmico			
66	Educação em Clências e Educação Matemática	PPGECEM	Sim	ppgecem.unioeste@gmail.com	Acadêmico			
62	Energia na Agricultura	PPGEA	Sim	ppgea@unioeste.br	Acadêmico			
27	Engenharia Agrícola	PGEAGRI	Sim	cascavel.pgeagri@unioeste.br	Acadêmico			
28	Engenharia de Energia na Agricultura	PPGEA	Sim	ppgea@unioeste.br	Acadêmico			
63	Engenharia de Sistemas Dinâmicos e Energéticos	PGEEC	Sim	foz.pgeec@uniceste.br	Acadêmico			
46	Engenharia Elétrica e Computação	PGEEC	Sim	foz.pgeec@unioeste.br	Acadêmico			
35	Engenharia Química	PEQ	Sim	toledo.pos.engquimica@unioeste.br	Acadêmico			
47	Ensino	PPGEn	Sim	foz.mestradoppgen@unioeste.br	Acadêmico			
/</td <td>ágina 1 de 2 》 》 C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>1 a 23 de 38 registros</td>	ágina 1 de 2 》 》 C				1 a 23 de 38 registros			

Figura 2: Tela do Programa ilustrando os programas já existentes.

Estando na tela ilustrada pela Figura 2 o usuário deverá clicar na opção Novo e assim cadastrar um novo programa, diante desta situação avaliam-se as heurísticas:

• O usuário tentaria atingir o efeito correto?

Sim, a opção novo é a única ativa.

• O usuário perceberia que a ação correta está disponível?

Sim, ao acessar o programa a opção novo é a única disponível.

• O usuário conseguiria associar a ação com o efeito que está tentando atingir?

Sim, a intenção de criar um novo documento é compreendida como expressa.

• Se a ação correta for realizada, o usuário perceberia que está progredindo para concluir a tarefa?

Sim, após selecionar a opção novo a janela de Edição é exibida.

Tarefa 1.1

Após acionada a opção Novo é aberta a janela de cadastro de novo programa ilustrada na Figura 3

Uunioe	este stricto Programa 👻 📼	Turma 👻 🖨 Relatórios							🕥 🛞 João 🔻
Ajuda Pr	rograma								
Novo E	2 Editar 🛢 Excluir 🛛 📿								
	Nome	Edição					0 8		
42	Administração	Programa Atividades	Niveis Docentes					Profissional	
	Agronomia							Acadêmico	
38	Blociências e Saúde	Código:						Acadêmico	
57	Bioenergia	Sigla:						Acadêmico	
53	Ciências Ambientais	Nome completo:						Acadêmico	
65	Ciências Aplicadas à Saúde	Nome						Acadêmico	
40	Ciências Farmacêuticas	Tipo programa:	Salaciana					Acadêmico	
55	Ciências Sociais	npo programa.					_	Acadêmico	
	Conservação e Manejo de Recur	E-mail:					_	Acadêmico	
59	Contabilidade	Setor*:	Q,					Acadêmico	
	Desenvolvimento Regional e Agr	Municipio:	Q,					Acadêmico	
49	Desenvolvimento Rural Sustentá		Programa Ativo					Acadêmico	
58	Economia	Observações:						Acadêmico	
34	Educação							Acadêmico	
43	Educação							Acadêmico	
66	Educação em Ciências e Educaç							Acadêmico	
62	Energia na Agricultura							Acadêmico	
27	Engenharia Agrícola							Acadêmico	
28	Engenharia de Energia na Agricu							Acadêmico	
63	Engenharia de Sistemas Dinâmio							Acadêmico	
46	Engenharia Elétrica e Computaçã					🖪 Salvar 💽	Cancelar	Acadêmico	
35	Engenharia Química					Saivai 🚺		Acadêmico	
47	Ensino			P		foz.mestradoppgen@unioeste	.br	Acadêmico	
	Página 1 de 2 💙 💥 🤇	3							1 a 23 de 38 registros

Figura 3: Janela de cadastro de novo programa.

Para melhor ilustrar a janela de Cadastro/Edição de novos programas a Figura 4 apresenta apenas a janela ativa.

Edição			
Programa	Atividades	Níveis	Docentes
	0.4 1		1
	Codigo:		
	Sigla:		
No	me completo:		
	Nome:		
Ti	po programa:	Selecione	. •
	E-mail:		
	Setor*:		Q,
	Munícipio:		Q,
	(Programa	a Ativo
(Observações:		

Figura 4: Foco na Janela de Cadastro/Edição de Programa.

Com base nas Figura 3 e na Figura 4 que ilustram o estado do sistema para cadastro de novo programa para a avaliação das Heurísticas de Nielsen (1993).

• O usuário tentaria atingir o efeito correto?

Sim, mas pode se confundir com os campos Nome e Nome Completo.

• O usuário perceberia que a ação correta está disponível?

Sim, o usuário nota que deve preencher os campos e então clicar em Salvar para salvar as informações inseridas.

• O usuário conseguiria associar a ação com o efeito que está tentando atingir?

Sim, mas pode ficar em dúvidas com o nome da janela.

• Se a ação correta for realizada, o usuário perceberia que está progredindo para concluir a tarefa?

Sim, após cadastrar e salvar a tela exibida ilustra o programa cadastrado junto a lista dos demais.

Tarefa 2: Cadastro do Coordenador de programa

Um programa pode possuir mais de um coordenador.

Para realizar o cadastro/vinculação de um usuário como coordenador de um programa *stricto* criado o usuário parte da tela a seguir.

Unioes	te stricto Programa Turma Ingresso Oferta Disciplina Inscritos	Gerenciar 👻 🔒 Relatór	ios 🔻				🖾 💿 💄 João 🤜
Ajuda Pro	grama ×	Usuário					
🕄 Novo 🛛	Editar Excluir Q	Area de Concentração Docentes					
Codigo	Nome	Portarias	igla	Ativo	F.mail	Tipo	
coulgo	None	Pessoa Fisica	igin	No.	L-mun	npo	
68	A desta la terra Via	Instituição	DDCA	Nao	and a second sec	Desfectorel	
42	Administração		PPGA	Sim	cascavel.ppgadm@unioeste.br	Profissional	
32	Agronomia		PPGA	Sim	ppgaunioeste@gmail.com	Academico	
67	Avaliação de IHC		PPGAVIHC	Sim		Profissional	
38	Biocléncias e Saúde		PPG-BCS	Sim	biosaude.unioeste@gmail.com	Acadêmico	
57	Bioenergia		PPGB	Sim	bioenergia.unioeste@gmail.com	Acadêmico	
53	Ciências Ambientais		PPGCA	Sim	toledo.mestradoambientais@unioeste.br	Acadêmico	
65	Ciências Aplicadas à Saúde		PPGCAS	Sim	beltrao.ppgcas@unioeste.br	Acadêmico	
40	Ciências Farmacêuticas		PCF	Sim	pcf@uniceste.br	Acadêmico	
55	Ciências Sociais		PPGCS	Sim	toledo.mestradocs@unioeste.br	Acadêmico	
37	Conservação e Manejo de Recursos Naturais		PPRN	Sim	pgrecursosnaturais@hotmail.com	Acadêmico	
59	Contabilidade		PPGC	Sim	cascavel.ppgc@unioeste.br	Acadêmico	
33	Desenvolvimento Regional e Agronegócio		PGDRA	Sim	mestradodra@hotmail.com	Acadêmico	
49	Desenvolvimento Rural Sustentável		PPGDRS	Sim	rondon.ppgdrs@unioeste.br	Acadêmico	
58	Economia		PGE	Sim	toledo.mestradoeconomia@unioeste.br	Acadêmico	
34	Educação		PPGE	Sim	mestradoeduca@bol.com.br	Acadêmico	
43	Educação		PPGEFB	Sim	mestradoeducacaofb@gmail.com	Acadêmico	
66	Educação em Ciências e Educação Matemática		PPGECEM	Sim	ppgecem.unioeste@gmail.com	Acadêmico	
62	Energia na Agricultura		PPGEA	Sim	ppgea@unioeste.br	Acadêmico	
27	Engenharia Agrícola		PGEAGRI	Sim	cascavel.pgeagri@unioeste.br	Acadêmico	
28	Engenharia de Energia na Agricultura		PPGEA	Sim	ppgea@unioeste.br	Acadêmico	
63	Engenharia de Sistemas Dinâmicos e Energéticos		PGEEC	Sim	foz.pgeec@unioeste.br	Acadêmico	
46	Engenharia Elétrica e Computação		PGEEC	Sim	foz.pgeec@unioeste.br	Acadêmico	
35	Engenharia Química		PEQ	Sim	toledo.pos.engquimica@unioeste.br	Acadêmico	
« (Р	igina 1 de 2 》 淤 C						1 a 24 de 40 regist

Figura 5: visão PRPPG após o cadastro de um novo programa, com menu Gerenciar visível.

Para cadastrar é necessário abrir a opção Usuário do Menu Programa e assim obter a janela ilustrada na Figura 6.

Unic	este stricto Programa Turma Ingresso Oferta Disciplin	na Inscritos Gerenciar *	🖨 Relatórios 🔻				🛛 🛞 🙇 João 🤜
Ajuda F	trograma × Usuário ×						
Novo	🛛 Editar 🛢 Excluir 🛛 🔍						
Código ↓	Nome	Tipo	Campus	Programa	Data Início	Data Fim	Ativo
176	João Paulo Colet Orso	Coordenador(a) do Programa					
175	João Paulo Colet Orso	Secretário(a) Acadêmico(a) d	Campus de Cascavel	-	10/03/2017	10/12/2017	Não
174	João Paulo Colet Orso	Secretário(a) do Programa					
173	João Paulo Colet Orso	Coordenador(a) do Programa					
172	Daiane Soraia de Souza	Secretário(a) do Programa	÷	Engenharia Agricola (Cascav	10/07/2017		Sim
171	Daiane Soraia de Souza	Secretário(a) do Programa		Energia na Agricultura (Casc	10/07/2017		Sim
170	Eva Elenita Magalhães Ferreira Marangon	Secretário(a) do Programa		Serviço Social (Toledo)	28/06/2017		Sim
169	Silvio César Sampaio	Coordenador(a) do Programa	+	Engenharia Agrícola (Cascav	21/06/2017	20/04/2018	Sim
168		Secretário(a) Acadêmico(a) d	Campus de Foz do Iguaçu		20/06/2017	19/06/2019	Sim
167		Secretário(a) do Programa	-	Engenharia de Energia na A	06/06/2017		Sim
166	Vitor Fernando Krampe	Secretário(a) do Programa		Filosofia (Toledo)	24/05/2017		Sim
165	Weimar Freire da Rocha Junior	Coordenador(a) do Programa	+	Desenvolvimento Regional e	14/05/2017	13/05/2019	Sim
164	Lourdes Kaminski Alves	Coordenador(a) do Programa		Letras (Cascavel)	01/04/2016	31/03/2018	Sim
163	Samuel Nelson Melegari de Souza	Coordenador(a) do Programa		Engenharia de Energia na A	05/04/2017	04/04/2019	Sim
162		Secretário(a) do Programa		Educação (Cascavel)	04/05/2017	03/05/2019	Sim
161	Luciana Oliveira de Fariña	Coordenador(a) do Programa	÷	Ciências Farmacêuticas (Cas	22/04/2017	21/04/2019	Sim
160	Fernando dos Santos Sampaio	Coordenador(a) do Programa		Geografia (Francisco Beltrão)	11/04/2017		Sim
159	Neumárcio Vilanova da Costa	Coordenador(a) do Programa		Agronomia (Marechal Cândid	31/03/2017	30/03/2019	Sim
158	Ester Maria Dreher Heuser	Coordenador(a) do Programa		Filosofia (Toledo)	14/04/2017	13/04/2019	Sim
157	Daiane Soraia de Souza	Secretário(a) Acadêmico(a) d	Campus de Cascavel	·	18/04/2017		Sim
156	Cláudia Ana Sobanski	Secretário(a) Acadêmico(a) d	Campus de Toledo		28/03/2017		Sim
155	Ailton Souza dos Santos	Secretário(a) do Programa	-	Educação em Ciências e Ed	23/03/2017		Sim
154	Tiago Emanuel Klüber	Coordenador(a) do Programa		Educação em Ciências e Ed	23/03/2017		Sim
153	Jeferson Mauricio de Oliveira	Secretário(a) do Programa	-	Engenharia Agrícola (Cascav	13/03/2017	09/06/2017	Não
<< <	Página 1 de 8 🔉 🔊						1 a 24 de 172 registi

Figura 6: tela de Usuários.

• O usuário tentaria atingir o efeito correto?

Sim, mas terá de abrir os menus para conhecer as opções disponíveis.

• O usuário perceberia que a ação correta está disponível?

Sim, embora a opção NOVO possa induzir a necessidade de cadastrar informações sobre o usuário ao invés de adicionar ou relacionar um usuário já existente no banco de dados ao programa desejado.

• O usuário conseguiria associar a ação com o efeito que está tentando atingir?

Sim, pois não há outra opção possível.

• Se a ação correta for realizada, o usuário perceberia que está progredindo para concluir a tarefa?

Sim, após adicionar o usuário ao perfil desejado o mesmo é listado na tela Usuário, conforme ilustra a Figura 6.

Tarefa 3: Cadastrar uma Disciplina (Atividade) ao programa

Para cadastrar uma atividade ao programa é necessário editar o programa desejado e selecionar a aba Atividades para se obter a janela ilustrada na Figura 7.



Figura 7: módulo PRPPG, janela edição programa com aba Atividades em evidência.

Edição		⊗ ⊗
Código: Nome*: Tino*:	Disciplina incluída para a Avaliação de IHC do Sistema Stricto	
Obs. resolução:	conforme resolução 0001-2017	
Carga Horária:	40 Contabiliza Carga Horária	
Número Créditos:	4	
Ementa:	 Ativa Matriculável Matricula Repetível Neste espaço vai a ementa da dsiciplina para efeito 	
	🔚 Salvar 🔀 Ca	ncelar

Figura 8: janela edição de Atividade de um Programa.

Resultado após salvar é ilustrado na Figura 9.

Edição			Ø 😣
Programa	Atividades Níveis Docentes		
🗈 Novo	🛛 Editar 🛢 Excluir 🛛 🗌		
Código	Descrição ↑	Тіро	Ativa
1556	Disciplina incluída para a Avaliação de IHC do Sistema Stricto	Disciplina	Sim
« <	Página 1 de 1	1 a 1 d	e 1 registros
		🔡 Salvar 🚺	Cancelar

Figura 9: janela de edição da Atividade após incluir uma atividade.

• O usuário tentaria atingir o efeito correto?

Sim, uma vez com o programa em edição o usuário visualizará a aba Atividades sendo a única relacionada a ação desejada.

• O usuário perceberia que a ação correta está disponível?

Sim, a opção Atividades está clara.

• O usuário conseguiria associar a ação com o efeito que está tentando atingir?

Sim, dentre as opções de atividades o usuário encontra a opção NOVO de fácil compreensão e que atende aos padrões de linguagem de outros sistemas.

• Se a ação correta for realizada, o usuário perceberia que está progredindo para concluir a tarefa?

Sim, após cadastrar uma atividade e a salvar o usuário é levado de volta a janela do programa com a lista de Atividades visível, conforme ilustra a Figura 9.

Tarefa 4: Cadastrar Níveis (PPP)



Figura 10: janela de cadastro/edição de Níveis ao Programa.

Edição									Ø 8
Regras do PPP	Grupos de A	tividades	Áreas de concentração	Cond	eito	Portaria			
	Código: Nível*: Versão PDP:	Doutorado	v	ma					
	Ativ	0		ina					
Tempo de	curso(meses):	24	Tempo máx prorrog.(n	neses):	24				
Númer	o mín créditos:	18	Carga horár	ia mín:	160				
Mín crédito área	concentração:	7	Mín crédito linha pe	squisa:	3				
Tempo má	ix trancamento (Meses):	6							
Máx va	gas por turma:	20							
	Título obtido:	Doutor em I	métodos de avaliação de IH	2					
	Observação:	texto compl	ementar						
							Duplicar PPP	Salvar	🔀 Cancelar

Figura 11: janela de cadastro/edição de um Nível do Programa, aba Regras do PPP.

• O usuário tentaria atingir o efeito correto?

Sim, a opção NOVO é a única habilitada.

• O usuário perceberia que a ação correta está disponível?

Sim, após abrir a opção NOVO encontra com a tela de cadastro dos dados do Nível.

• O usuário conseguiria associar a ação com o efeito que está tentando atingir?

Sim, os dados a serem preenchidos condizem com o mundo real.

• Se a ação correta for realizada, o usuário perceberia que está progredindo para concluir a tarefa?

Sim, ao salvar o usuário é levado a janela que ilustra os níveis cadastrados.

Tarefa 4.3: Cadastrar Grupo de Atividades ao Nível (PPP)

Para cadastrar um Grupo de Atividades e as próprias atividades ao Nível é obrigatório o cadastro das Atividades ao Programa. Também é necessário incluir as Regras do PPP antes, ou seja, após preencher seus dados salvar e então voltar a editar o Nível para poder acrescentar as demais informações como os Grupos de Atividades

Edição				0 🛇
Regras do PPP Grupos de Atividades	Áreas de concentração	Conceito Portaria		
🛾 Novo 🛛 Editar 🖨 Excluir 🛛 🛛				
Código 🕇 Nome			Créditos	
🕻 Рágina О de 0 🔪 🔪	C		Sem registros pa	ra exibir
		E	Duplicar PPP 🔡 Salvar 🛛 🔀 Car	ncelar

Figura 12: janela de cadastro/edição de um Nível do Programa, aba Grupos de Atividade.

Após clicar em Novo da janela ilustrada na Figura 12 é exibida a janela da Figura 13 para descrever os dados do Grupo de Atividades.

Edição Grupo de Ativida	de 🛛 🚱 🕲
Grupo de Atividades	Atividades
Código	
Nome	c
Mínimo de créditos	ς
	🚆 Salvar 🛛 🔀 Cancelar

Figura 13: janela de cadastro/edição de um Grupo de Atividade de um Nível do Programa, aba Grupo de Atividades.

Para incluir Atividades em um Grupo de Atividades é necessário criar e salvar o grupo antes de abrir a guia Atividades, ilustrada na Figura 14, do contrário o programa apresenta Erro não claro.

Edição Grupo de Ativida	ade					@
Grupo de Atividades	Atividades					
🖪 Novo 🛛 Editar	Excluir					
Códi 🕇 Disciplina			Crédi	Obrig. no nível	Obrig. opcional	Obrig. bolsista
巛 🕻 Página O	de 0 🔪 📎	C			Se	m registros para exibir
					📳 Sal	var 🔀 Cancelar

Figura 14: janela de cadastro/edição de um Grupo de Atividade de um Nível do Programa.

Ao acionar a opção Novo (Figura 14) é possível inserir uma atividade

Edição		
Atividade grupo	Linha de pesquisa	
	Código:	
Disc	ciplina*:	
	Obrigatória	
	Obrigatória op	pcional
	Obrigatória bo	olsista

Figura 15: janela Cadastro/Edição de Atividade Grupo de um grupo de Atividade.

Edição		Ø 8
Atividade g	rupo Linha de pesquisa	
Novo	Editar Excluir	
Código 🕇	Linha	Obrigatório
37	Geoprocessamento, Estatística Espacial e Agricultura de Precisão	Sim
38	Tecnologias de Produção Vegetal e Pós-colheita	Sim
39	Recursos Hídricos	Sim
40	Saneamento Ambiental	Sim
41	Geoprocessamento, Estatística Espacial e Agricultura de Precisão	Sim
42	Recursos Hídricos	Sim
43	Tecnologias de Produção Vegetal e Pós-colheita	Sim
44	Saneamento Ambiental	Sim
53	Geoprocessamento, Estatística Espacial e Agricultura de Precisão	Não
54	Tecnologias de Produção Vegetal e Pós-colheita	Não
55	Geoprocessamento, Estatística Espacial e Agricultura de Precisão	Não
56	Tecnologias de Produção Vegetal e Pós-colheita	Não
59	Geoprocessamento, Estatística Espacial e Agricultura de Precisão	Não
60	Tecnologias de Produção Vegetal e Pós-colheita	Não
61	Geoprocessamento, Estatística Espacial e Agricultura de Precisão	Não
<< <	Página 1 de 105 🔊 🔊 C 1 a 15	de 1569 registros
	📇 Salvar	Cancelar

Figura 16: janela cadastro/edição Atividade Grupo de um grupo de atividade, aba Linha de Pesquisa.

• O usuário tentaria atingir o efeito correto?

Sim, porém se tentar realizar juntamente com o cadastro do nível terá problemas e perderá os dados preenchidos.

• O usuário perceberia que a ação correta está disponível?

Sim, ao editar um nível a aba Atividades apresenta apenas a opção NOVO habilitada e sua sequência de passos promove um caminho sem opções alternativas.

• O usuário conseguiria associar a ação com o efeito que está tentando atingir?

Sim, os nomes correspondem ao mundo real.

• Se a ação correta for realizada, o usuário perceberia que está progredindo para concluir a tarefa?

Sim, após salvar a atividade é ilustrada na lista.

Tarefa 5: Cadastrar/Vincular Docentes ao Programa

Para vincular um Docente ao programa é necessário editar o programa.

Edição						@ 8
Programa	Atividades	Níveis	Docentes			
🗄 Novo 🖾	Editar 🗖 E	Excluir C	۸ 💷]
Código	Nome 🕇			Vínculo		Ativo
<< <	Página 0	de 0 💙	» C		Sem re	egistros para exibir
					🔚 Salvar	🔀 Cancelar

Figura 17: janela Edição de Programa, aba Docentes.

Edição	•	8 😣
Programa:	Avaliação de IHC	Ŧ
Docente*:	Q	
Tipo*:	Selecione	Ŧ
Inicio*:		
Fim*:		
	📒 Salvar 🚺 Canc	elar

Figura 18: janela para vinculação de Docente a um programa.

Edição			69 6
Programa	Atividades Níveis Docentes		
H Novo (🛛 Editar 🛢 Excluir 🛛 🤤		
Código	Nome 1	Vínculo	Ativo
1454	Carlos José Maria Olguin	Docente Permanente	Sim
1453	Ivonei Freitas da Silva	Docente Permanente	Sim
1455	Tiago Alexandre Schulz Sippert	Banca Externa	Sim
« «	Página 1 de 1 》 冰 C		1 a 3 de 3 registr Balvar 😵 Cancelar

Figura 19: janela Edição do programa, aba Docentes com docentes vinculados ao programa.

• O usuário tentaria atingir o efeito correto?

Não, a opção gerenciar usuário presente nos menus principais seria a primeira opção do usuário.

• O usuário perceberia que a ação correta está disponível?

Sim, se a janela de Edição do programa for aberta.

• O usuário conseguiria associar a ação com o efeito que está tentando atingir?

Sim, a janela de vinculação de Docente ao programa, Figura 19, apresenta apenas a opção NOVO habilitada.

• Se a ação correta for realizada, o usuário perceberia que está progredindo para concluir a tarefa?

Sim, após salvar o usuário volta a janela que ilustra o Docente vinculado ao programa.

C.2. Módulo Coordenação

Tarefa 1: Cadastro de Turma Ingresso

						-							
	Unio	este stricto	Programa	Turma Ingresso	Oferta Disciplina	Inscritos	Gerenciar *	🔒 Relat	tórios v			🖾 💿 💈	💐 João 👻
	Ajuda T	urma Ingresso	4										
🛚 Novo													
	Código ↓	Descrição			Nível -	PPP	Тіро		Nivel - PPP	Programa	Inscrição via	Ano Ini	Ano Fim

Figura 20: módulo Coordenação, tela Turma Ingresso, sem turmas.

Unic	este stricto Programa Turma Ingresso Oferta D	isciplina Inscritos Geren	ciar 👻 🖨 R	elatórios v				🙎 Vera 🔻
Ajuda	furma Ingresso Programa							
+ Novo	🛛 Editar 🖨 Excluir 🛛 🗛							
Código ↓	Descrição	Nível - PPP	Тіро	Nivel - PPP	Programa	Inscrição via	Ano Ini	Ano Fin
61	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Doutorado - PPP Resoluç	Especial	Doutorado - PPP Resoluç	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2017	2017
60	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Mestrado - PPP Resoluçã	Especial	Mestrado - PPP Resoluçã	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2017	2017
27	Ingressantes Doutorado Regular em 2008 (Registro Manual)	Doutorado - PPP Antigos	Regular	Doutorado - PPP Antigos	Engenharia Agrícola (Cas	Registro Implantação	2008	2011
26	Ingressantes Mestrado Regular em 2008 (Registro Manual)	Mestrado - PPP Antigos p	Regular	Mestrado - PPP Antigos p	Engenharia Agrícola (Cas	Registro Implantação	2008	2009
22	Pos-Doutorado 2017	Pós-Doutorado - PPP Pós	Regular	Pós-Doutorado - PPP Pós	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2017	2017
90	Inscrição Aluno Especial 2017/1	Doutorado - PPP Resoluç	Especial	Doutorado - PPP Resoluç	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2017	2017
89	Inscrição Aluno Especial 2017/1	Mestrado - PPP Resoluçã	Especial	Mestrado - PPP Resoluçã	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2017	2017
76	Inscrição em disciplina 2017/1 - Aluno regularmente matric	Mestrado - PPP Resoluçã	Especial	Mestrado - PPP Resoluçã	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2017	2017
75	Inscrição em disciplina 2017/1 - Aluno regularmente matric	Doutorado - PPP Resoluç	Especial	Doutorado - PPP Resoluç	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2017	2017
67	Ingressantes Doutorado Regular em 2009 (Registro Manual)	Doutorado - PPP Antigos	Regular	Doutorado - PPP Antigos	Engenharia Agrícola (Cas	Registro Implantação	2009	2012
34	Turma de Mestrado 2017	Mestrado - PPP Resoluçã	Regular	Mestrado - PPP Resoluçã	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2016	2016
33	Turma de Doutorado 2017	Doutorado - PPP Resoluç	Regular	Doutorado - PPP Resoluç	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2016	2016
82	Aluno Especial 2/2016 - Doutorado	Doutorado - PPP Resoluç	Especial	Doutorado - PPP Resoluç	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2016	2016
81	Aluno Especial 2/2016 - Mestrado	Mestrado - PPP Resoluçã	Especial	Mestrado - PPP Resoluçã	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2016	2016
77	Inscrição em disciplina 2016/2 - Aluno regularmente matric	Doutorado - PPP Resoluç	Especial	Doutorado - PPP Resoluç	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2016	2016
76	Inscrição em disciplina 2016/2 - Aluno regularmente matric	Mestrado - PPP Resoluçã	Especial	Mestrado - PPP Resoluçã	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2016	2016
55	Ingressantes Mestrado Regular em 2010 (Registro Manual)	Mestrado - PPP Antigos p	Regular	Mestrado - PPP Antigos p	Engenharia Agrícola (Cas	Registro Implantação	2010	2012
53	Ingressantes Mestrado Regular em 2011 (Registro Manual)	Mestrado - PPP Antigos p	Regular	Mestrado - PPP Antigos p	Engenharia Agrícola (Cas	Registro Implantação	2011	2013
49	Ingressantes Mestrado Regular em 2009 (Registro Manual)	Mestrado - PPP Antigos p	Regular	Mestrado - PPP Antigos p	Engenharia Agrícola (Cas	Registro Implantação	2009	2011
27	Pos-Doutorado 2016	Pós-Doutorado - PPP Pós	Regular	Pós-Doutorado - PPP Pós	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2016	2017
12	Inscrição Aluno Especial 1/2016	Doutorado - PPP Resoluç	Especial	Doutorado - PPP Resoluc	Engenharia Agrícola (Cas	Página de Inscrições	2016	2016

Figura 21: módulo Coordenação, tela Turma Ingresso, com turmas.

Edição					8
💄 Turma Ingresso 目		🖂 Email para Alunos			
Programa:	Selecione.				· ·
Nome*:					
Nível*:	Selecione.				
Tipo*:	Selecione.				· 0
Inscrição Via*:	Selecione.				~
Ano Referência	k-		Términet		
Inicio	•	8 + 8 8			
				冒 Salvar	🔀 Cancelar

Figura 22: janela de cadastro de turma, aba Turma Ingresso.

Edição							⊗
💄 Turma Ingresso 目			🖂 Email para	a Alunos			
Programa:	Engenhari	a Agricola					
Nome*:	nova turm	a					
Nivel": Pós-Doutorado							•
Tipo*: Especial							~
Inscrição Via*:	Página de	Inscrições					~
Ano Referência	*: 28/05/20)17	1111	Término*:	31/08/2017		
						The Calver	
						alvar	Cancelár

Figura 23: janela cadastro de turma, aba Turma Ingresso Preenchida.

• O usuário tentaria atingir o efeito correto?

Sim, a opção Turma Ingresso está visível no menu principal, ao abri-la a opção NOVO é a única ativa, a menos que um programa existente seja selecionado para edição.

• O usuário perceberia que a ação correta está disponível?

Sim, a opção Turma Ingresso está visível no menu principal.

• O usuário conseguiria associar a ação com o efeito que está tentando atingir?

Sim, nomes sugestivos e atendem ao padrão de outros sistemas.

• Se a ação correta for realizada, o usuário perceberia que está progredindo para concluir a tarefa?

Sim, ao salvar a nova turma a tela Turma Ingresso é exibida com a nova turma presente na lista.

Tarefa 2: Oferta de Disciplina

Unioeste	🕑 Unioeste stricto Programa Turma Ingresso. Oferta Disciplina. Inscritos Gerenciar 🗸 🖨 Relatórios 🗸 🔤 🔯								
Ajuda Oferta	Disciplina ×								
🖸 Novo 🛛 Edi	tar 🛢 Excluir 🛛 📿								
Código Ofert↓	Código Disciplina	Atividade	Período	Dt Início	Dt Término	Horário	Status		
6163	19	Agricultura de Precisão I	ano	01/01/2017	31/12/2017	manhã	Aberta		
6162	19	Agricultura de Precisão I	2017/2	15/08/2017	16/08/2017		Aberta		
6150	217	Pesquisa	2017/2	07/08/2017	30/09/2017		Aberta		
6095	217	Pesquisa	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	08:00 - 11:30h e das 13:30	Aberta		
6094	217	Pesquisa	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	08:00 - 11:30h e das 13:30	Aberta		
6093	217	Pesquisa	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	08:00 - 11:30h e das 13:30	Aberta		
6092	217	Pesquisa	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	08:00 - 11:30h e das 13:30	Aberta		
6050	50	Mecânica dos Fluídos e Hidráulica	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	13:30 - 17:00h as quintas-f	Aberta		
4849	217	Pesquisa	2017/1	13/03/2017	14/07/2017	08:11:30h e as 13:30 0 17:	Aberta		
4847	217	Pesquisa	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	08:11:30h e as 13:30 0 17:	Aberta		
4845	217	Pesquisa	2017/1	13/03/2017	14/07/2017	08:00 - 11:30h e das 13:30	Aberta		
4824	41	Biotecnologia Agroambiental	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	13:30 - 17:00h as quintas-f	Aberta		
4823	1351	Relação solo-água-planta-máquina	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	13:30 - 17:00h as terças-fe	Aberta		
4822	44	Gestão e Manejo de Bacias Hidrográficas	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	13:30 - 17:00h as terças-fe	Aberta		
4821	462	Tratamento de Resíduos de Animais	2017/2	17/07/2017	21/07/2017	08:00 - 11:30 e das 13:30	Aberta		
4820	1359	Tópicos Especiais SBA: Físiologia pós-colheita de produtos	2017/2	17/07/2017	28/07/2017	08:00 - 11:30h de segunda	Aberta		
4819	1350	Química agroambiental	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	08:00 - 11:30h as sextas-fe	Aberta		
4818	35	Sistemas Agroindustriais	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	08:00 - 11:30h as quintas-f	Aberta		
4817	26	Geoprocessamento II: Sistemas de Informação Geográfica	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	08:00 - 11:30h as quartas-f	Aberta		
4816	24	Geoestatística	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	08:00 - 11:30h as terças-fei	Aberta		
4815	22	Análise Multivariada	2017/2	07/08/2017	15/12/2017	08:00 - 11:30h as segunda	Aberta		
4814	42	Dinâmica da Água e Solutos no Solo	2017/1	13/03/2017	14/07/2017	13:30 - 17:00h as sextas-fe	Aberta		
4813	31	Planejamento Experimental e Otimização de Processos	2017/1	13/03/2017	14/07/2017	13:30 - 17:00h as quintas-f	Aberta		
4812	39	Avaliação de Sistemas de Irrigação	2017/1	13/03/2017	14/07/2017	13:30 - 17:00h as terças-fe	Aberta		
	a 1 de7 》	» C					1 a 24 de 155 regist		

1 a 24 de 155 registi



Edição Disciplina Ofertada	0 Q
💄 Oferta Docentes	Alunos
- Geral	
Disciplina*:	217 Q Pesquisa
Período*:	2017/2 "Estrutura aceitável: ano/semestre, dia/mês/ano, ano, ano/ano"
Início*:	07/08/2017 Término*: 15/12/2017
Horário:	08:00 - 11:30h e das 13:30 -17:00h de segunda a sexta-feira
Vagas p/ regular*:	120
Vagas p/ especial*:	0
- Fechamento	
Fechar:	Dt. Fechamento: Fechar
Diário de Classe	
	Modelo de Conteúdo Programático 📔 Gerar
	Modelo de Lista de Frequência 📔 Gerar
	Relatório de Notas e Frequência Gerar
-	
	Salvar 😢 Cancelar

Figura 25: janela de cadastro/edição de disciplina, aba Oferta.

Edição Dis	ciplina Oferta	da					@⊗
💄 Oferta	Docentes	a 🗐 Alunos					
Novo	Editar	Excluir	Q Pesquisa	r por Docente 💌			C
Docente			1	Ot Início	Dt Fim	Principal	
« ‹	Página 0	de 0 📎	» C			Sem registros	s para exibir
						🔚 Salvar 😢	Cancelar

Figura 26: janela de cadastro/edição de disciplina, aba Docentes.

Edição			@ &
Geral Docente*	Q.	Término*:	
Carga Horária*			
	Docente Responsável (Quem faz	os lançamentos)	
		8	Salvar 🔀 Cancelar

Figura 27: janela cadastro/vinculação de Docente à Disciplina.

Edição Disciplina Ofertada			0 O
🐣 Oferta 🛛 Docentes 🗐 Alunos			
🛢 Novo 🛛 Editar 🖨 Excluir	λ Pesquisar por <i>Docente</i> ▼		2
Docente	Dt Início	Dt Fim	Principal
Miguel Angel Uribe Opazo	11/03/2013	05/07/2013	Sim
🔣 🔏 Página 1 de 1 》	» C		1 a 1 de 1 registros
		E	Salvar 🛛 🔀 Cancelar

Figura 28: janela de cadastro/edição de disciplina, aba Docentes, após cadastro de Docente.

• O usuário tentaria atingir o efeito correto?

Sim, a opção para acessar a Oferta de Disciplina e seus recursos está visível no menu principal.

• O usuário perceberia que a ação correta está disponível?

Sim, com a tela Oferta de Disciplina aberta a opção NOVO está disponível.

• O usuário conseguiria associar a ação com o efeito que está tentando atingir?

Sim, nomes comuns.

• Se a ação correta for realizada, o usuário perceberia que está progredindo para concluir a tarefa?

Sim, após cadastrar a nova disciplina ela é exibida na lista de disciplinas.

		ducação em Ciências e Educação	Matemát	ica] - [Regular] -	[Mestra	ido] - [Ingressantes	2017 😮
Matrícula Curso Inscri	ção Atividade	Plano de Atividades Discente	Bolsa	Orientador	Históri	ico Arquivos	
Informações ao Aluno Nome: Data Matrícula: Data Expedição Diploma: Obs. Final Histórico:	s ~~~~ 11/05/2017	Status Curso: Matriculado	Da	ita Limite: 10/05/	2019	Dados Meses Prorrogado:	Pessoais O
Graduação Nome do Curso: Ciêbcias/Biologia					720200	Conclusão:	2001
Mostrado	Olipai			LUCAI	zaçau.		
Nome do Curso:						Conclusão:	
Instituição				Local	zação:		
Projeto Área de Concentração:	Educação em	Ciências e Educação Matemática					*
Linha de Pesquisa:	Linha de Pesquisa: Educação em ciências						Ŧ
Título: Resumo:							
						📱 Salvar	🔀 Cancela

Tarefa 3: Inscrição de Candidato/Aluno

Figura 29: janela de dados de matrícula de aluno no curso, aba Matrícula Curso.

[40700		[Educação em Ciências e Educaçã	o Matemática] - [Regular]	- [Mestrado	o] - [Ingressant	tes 2017 🕜 😒
Matricula Curso	Inscrição Atividado	Plano de Atividades Discente	Bolsa	Orientador	Histórico	Arquivos	
🕒 Novo 🛛 Ed	litar 🛢 Excluir	Q Pesquisar por Nome -					C
Nome						Status	Тіро
Pesquisa em educ	cação em ciências e ed	ucação matemática				Matriculado	Ofertada
Epistemologia da	educação em ciências					Matriculado	Ofertada
Tendências em ed	lucação em ciências l					Matriculado	Ofertada
Teoria do conhecir	mento					Matriculado	Ofertada
KKK Págin	a 1 de 1 义	» C				1	a 4 de 4 registros
						💾 Salva	r 😢 Cancelar

Figura 30: janela de dados de matrícula de aluno no curso, aba Inscrição Atividade.

Atividade			8 ⊗
Matrícula Atividade	lembros Banca		
Atividade Atividad	e: 1502	Q Tendências em educação em ciências I	
Período:	2017/2	"Estrutura aceitável: ano/semestre, dia/mês/ano, ano, ano/ano"	
Frequência:			
Conceito:	Selecione		
Nota:			
Status*:	Matriculado	7	
		🖺 Salvar 😫 C	ancelar

Figura 31: janela de cadastro de Matrícula em Atividade.

) - [Ed	ucação em Ciências e Educa	ıção Matemáti	ca] - [Regular]	- [Mestrado]	- [Ingressantes 2017 😮 ⊗
Matrícula Curso	Inscrição Atividade	Plano de Atividades Discen	te Bolsa	Orientador	Histórico	Arquivos
Data Criação ↓	Status	5	Status Coord	denador	Sta	tus Orientador
11/05/2017	Vigent	е	Aprovado		Apr	ovado
				provado Aprovado		
		~				
🕻 🕻 Рágina	a 1 de 1 🔉 🔊	C				1 a 1 de 1 registros
						💾 Salvar 🔯 Cancelar

Figura 32: janela de dados de matrícula de aluno no curso, aba Plano de Atividades Discente.

• O usuário tentaria atingir o efeito correto?

Sim, a opção "Inscrição Atividade" orienta o aluno a seguir esta opção para inscrever nas disciplinas.

• O usuário perceberia que a ação correta está disponível?

Sim, com a aba "Inscrição Atividade" aberta usuário tem acesso a opção Novo.

• O usuário conseguiria associar a ação com o efeito que está tentando atingir?

SIM.

• Se a ação correta for realizada, o usuário perceberia que está progredindo para concluir a tarefa?

SIM.

Tarefa 4: Cadastrar Etapas

Edição				⊗
👗 Turma	Ingresso 📕 Etapas 🔚 Matrículas no Curso	o 🖂 Email para Alunos		
Novo	🛛 Editar 🛢 Excluir 🛛 🔍			
Código 🕹	Nome	Tipo Etapa	Início	Fim
3781	se inscreva	Etapa de Inscrição	01/08/2017	31/08/2017
« <	Página 1 de 1 》 》 C			1 a 1 de 1 registros
			=	Salvar 🔀 Cancelar

Figura 33: janela cadastro/edição de turma Ingresso, aba Etapas.

Edição			@ &
Etapa			
Tipo Etapa:	Etapa de Inscrição		·
Descrição:*:	se inscreva		
— Período de Inscrição —	Aluno anexa arquivos		
Início:	01/08/2017	Fim: \$1/08/2017	
			📙 Salvar 🛛 🔀 Cancelar

Figura 34: janela de cadastro/edição de etapas da turma ingresso.

• O usuário tentaria atingir o efeito correto?

Sim.

• O usuário perceberia que a ação correta está disponível?

SIM.

• O usuário conseguiria associar a ação com o efeito que está tentando atingir?

SIM.

• Se a ação correta for realizada, o usuário perceberia que está progredindo para concluir a tarefa?

SIM.

Tarefa 5: Selecionar Candidato

Edição			9 8
Etapa de Seleção 🛛 😁	Participantes		
Tipo Etapa:	Etapa de Seleção		Ŧ
Descrição:*:	Etapa de seleção		
Período de Seleção		-	
Inicio	D:	Fim:	
Período de Comparecim	ento a SA	Eim:	
		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
			🔚 Salvar 🔀 Cancelar

Figura 35: janela Edição de etapa de seleção de turma ingresso, aba Etapa de Seleção.

Edição			@ 8
Etapa de Seleção	🍲 Participantes		
🗈 Novo 💋 Editar	Excluir Q		
RA	Nome 1	CPF	Selecio
1	and the second s	Concession of the local division of the loca	Sim
🌾 🦿 Página	1 de 1 >>>> C'	1;	a 1 de 1 registros
		📙 Salvar	🔀 Cancelar

Figura 36: janela Edição de etapa de seleção de turma ingresso, aba Participantes.

• O usuário tentaria atingir o efeito correto?

Sim.

• O usuário perceberia que a ação correta está disponível?

SIM.

• O usuário conseguiria associar a ação com o efeito que está tentando atingir?

SIM.

• Se a ação correta for realizada, o usuário perceberia que está progredindo para concluir a tarefa?

SIM.

C.3. Módulo Docentes

Tarefa 1: Lançamento de Notas e Frequência

ioeste stricto 😰 Disciplinas 🍟	Orientados	🛊 Selecionar Especiais 🛛 🖉 Documentos				
Discipl	inas					
Q						
Código	Periodo	Disciplina	Nº de vagas	Fechada	Início	Fim
1353	2015/1	Agricultura de Precisão I	40	Sim	23/02/2015	23/02/2015
697	2014/2	Agricultura de Precisão II	40	Sim	04/08/2014	04/08/2014
267	2014/1	Agricultura de Precisão I	50	Sim	24/02/2014	24/02/2014
174	2013/2	Agricultura de Precisão II	60	Sim	05/08/2013	05/08/2013
83	2013/1	Agricultura de Precisão I	60	Sim	11/03/2013	11/03/2013

Figura 37: módulo Docente, tela inicial.

Disciplina	Ofertada				S
🗐 Gera	l 🛛 🔮 Alunos (La	ançamentos)	🖂 Email para Alun	os	
— Geral					
	Disciplina:	Agricultura de	Precisão I		
	Período:	2015/1		Carga Horária:	60
	Descrição:	Conceitos bás Geográficos d Fertilidade, Ac Interpolação. Variada. Sens	sicos. Noções de Sisten le Informação. Monitora cidez e Propriedades fis Sensoriamento Remoto ores para Aplicação Lo	as de Posicionamento nento da Produtividade cas do Solo. Métodos d de AP. Elaboração de n calizada.	por Satélites e de Sistemas das Culturas. Monitoramento da de Amostragem. Métodos de napas. Aplicação de Insumos à Taxa
- Fecha	amento				
	Fechar:	\checkmark	D	: Fechamento: 13/10/2	2015 🖺 Salvar
— Diário	de Classe				
		Modelo de (Conteúdo Programático	Gerar RTF	
		Modelo	de Lista de Frequência	Gerar PDF	
		Relatório	de Notas e Frequência	Gerar PDF	
¹ Gera ² Gera	ado em formato RTF ado em PDF apenas	o qual pode se para impressã	er editado no Word. Não o.	é salvo no sistema.	

Figura 38: janela Disciplina Ofertada com informações sobre a disciplina escolhida.

Disciplina O	fertada			8
Geral	🚰 Alunos (Lançamentos) 🛛 Email para Alunos			
Q Pesquis	sar por Período 👻			C
Período	Nome	Frequencia	Conceito	Status
2015/1	Aumannum Tivosedi	0%	D	Reprovado
2015/1	Anter a second s	100%	А	Aprovado
2015/1	and the second s	50%	D	Reprovado
2015/1	185664200000000000000000000000000000000000	100%	А	Aprovado
2015/1	D. Martin Martin Martin Martin Construction	100%	В	Aprovado
2015/1	August Announcement and an and a second second	100 🌲	Α -	Aprovado
2015/1	Salvar 🕄	Cancelar	А	Aprovado
2015/1	din minimum	10070	А	Aprovado
2015/1	Contraction of the second s	100%	А	Aprovado
2015/1		100%	А	Aprovado
« «	Página 1 de 1 》 》 C			1 a 10 de 10 registros

Figura 39: janela Disciplina Ofertada com aba Alunos selecionada para lançamento de notas (conceito) e frequência.

• O usuário tentaria atingir o efeito correto?

Sim.

• O usuário perceberia que a ação correta está disponível?

SIM.

• O usuário conseguiria associar a ação com o efeito que está tentando atingir?

SIM.

• Se a ação correta for realizada, o usuário perceberia que está progredindo para concluir a tarefa?

SIM.

Tarefa 2: Emissão de Diário de Classe

As opções relacionadas ao Diário de Classe são exibidas na Figura 38.

• O usuário tentaria atingir o efeito correto?

Sim.

• O usuário perceberia que a ação correta está disponível?

SIM.

• O usuário conseguiria associar a ação com o efeito que está tentando atingir?

SIM.

• Se a ação correta for realizada, o usuário perceberia que está progredindo para concluir a tarefa?

SIM.

Tarefa 3: Aprovação de Plano de Estudo

unioeste stricto	Disciplinas 🛛 🖉 Or	ientados 🛉 Selecionar Especiais	Magazina Security Sec			
	Orientados	a				
	Q [
	RA	Nome	Programa	Nível	Data Inicio	Status
	28640	Franciléia de Oliveira e Silva	Engenharia Agrícola	Mestrado	03/02/2014	Defendido
	3245	Kelyn Schenatto	Engenharia Agrícola	Doutorado	03/02/2014	Concluído
	13597	Vinícius Stocker	Engenharia Agrícola	Mestrado	03/02/2014	Defendido
	4213	Marcio Angelo Matté	Engenharia Agrícola	Mestrado	22/02/2013	Desligado
	4200	Alan Gavioli	Engenharia Agrícola	Doutorado	18/02/2013	Concluído
	4198	Humberto Martins Beneduzzi	Engenharia Agrícola	Mestrado	22/02/2013	Concluído
	191030	Nelson Miguel Betzek	Engenharia Agrícola	Doutorado	18/02/2013	Defendido
	37877	Fabiane Sorbar Fontana	Engenharia Agrícola	Mestrado	29/01/2015	Matriculado
	7997	Elder Elisandro Schemberger	Engenharia Agrícola	Doutorado	29/01/2015	Matriculado
	28685	JULIANO SOARES SILVEIRA	Engenharia Agrícola	Mestrado	19/03/2015	Cancelado
	4198	Humberto Martins Beneduzzi	Engenharia Agricola	Doutorado	16/02/2016	Matriculado
	59552	Wendel Kaian Oliveira Moreira	Engenharia Agricola	Mestrado	17/02/2017	Matriculado
	190380	Ricardo Sobjak	Engenharia Agrícola	Doutorado	17/02/2017	Matriculado
	478	Antonio Marcos Massao Hachisuca	Engenharia Agrícola	Doutorado	17/02/2017	Matriculado
	4059	Fernando de Lima Alves	Engenharia Agrícola	Doutorado	13/03/2017	Matriculado

巛 🔇 Página 1 de 1 🔪 💥 C

1 a 15 de 15 registros

Figura 40: módulo docente, tela Orientados.
Orientados	Sector 2010
🧧 Geral 🧧 Plano de l	studos 🚨 Atividades 📑 Bolsas 🖹 Declaração
— Informações Pessoais —	
RA:	2000 Status: Defendido
Acadêmico:	ACTIVATION CONTRACTOR CONTRACTOR
Email:	
Nome da Mãe:	Nim Nome do Pai:
Data Nascimento:	Estado Civil: Solteiro
CPF:	RG:
– Informações Programa –	
Programa:	Engenharia Agrícola Nível: Mestrado
Linha de Pesquisa:	Geoprocessamento, Estatística Espacial e Agricultura de Precisão
Área de Concentração:	Sistemas Biológicos e Agroindustriais
Título:	Espacialização dos teores de proteína e óleo (soja e milho) e sua correlação com os atributos do solo e produtividade
Resumo:	A importância da atividade agrícola do Brasil faz com que inúmeras pesquisas sejam desenvolvidas com focos distintos, objetivando principalmente realizar um manejo de forma mais adequada, com menor impacto ambiental e buscando o aumento da produtividade das culturas. Além da produtividade, verifica-se a importância de estudo envolvendo outros parâmetros, como a qualidade, tendo em vista a possibilidade de utilização da matéria prima para novos produtos industrializados. O presente projeto objetiva a análise espacial de parâmetros de qualidade da soja e do milho (proteína e teor de óleos) calculando-se o índice de dependência espacial e elaboração dos mapas temáticos gerados. Busca-se ainda realizar
	× Fechar

Figura 41: janela de dados de um Orientado, aba Geral.

Orientados					8
🗐 Geral 🧧	Plano de Estudos	Atividades	Bolsas	Declaração	
Q 🗆					
Data Criaç 🚽	Status		Status Coorden	ador	Status Orientador
07/04/2015	Vigente		Aprovado		Aprovado
17/02/2014	Não Vigente		Aprovado		Aprovado
07/02/2014	Não Vigente		Recusado		Recusado
巛 🔇 Pág	gina 1 de 1 义	» C			1 a 3 de 3 registros
					× Fechar

Figura 42: janela de dados de um Orientado, aba Plano de Estudos.

Edição									8
Acadêmico: F	Franciléia	de Oliveira e Silva			Visualiza	r Avaliação Orient	ador	📃 Imprimir	r Plano
— Plano de Estudo: Obse	s do Aluno rvações:	Título do Projeto: Análise sua correlação com atribu	espacia utos quír	Il de parâ nicos e fí	metros da c sicos do so	ualidade de grão lo e da produtivida	s de soja ade desta	a e milho e as culturas.	
Disciplinas Aprov	a serem veitadas:							2	
Q Pesquis	ar por A							U	
Atividade						Carga H.	Créo	litos	
Estatística E	xperimen	tal				60			
Metodologia	da Pesqu	uisa Científica				60			
Agricultura d	le Precisã	io I				60			
Geoprocess	amento I:	Sensoriamento Remoto e	Sistema	a de Posic	cionam	60			
Análise Mult	tivariada					60			
Agricultura d	le Precisã	io II				60			
Seminário I						60			
Proficiência	em língua	a inglesa (Inglês I)				0			
Pesquisa						0			
Exame de qu	ualificaçã	D				0			
Defesa de D)issertaçã	0				0			
Seminário II						60			
- Avaliação do Pla	ino —								
Status Ori	ientador:	Aprovado	۲	Visuali	zar Avaliaçâ	ão Orientador			
Status Coord	denador:	Aprovado		Visualiz	ar Avaliação	o Coordenador			-

Figura 43: janela de avaliação de plano de estudos.

Orientados						⊗
📓 Geral 📓 Plano de Estudos	💄 Atividad	es 📑 Bo	lsas 🕒 D	eclaração		
Q						
Descrição	C. Hor	Créditos	Conceito	Frequê	Status	Тіро
Metodologia da Pesquisa Científica	60	4	A	80	Aprovado	Ofertada
Geoprocessamento I: Sensoriamen	60	4	В	87	Aprovado	Ofertada
Estatística Experimental	60	4	D	100	Reprovado	Ofertada
Agricultura de Precisão I	60	4	В	100	Aprovado	Ofertada
Análise Multivariada	60	4	А	100	Aprovado	Ofertada
Agricultura de Precisão II	60	4	А	100	Aprovado	Ofertada
Seminário I	60	0			Aprovado	Não Ofertada
Pesquisa	0	0			Aprovado	Ofertada
Proficiência em língua inglesa (Ingl	0	0			Aprovado	Não Ofertada
Estatística Experimental	60	4	С	100	Aprovado	Ofertada
Exame de qualificação	0	0			Aprovado	Não Ofertada
Pesquisa	0	0			Aprovado	Ofertada
Seminário II	60	0			Aprovado	Não Ofertada
Pesquisa	0	0			Aprovado	Ofertada
Defesa de Dissertação	0	0			Aprovado	Não Ofertada
🔣 🕻 Página 1 de 1))) C				1	a 15 de 15 registros
						× Fechar

Figura 44: janela de dados de um Orientado, aba Atividades.

• O usuário tentaria atingir o efeito correto?

Sim.

• O usuário perceberia que a ação correta está disponível?

SIM.

• O usuário conseguiria associar a ação com o efeito que está tentando atingir?

SIM.

• Se a ação correta for realizada, o usuário perceberia que está progredindo para concluir a tarefa?

C.4. Módulo Secretaria Acadêmica

Tarefa 1: Matricular Aluno

and a second	este suite	o Inscritos Gerenciar + 🖨 Relaton	05 🔻						🖾 🛞 💍 Sandra
juda	nscritos								
			•						
) Todos	 Matriculados 	/Concluídos/Prorrogados OInscritos/Homolo	gados/Selecionados Q						
ódigo	RA	Nome	CPF	Status Curso	Início ↓	Nível - PPP	Programa	Turma Ingresso	Tipo
967	37310	Augustive Warts Gragate	04017210541	Inscrito	12/07/2017	Mestrado	Ciências Farmacêuticas	Alunos Especiais - 2º Semestre 2017	Especial
965	37540	Augustive Warts Gragativ	04017210041	Inscrito	12/07/2017	Mestrado	Ciências Farmacêuticas	Alunos Especiais - 2º Semestre 2017	Especial
960	21480	Venture Date to Dive	0100007000	Selecionado	12/07/2017	Pós-Doutor	Biociências e Saúde	Seleção Pós-Doutorado 2017	Regular
80	21480	Testano Dato de Mira	01000700	Inscrito	12/07/2017	Pós-Doutor	Biociências e Saúde	Seleção Pós-Doutorado 2017	Regular
	-	"Wagdho dilatendera	001-01-0001000	Inscrito	11/07/2017	Mestrado	Ciências Farmacêuticas	Alunos Especiais - 2º Semestre 2017	Especial
	-	Carolina Cristina Tongo Spillin	0548-65885-07	Inscrito	11/07/2017	Mestrado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
10	*****	Chief Can, Annual Things	00410171075	Inscrito	11/07/2017	Mestrado	Ciências Farmacêuticas	Alunos Especiais - 2º Semestre 2017	Especial
	200.40	Processing on Chicalty of Man	054403213841	Inscrito	11/07/2017	Doutorado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
-	1767	Ministration Internation	628-48-628973	Inscrito	11/07/2017	Doutorado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
10	21526-	Concerning and the	04070711980	Inscrito	11/07/2017	Doutorado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
-	100.000	Finite Ballouse de Olivates Filme	67262317768	Inscrito	11/07/2017	Doutorado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
	196.00	Ration Panito Par	030300111520	Inscrito	11/07/2017	Doutorado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
-	100.00	Annual Printle Printle	05-099809523	Inscrito	11/07/2017	Doutorado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
-	20424	Additionary Provides Lagree	03015070039	Selecionado	11/07/2017	Doutorado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
10				Inscrito	11/07/2017	Mestrado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
-				Inscrito	11/07/2017	Mestrado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
	107221	Brune das Dantes	00107508981	Inscrito	11/07/2017	Mestrado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
	107285	Althou Draub	08967998967	Inscrito	10/07/2017	Mestrado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
	14030	Natio Cristina Fagnani	04070390001	Inscrito	10/07/2017	Doutorado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
86				Inscrito	10/07/2017	Mestrado	Ciências Farmacêuticas	Alunos Especiais - 2º Semestre 2017	Especial
60				Inscrito	10/07/2017	Mestrado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
62	100.05	Francial Agametida Novallo	62571755680	Inscrito	10/07/2017	Mestrado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial
121	50523	Educe Hermanophic Panaira Junior	48591220978	Inscrito	10/07/2017	Doutorado	Engenharia Agrícola	Inscrição Aluno Especial 2017/2	Especial

《《 《 Página 1 de 290 》 》 C

Figura 45: módulo Secretaria Acadêmica, tela Inscritos.

Dados Inscrição Disci	plinas		
Ações 🕂 Hatricular 👉	Enviar Comprovante de Inscr	ição	
Candidato*:	37310 Q	Jaqueline Maria Gregolin	Dados Pessoais
— Status do processo de Ing Realizada em:	gresso 12/07/2017		
Homologada:	Não	Selecionado: Não N	Natriculou-se: Não
Graduação			
Nome do Curso*:			Ano de Conclusão*:
Instituição*:			
Mestrado			
Nome do Curso:			Ano de Conclusao:
Instituiçao:			
Arquivos Sem arquivo			
Justificativa:			
			Salvar 🔀 Cancelar

Figura 46: janela de dados de inscrição do candidato, antes da matrícula.

• O usuário tentaria atingir o efeito correto?

Sim.

• O usuário perceberia que a ação correta está disponível?

SIM.

• O usuário conseguiria associar a ação com o efeito que está tentando atingir?

SIM.

• Se a ação correta for realizada, o usuário perceberia que está progredindo para concluir a tarefa?

Tarefa 2: Emissão de Relatórios

Unic	peste stricto	Inscritos Gerenciar 👻 🖨 Relatórios 👻		
Aiuda	Inecritoe	Certificado	►	
Ajuua	inscritos	Declaração	⊧	
		Diário de Classe	►	
Todos	Matriculados/C	Concluídos/Prorrogados 🔵 Insci Etapas	Þ	Q [
Código	RA	Nome ↓ Programa	⊧	
746	27476	Zuleica Aparecida Cabral	►	
9390	44802	Zoé Maria Neves de Carvalho 🔿 Últimos Relatórios Emitidos	_	
4 470	20004	7' M 0 · · · · 0 · · 000707040/	•••	

Figura 47: módulo Secretaria Acadêmica, tela inicial com foco no menu Relatórios e suas opções.

Modelo Con	teúdo Programáti	ico					8
Filtros —							
	Programa =		Q.				
	Período =		Q				
	Atividade =		Q,				
— Opções —							
	Formato:	Pdf	◯ Xls	Ooc	Csv	OHtml	◯ Xml
Ajuda	X Limpar Filtro	S			E	Imprimir	Cancelar

Figura 48: janela para seleção de dados para gerar um relatório.

• O usuário tentaria atingir o efeito correto?

Sim.

• O usuário perceberia que a ação correta está disponível?

SIM.

• O usuário conseguiria associar a ação com o efeito que está tentando atingir?

SIM.

• Se a ação correta for realizada, o usuário perceberia que está progredindo para concluir a tarefa?

C.5. Módulo Aluno

Tarefa 1: Enviar Plano de Estudo

Clique para voltar, mantenha pressionado para ver o	histórico s matrículas						2	0 F	ranciléia -
	Minhas Matrículas								
	RA	Nome	Programa	Nível	Тіро	Data Matrícula			
	28640	Franciléia de Oliveira e Silva	Engenharia Agrícola	Mestrado	Regular	04/02/2014			

Figura 49: módulo Aluno, tela inicial.

dição					0 Q Q		
Resumo Aluno Plano de	Estudos Atividades	Imprimir Documentos					
Informações do Aluno		N					
RA	20040	Nome:		h 00/00/00 00 D			
Data Matricula:	04/02/2014	Situação: Defendido	Data Lin	nite: 03/08/2016 Prorrog	açao (meses): U		
Programa							
Programa:	Programa de Pós-Graduaçã	ão em Engenharia Agrícola		Nível:	Mestrado		
Sigla:	PGEAGRI	E-mail:	cascavel.pgeagri@unio	este.br			
Campus:	Cascavel	Centro:	MstEngAgr/Csc	Duração Máx (meses):	30		
Projeto							
Área de Concentração:	Sistemas Biológicos e Agro	industriais					
Linha de Pesquisa:	Geoprocessamento, Estatís	stica Espacial e Agricultura de	Precisão				
Título:	Espacialização dos teores o	de proteína e óleo (soja e milł	no) e sua correlação com	os atributos do solo e produtivida	ade		
Resumo:	spacialização dos teores de proteína e óleo (soja e milho) e sua correlação com os atributos do solo e produtividade importância da atividade agrícola do Brasil faz com que inúmeras pesquisas sejam desenvolvidas com focos distintos, objetivando incipalmente realizar um manejo de forma mais adequada, com menor impacto ambiental e buscando o aumento da produtividade das culturas. Jém da produtividade, verifica-se a importância de estudo envolvendo outros parámetros, como a qualidade, tendo em vista a possibilidade de altização da matéria prima para novos produtos industrializados. O presente projeto objetiva a análise espacial de parámetros de qualidade da oja e do milho (proteína e teor de óleos) calculando-se o índice de dependência espacial e elaboração dos mapas temáticos gerados. Busca-se inda realizar a análise de correlação espacial e línear entre estes parámetros e a tributos de solo e planta. O experimento será conduzido em uas áreas cultivadas com soja (safra de verão) e milho (safrinha) sob sistema de plantio direto.						
					🙁 Fechar		

Figura 50: janela Edição de dados do aluno, aba Resumo Aluno.

Edição				0 S
Resumo Aluno Plano de Es	tudos Atividades	Imprimir Documentos		
🕒 Novo 🛛 Editar 🗖 Exclui	Q			
Código	Data Criação ↓	Status	Status Coordenador	Status Orientador
1093	07/04/2015	Vigente	Aprovado	Aprovado
368	17/02/2014	Não Vigente	Aprovado	Aprovado
347	07/02/2014	Não Vigente	Recusado	Recusado
巛 🔇 Página 1 de	ı ≥ ≫ C			1 a 3 de 3 registros
				🔀 Fechar

Figura 51: janela Edição de dados do aluno, aba Plano de Estudos.

Edição		@ ⊗
Plano de Estudos Ativi	dades	
Observações: Disciplinas a serem Aproveitadas:	Título do Projeto: Análise espacial de parâmetros da qualidade de grãos de soja e milho e sua correlação com atributos químicos e físicos do solo e da produtividade destas culturas.	
Aveliação de Plazo		
Status Orientador:	Aprovado	
Status Coordenador:	Aprovado	
	🖺 Salvar 😢 C	ancelar

Figura 52: janela de edição/submissão de plano de estudos.

- O usuário tentaria atingir o efeito correto?
- Sim.

• O usuário perceberia que a ação correta está disponível?

SIM.

• O usuário conseguiria associar a ação com o efeito que está tentando atingir?

SIM.

• Se a ação correta for realizada, o usuário perceberia que está progredindo para concluir a tarefa?

SIM.

Tarefa 2: Visualizar Nota e Frequência

Edição			0 0 0
Resumo Aluno Plano de Estudos Atividades Imprimir Documentos			
Atividades Matriculadas Efetuar Matricula (Atividades Ofertadas)			
Atividade	Periodo	Status	Тіро
Metodologia da Pesquisa Científica	2014/1	Aprovado	Ofertada
Geoprocessamento I: Sensoriamento Remoto e Sistema de Posicionamento Global	2014/1	Aprovado	Ofertada
Estatística Experimental	2014/1	Reprovado	Ofertada
Agricultura de Precisão I	2014/1	Aprovado	Ofertada
Análise Multivariada	2014/2	Aprovado	Ofertada
Agricultura de Precisão II	2014/2	Aprovado	Ofertada
Seminário I	2014/2	Aprovado	Não Ofertada
Pesquisa	2015/1	Aprovado	Ofertada
Proficiência em língua inglesa (Inglês I)	2014/2	Aprovado	Não Ofertada
Estatística Experimental	2015/1	Aprovado	Ofertada
Exame de qualificação	2015/1	Aprovado	Não Ofertada
Pesquisa	2015/2	Aprovado	Ofertada
Seminário II	2015/2	Aprovado	Não Ofertada
Pesquisa	2016/1	Aprovado	Ofertada
Defesa de Dissertação	2016/1	Aprovado	Não Ofertada
<pre></pre>			1 a 15 de 15 registros
			😣 Fechar

Figura 53: janela de dados do aluno, aba Atividades.

• O usuário tentaria atingir o efeito correto?

Sim.

• O usuário perceberia que a ação correta está disponível?

SIM.

• O usuário conseguiria associar a ação com o efeito que está tentando atingir?

SIM.

• Se a ação correta for realizada, o usuário perceberia que está progredindo para concluir a tarefa?

Tarefa 3: Emitir documentos

Edição					0 O 8
Resumo Alun	o Plano de Estudos	Atividades	Imprimir Documentos		
	Declaração de Ma	trícula no Cu	Irso	9	
	Matrícula em Disc	iplina		Θ	
	Histórico Informal			9	
	Histórico Formal			9	
	Declaração Aprov	ação na Diss	sert/Tese	9	
					R Fechar

Figura 54: janela de dados do aluno, aba Imprimir Documentos.

• O usuário tentaria atingir o efeito correto?

Sim.

• O usuário perceberia que a ação correta está disponível?

SIM.

• O usuário conseguiria associar a ação com o efeito que está tentando atingir?

SIM.

• Se a ação correta for realizada, o usuário perceberia que está progredindo para concluir a tarefa?

Relato dos Resultados

• O que o usuário precisa saber a priori para realizar as tarefas:

O usuário precisa conhecer as etapas de um programa de pós-graduação, ou seja, para que o usuário, independentemente de seu perfil, tenha maior noção sobre as etapas a serem realizadas por ele, é necessário que ele conheça as demais etapas dos outros perfis.

• O que o usuário deve apreender enquanto realiza as tarefas:

Durante o uso do sistema o usuário aprende que alguns recursos precisam ser salvos para então completar as tarefas (principalmente nos cadastros).

Em algumas janelas é necessário usar o clique duplo sobre uma opção da lista para editá-la, pois não há botão ou opção indicativa para tal. Que mesmo o título da janela estando como "Edição" ela também serve para novo cadastro.

O usuário também deve ter cuidado, pois nem toda janela aceita o uso do atalho ENTER para Salvar e concluir ação fechando a janela.

O usuário deverá abrir os menus da barra principal para saber quais opções estão disponíveis.

• Sugestões de correções para os problemas encontrados:

Corrigir nomes das janelas indicando NOVO para quando for nova inserção e EDIÇÃO quando for par alterar algo.

Desabilitar as opções que não são responsabilidade do usuário editar ou inserir.

Exibir balões suspensos ao manter a seta do mouse sobre as opções indicando sua finalidade.

Alertar os usuários para a necessidade de realização de atividades em seu perfil e deixar claro quando há atividades pendentes em outros perfis que o impedem de prosseguir com suas tarefas.

Para os cadastros que necessitam do preenchimento de outras etapas como cadastrar um programa depois suas atividades e níveis, seria possível incluir uma a opção SALVAR E CONTINUAR, para que o usuário possa editar todos os dados necessários de uma vez, sem correr o risco de ter de realizar novamente o preenchimento.